80 Gauchos Armados Ameaçam Invadir Um Municipio Catharinense

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.406 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 21 de Maio de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Mora y Araujo

A morte falando ao embaixador Antonio Mora y Araujo privou a Argentina de um servidor dedicado, o Brasil de um amigo sincero, a America de um grande cidadão.

Mora y Araujo dedicava-se á educação e formação intellectual da juventude quando o governo radical entregou-lhe a chefia da missão no Brasil, um dos postos mais delicados da diplomacia do seu paiz. O extincto não era, pois, um homem da carreira; trouxera, porém, da antiga nobre profissão, o trato das almas, a tolerancia, a bondade e o sentido moral da vida.

Ministro e depois embaixador, Mora y Araujo permaneceu um decennio no Rio de Janeiro. Fez desta cidade acolhedora uma segunda patria. Poz aqui a raiz mestra do seu lar, deixou-nos, certamente, boa parte do seu coração.

No tempo de Mora y Araujo, a politica internacional americana ainda se fazia á imagem da terrivel diplomacia européa. Os governantes, imbuidos de amor proprio exaltado, pautavam o destino dos povos por questões de prestigio pessoal, de vaidade dos successos apparentes. Tudo se fazia para refulgir o transito incerto de um ministro na pasta, quando a diplomacia não fosse apenas perigoso derivativo das difficuldades da politica interna.

Não havia ideal, nem doutrina, nem programma. Os governantes não se occupavam de estudar ou sequer contemplar a existencia internacional. Sómente as questões protocollares e seus aspectos burocraticos e a rotina sob o disfarce da "tradição" — forravam o enorme vazio da politica externa.

Mora y Araujo soube, entretanto, cultivar essa diplomacia arida. Empregou-se em esperar que os tempos mudassem, aparando as unhas do orgulho de uns, illudindo a frivolidade inconsciente de outros, supprindo a ignorancia e leviandade de quasi todos os que então assumiam as responsabilidades do governo no seu e nosso paiz. Assim, o seu decennato foi de paz e amizade, os sentimentos dos dois povos vizinhos guardaram-se immunes da maldade dos governos, emquanto gerava-se no juizo da Providencia a grande politica da paz americana, hoje coberta de flores, no Novo Mundo.

O embaixador era um grande amigo da liberdade, seu espirito cultivado tinha o amor e o respeito da opinião esclarecida. Assim, a tolerancia e a mansuetude eram-lhe bases da formação moral na profissão de educador, em que se iniciou na vida. Acreditado junto de governos autoritarios, que provocavam a reacção dos sentimentos brasileiros, tambem mansos e tolerantes, o embaixador sabia encapar a piedade pelo Brasil com o respeito ao seu governo. Fomos seu hospede forçado no periodo mais virulento da perseguição "bernardista". Mora y Araujo, alarmado, compreendia em toda a sua extensão e profundidade a resistencia do nosso ideal democratico, media a instabilidade do equilibrio dos poderes publicos brasileiros, via claramente a gravidade da crise moral que devastava o paiz.

Conversavamos então nos jardins da Embaixada. Mora y Araujo mostrava-nos a commiseração sincera da amizade. Não nos vexava, porém, frisando a incapacidade dos nossos governantes, nem o desespero da nossa causa.

Vivemos um mez sob o tecto desse homem simples, sensivel, culto e amavel. Devemos-lhe, em parte, a segurança da nossa liberdade reconquistada. Vimos assim que sua diplomacia decorria das proprias virtudes, da sympathia e da bondade de seu coração.

Quando o ideal americano obtiver o seu culto e uma Jerusalém celeste, Mora y Araujc terá o seu logar modesto no calendario dos santos da America. Esse homem lavrou, pacientemente, a gleba cujo destino ignorava. A mão de Deus semeou. Na hora da colheita festiva, não esqueçamos o lavrador obstinado, ausente para a eternidade.

J. E. de Macedo Soares

As Manobras Excusas dos Vereadores Extremistas

Depois da Exploração Confusionista, um Golpe Desferido na Sombra Contra a Ordem Social!

Certos Cavalheiros da Camara Municipal Criaram Uma Situação das Mais Graves e Agora Estão Num Becco Sem Saida...

Certos vereadores, camouflando seus verdadeiros intuitos, pediram na Camara Municipal provas da culpabilidade do sr. Pedro Ernesto no movimento extremista. Evidentemente o que elles queriam era apenas fazer agitação, apontando o ex-prefeito á opinião publica como tendo sido victima de uma injustiça por parte do governo. Mas, contrariamente ao que talvez esperassem, o DIARIO CARIOCA attendeu promptamente ao seu appello, apresentando provas irrefutaveis do communismo do cirurgião Baptista. Divulgámos os antecedentes, os actos preparatorios, a contribuição pecuniaria, a prova material, a prova testemunhal e abundante documentação para o julgamento dos ingenuos senhores da Camara Municipal. Que fizeram elles deante desses elementos? Que fez o sr. Jansen Muller, que chegou mesmo a cacarejar uma especie de repto? Nada, absolutamente nada. Ficaram silenciosos. Não tocaram no assumpto. Entretanto, é preciso que se definam.

Sr. Pedro Ernesto

Do contrario, o povo carioca, que já desconfiava de suas attitudes ficará com o direito de accusal-os ás altas autoridades do paiz como tendo realizado uma manobra de estilo nitidamente bolchevista. Não é mais possivel fazer confusionismo.

Lançámos um desafio á sinceridade dos seus objectivos. Os homens calaram. Então temos de denuncial-os aos responsaveis pela defesa das instituições. O momento exige de cada um a maxima decisão.

O Brasil já soffreu muito com o jogo duplo dos cavalheiros que procuram imitar Joseph Fouché...

E já que falamos no genio que se immortalizou pela "sua absoluta ausencia de caracter", como disse Zweig, vamos mostrar á população um novo golpe que os vereadores acabam de desferir nos moldes da escola do ministro que serviu a cinco regimes.

O sr. Pedro Ernesto, visando "crear ambiente para agitação", conforme salientou o sr. Attila Soares, vetou o projecto 20-A, que isenta de todos os impostos, emolumentos, fóros, laudemio relativos aos terrenos, predios, sua acquisição, construcção e transmissão, as caixas de Aposentadoria e Pensões, institutos de aposentadorias, syndicatos de classe, e dá outras providencias, no sentido de amparar as classes trabalhistas.

O conego Olympio, o ministro do Trabalho, os proprios orgãos technicos da Camara Municipal se pronunciaram pela rejeição

(Continua na 2ª. pagina)

O Municipio de Lages Ameaçado de Invasão Por Gauchos Armados

Os telegrammas ao ministro da Justiça e ao Governador do Rio Grande do Sul

O sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, acaba de endereçar ao general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, e ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, um longo telegramma communicando que uma força de cerca de 80 homens armados acha-se ante a divisa do municipio de Lages, disposta a invadil-o.

Essa gente é commandada pelo ex-prefeito do municipio riograndense de Bom Jesus.

Governador Nereu Ramos

Falleceu o arcebispo do Mexico

MEXICO, 20 (Havas) — O arcebispo do Mexico, monsenhor Pascual Dias, falleceu aos sessenta annos de edade.

O prelado desapparecido participára activamente das lutas religiosas registadas nos ultimos tempos e chegára a ser preso por dois dias sob a accusação de ter violado as leis religiosas do Estado.

Uma Grande Evolução NO SEGURO SOCIAL BRASILEIRO

NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO, INAUGURA-SE, AMANHÃ, COM TODA SOLENNIDADE, O CENSO DOS COMMERCIARIOS

Fala ao *Diario Carioca* o Superintendente dos Trabalhos Dessa Grande Operação Estatistica

Commemorando, amanhã, o 2º anniversario do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Commerciarios, o ministro do Trabalho inaugurará solennemente o Censo dos Commerciarios. A proposito desse acontecimento, procuramos ouvir hontem o actuario Frederico Rangel, superintendente dos trabalhos dessa grande operação estatistica.

Fomos encontral-o dirigindo a expedição de circulares a todos os syndicatos, quer de empregados, quer patronaes, communicando a abertura dos trabalhos do Censo. Empolgado com o trabalho que dirige prazeirosamente, tomou a palavra:

— O recenseamento que tenho a honra de superintender é obra que marcará época na evolução do seguro social brasileiro. Previsto na lei criadora do Instituto dos Commerciarios (artigo 47), ha um anno preoccupa não só a administração do I. A. P. C. como pessoalmente o sr. ministro do Trabalho. Foi uma preparação technica feita com todo o cuidado, demorada para ser meditada, meditada para ser efficiente. Quando digo efficiente, quero significar perfeição dos trabalhos alliada á economia, pois o dinheiro dos commerciarios não pode ser malbaratado. Chegada a phase culminante dos serviços, posso dizer que os objectivos serão attingidos: nada foi esquecido e não ha possibilidade de fracasso. Os dados que serão levantados servirão

Ministro Agamemnon Magalhães

para rigoroso estudo actuarial que permittirá dar ao I. A. P. C. bases technicas como as têm muito poucas instituições de seguro social. Estão de parabens o dr. Agamemnon Magalhães, que tem irrestrictamente apoiado a realização do Censo; o dr. Polydoro Machado e toda a administração do I. A. P. C., pela sua compreensão da necessidade dos trabalhos; os actuarios brasileiros que terão a gloria de fazer trabalho, talvez, sem par, e finalmente os commerciarios, que poderão confiar no futuro.

— Mas, interrompemos, como se portará o publico deante do Censo?

— Não faça a injuria de suspeitar o commercio brasileiro de selvagem. Um povo civilizado collabora lealmente nos censos, e eu estou plena e absolutamente confiante em ter mais uma prova da civilização brasileira. A má vontade do commercio é, muitas vezes, "bode expiatorio", como os serviços do Correio. Com questionarios claros, distribuição e collecta bem dirigidas, tudo correrá bem. Não obstante, para não deixar de confiar, desconfiando, o artigo 9º das Instrucções (Diario Official de 25-3-36) recommenda a applicação de multas aos recalcitrantes. Não está, porém, nas minhas previsões, a necessidade de suggerir taes medidas. O que se pedirá ás empresas e aos commerciarios é tão pouco e tão facil, e os resultados do Censo tão uteis que, francamente, não conto com difficuldades dessa ordem.

— Poderá dizer-nos em poucas linhas quaes essas obrigações?

— As Instrucções citadas, que aliás constam da carta que encaminha os questionarios, são de clareza absoluta. A partir de 22 do corrente as empresas receberão um "Questionario Collectivo" (Q. C.), que deverão obrigatoriamente preencher para devolução no prazo de tres dias, mesmo que já tenham anteriormente feito declaração analoga. Depois da resposta dos Q. C. serão distribuidos Questionarios Individuaes (Q. I.), uma a cada associado, por intermedio das empresas que, tambem obrigatoriamente, deverão providenciar pelo seu preenchimento e devolução.

— Finalmente, como será a inauguração do Censo?

— No gabinete do sr. ministro do Trabalho, amanhã, 22, ás 14 horas, realizar-se-á solenne inauguração dos trabalhos. Foram convidados o sr. ministro Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica, os deputados classistas, altas autoridades e representantes das classes. Juntando o util ao solenne, será realizada uma demonstração dos trabalhos do Censo com exhibição de graphicos de rotina e organogrammas, afim de mostrar aos presentes o que, o porque e o como do Censo dos Commerciarios.

A Marcha Trabalhista de Amanhã

O Commercio Fechará ás 15 Horas — A Concentração na Esplanada do Castello — Quasi Todos os Syndicatos Tomarão Parte na Marcha

Sr. Getulio Vargas

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens do Café e o Syndicato União dos Operarios Estivadores, formando um nucleo syndical, estão ultimando os preparativos para a grande concentração trabalhista, formadora do cortejo que desfilará á frente do palacio do Cattete, no dia 22 do corrente, em homenagem ao presidente da Republica, ao ministro do Trabalho e ao sr. Salgado Filho, antigo ministro dessa pasta, commemorando o segundo anniversario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e das Caixas dessa mesma natureza, destinadas aos estivadores e ao pessoal da resistencia. Os maiores syndicatos representativos dos trabalhadores cariocas, numa bella demonstração de solidariedade, e mediante convite da União dos Empregados do Commercio, adheriram ao acto de caracter publico, expressivo de apoio ao citado Instituto e ás duas caixas e de reconhecimento affectuoso ás autoridades que as criaram.

A GRANDE MARCHA TRABALHISTA E OS SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES QUE DESFILARÃO

A concentração dos trabalhadores, segundo entendimento mantido pela União dos Empregados do Commercio, a União dos Operarios Estivadores e a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café será operada na Esplana-

(Continua na 3ª. pagina)

A MARINHA DE GUERRA Vae Homenagear o Exercito

UM CONVITE DO MINISTRO DA GUERRA AOS GENERAES E DEMAIS OFFICIAES

No dia 24 do corrente, transcorre mais um anniversario da Batalha de Tuyuty, o qual será commemorado condignamente pelo Exercito, como sóe acontecer nos annos anteriores.

A Marinha de Guerra, por sua vez, homenageará o Exercito, com um desfile em frente ao respectivo Quartel-General.

O ministro da Guerra, por este motivo, em data de hontem, determinou o comparecimento dos generaes e demais officiaes ao Ministerio da Guerra após as cerimonias que serão realizadas no referido dia 24, na praça 15 de novembro (Estatua do General Osorio), afim de assistirem ás homenagens ao Exercito pela Marinha de Guerra.

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito nomeou os coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim, major Gastão de Albuquerque e capitão Sebastião Mendes Hollanda, para, em commissão, representarem este Departamento nas cerimonias do dia 24 do corrente, commemorativas da Batalha de Tuyuty.

Almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha

Politica Fluminense

CARTA ABERTA AO SR. DR. HUMBERTO PENTAGNA

O sr. deputado I. Tavares, em discurso proferido na posse do prefeito interino de nossa terra sr. major Virgilio de Azevedo, declarou em publico que aquelle acto "representava a concretização da vontade do sr. governador Protogenes Guimarães entregando a chefia da politica municipal ao seu partido — o Evolucionista — de accôrdo com o criterio das maiorias nas ultimas eleições."

Deante de tal declaração partida de um membro da Assembléa, hoje ligado ao Partido Liberal Fluminense, do qual tambem fazem parte os elementos da Colligação Radical-Socialista de Valença, resolveu esta Colligação nomear uma commissão para ouvir directamente, do sr. governador do Estado, até onde as declarações do deputado Tavares eram verdadeiras. No dia 12 do corrente, a commissão da qual faziam parte os srs. drs. Adolpho Sucena, Fabiano Alves e o humilde signatario desta, esteve no Palacio do Ingá, onde foi recebida pelo governador fluminense. De sua excellencia ouvimos justamente o contrario do que affirmára o deputado Tavares na posse do major Virgilio de Azevedo.

O dr. Adolpho Sucena, disse-nos o sr. governador, "foi temporariamente afastado do cargo de prefeito de Valença em vista de uma combinação politica anterior, devendo reassumir as suas funcções de accordo com o decreto que o afastou, isto é, logo após a realização das eleições municipaes."

Adeantou-nos ainda o sr. governador que não dava apoio, preferentemente, a nenhum dos grupos ou facções que se combatiam nos municipios. Não tinha maiores sympathias por esta ou aquella ala do Partido Liberal Fluminense, uma vez que todas apoiavam o seu governo. O dominio dos municipios se decidirá nas urnas, onde houver desintelligencia". Assim, pois, ficam completamente destruidas as levianas declarações do sr. Tavares, cujo unico objectivo é armar o presepe das preferencias governamentaes, tão de gosto da politica passada... o uso do cachimbo faz a boca torta!...

O almirante que hoje conduz os destinos da terra fluminense é um antigo revolucionario e seria incapaz de reimplantar no seu Estado as praxes carcomidas da Republica Velha, onde os "Sobas" só tinham valor e venciam eleições quando bafejados pelos governos. A situação municipal de Valença, em vista da adhesão ao governador, do partido que o combateu nas ultimas eleições, terá que ser [illegible] nas urnas. Dahi não ha que fugir. Para isso é que houve a Revolução de 30, sr. dr. Humberto Pentagna, que destruiu a machina que v. s. quer novamente fazer funccionar á custa do lubrificante official! Não adeantam simulações de prestigios ou de graças officiaes. Uma autoridade a mais ou uma autoridade a menos nada significa, ou melhor, significa talvez mais malabarismo, mais esperteza e, nesse ponto, de ante mão rendemos vencidos. Eis a grande verdade da situação politica do nosso Estado. Tudo mais são fantasias para armar effeitos. Isto estamos absolutamente autorizados a declarar, ao intrepido povo valenciano, pelo illustre governador Protogenes Guimarães. O dr. Adolpho Sucena, deixando o cargo de prefeito 60 dias antes do pleito municipal, fica acobertado de qualquer critica que porventura possa surgir quanto á sua acção coercitiva sobre os seus municipes. E' lamentavel, sr. dr. Humberto Pentagna, que v. s. não se sinta constrangido no cargo que occupa deante dos factos que são do dominio publico. V. s. não vê a posição deselegante em que está collocado, ou melhor — vê certamente — mas não se dá por achado porque precisa simular um prestigio que na realidade não possue. Precisa, sobretudo, fazer politicagem através do Departamento! Assim, é sabido que v. s. nomeou tantos cabos eleitoraes do seu partido que o D. M. já foi chamado, pittorescamente, Departamento Valenciano! Ainda agora tenho copiosa documentação da cabala eleitoral desenfreada exercida com promessas de empregos no D. M., essa pobre vacca que v. s. em breve reduzirá á mais completa cachexia, se por acaso tiver que amamentar novos bezerros. Citarei de prompto alguns casos, todos deste mez: uma offerta por intermedio do vosso secretario dr. O. Fonseca ao nosso digno correligionario, dr. Carlos Jannuzzi em que, ao lado de outras vantagens, lhe é offerecido um polpudo emprego em troca do seu apoio politico; a promessa ao sr. José Muniz, do 3º Districto, de um logar de fiscal "dos 40 a serem criados no D. M." (como se tamanho absurdo fosse possivel); a offerta de emprego a um parente do nosso digno correligionario dr. Fabiano Alves (o nome escapa-me no momento mas é facil identificar). O sr. Rubens Castello Branco, nomeado por v. s. inspector de Pecuaria do Estado, cargo que vence cerca de 800$000 mensaes e que pelo seu objectivo tem funcções itinerantes, ainda não saiu de Sta. Izabel, forte reducto eleitoral, apesar de nomeado ha mais de dois mezes. Entrega este funccionario do D. M. o seu tempo na mais feroz cabala eleitoral, nada, absolutamente nada, até hoje, tendo visto ou inspeccionado no Estado! Deante dos factos apontados que v. s., sr. Humberto Pentagna, não poderá contestar porque as provas estão ao meu alcance, fica evidenciada a razão porque até a presente data conserva-se v. s. docemente constrangido no cargo de sacrificio do Departamento das Municipalidades!...

Estou certo, sr. dr. Humberto Pentagna, que as actividades de v. s. não são conhecidas e muito menos approvadas pelo governador, que tudo faz para que os seus auxiliares não se sirvam dos cargos de confiança que exercem no sentido dos seus interesses politicos pessoaes: — (leia-se a nota official datada de 15 do corrente, em todos os jornaes, a proposito do pleito classista). Por uma questão de escrupulo pessoal v. s. deveria afastar-se tambem provisoriamente, do D. M., se os tempos que correm não fossem de accommodações moraes! Em todo caso não somos ingenuos e não temos illusões. Poderá v. s. ficar collado ao seu cargo como uma ostra ao rochedo. Entretanto, tem esta o objectivo de provar que a politica de v. s. não goza de maiores preferencias ou de maiores favores do que qualquer outra.

O presepe tão manhosamente armado em Valença, como certas allegorias chinezas, se desfaz ao menor sopro... porque é de papelão!

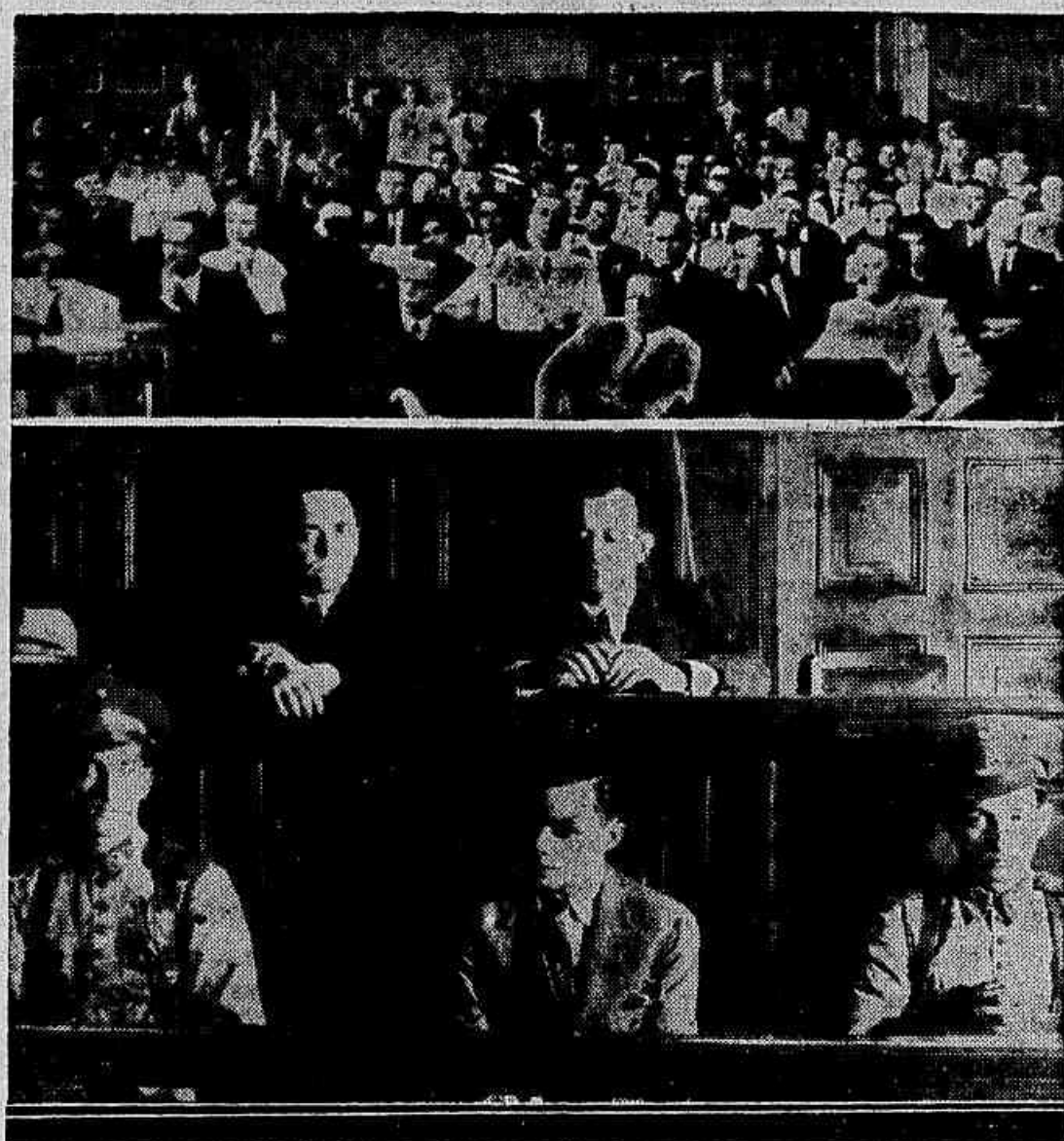
Agora a ultima arma: por que em vez [illegible] de denuncias policiaes attribuindo aos nossos amigos intenções communistas? Nós do Radical? Os socialistas? Cujo chefe, o dr. Jannuzzi, acaba de receber a proposta acima citada para adherir a v. s.? Onde estão os communistas? Entre os bravos e honestos operarios valencianos que humilde e abnegadamente constroem nas fabricas e nas officinas a grandeza de nossa terra e a fortuna particular de tanta gente, entre as quaes a de v. s.? Não, dr. Humberto Pentagna, não é nobre a attitude do partido de v. s., que chega ao crime de mandar imprimir boletins communistas para attribuir aos nossos amigos! O operariado de Valença não é communista e a prova é que veiu formar ao nosso lado, dando representantes na nossa chapa e augmentando todas as nossas possibilidades de victoria. Communistas por que? A resposta salta immediata: — Porque não apoiam o dr. Humberto Pentagna!...

A situação, pois, de Valença, terá que ser decidida nas urnas. O povo que escolha entre a politica de Adolpho Sucena, que não aggride e que nunca mentiu, e a politica de v. s., de banquetes e trens de luxo, de impostos e de violencias. Entre Athanagildo Ferraz que, livremente, administrará dentro das nossas possibilidades economicas, procurando augmentar a grandeza do nosso municipio, e a fortuna publica em uma séria de medidas intelligentes, uteis e possiveis como já deu provas, aliás, na Prefeitura Paulista de S. Manoel ou Oswaldo Terra, sob a irrequieta orientação do sr. I. Tavares ou debaixo das azas agitadas do sr. Luiz Pinto, disposto a executar um programma-paranoico que aggravaria no triplo ou no quadruplo a contribuição dos seus pobres municipes! Eis o dilemma!

De v. s. o conterraneo — **Dr. Olyntho de Castro.**

P. S. — Esta carta, antes de ser dada á publicidade, foi lida pelo sr. almirante Protogenes Guimarães.

Em Julgamento o Autor da Tragedia do Edificio Anavelino

Felisberto de Mattos mostra-se calmo, não receiando ao veredictum do Jury — Na accusação os drs. Collares Moreira, Dunches de Abranches, e na defesa, os drs. Jorge Severiano e Helio Gomes

A numerosa assistencia que compareceu ao Tribunal do Jury e Felisberto de Mattos ladeado pelas duas praças que o escoltam, vendo-se na tribuna da defesa os drs. Jorge Severiano e Helio Gomes

Muito cedo, achava-se o recinto do Tribunal do Jury, completamente repleto.

Eram senhoras, senhorinhas, jornalistas, estudantes, medicos e advogados, que alli compareciam para assistir ao julgamento do autor do barbaro crime de Felisberto Vieira de Mattos, o matador de sua esposa, Heronildes Vieira de Mattos.

Dois annos já decorreram, mas o publico guarda ainda bem vivos na memoria os menores detalhes da brutal tragedia, occorrida no appartamento numero 411, do edificio Anavelino, sita á avenida Passos n. 39.

O JULGAMENTO

Cerca das 12 1|2, o dr. Eurico Paixão annunciou o julgamento.

Feita a chamada, e, tendo respondido á mesma o numero legal de jurados, foi sorteado o seguinte conselho de sentença: dr. Carlos Benjamin da Silva Araujo, dr. Glauco da Cruz Ribeiro, dr. Antonio Raymundo de Miranda Carvalho, professor José Lourenço dos Santos, dr. Epiphanio de Araujo Mello, dr. **Eduardo Dias de Moraes Netto e Jocelyn Murray.**

Apregoado o réo, surge tranquillamente Felisberto Vieira de Mattos, que, na maior naturalidade, penetra no recinto, acompanhado dos seus advogados, drs. Jorge Severiano e Helio Gomes, passando incontinenti a responder o interrogatorio do juiz, denotando absoluta serenidade de espirito.

Pelo dr. Claudio Collares Moreira, está a tribuna da Promotoria Publica, representada, tendo a seu lado o dr. Alberto Dunsches de Abranches, seu auxiliar de accusação.

Compromissado o conselho de sentença, é, pelo escrivão Wilson Salles de Abreu, lido o processo, finda a qual, o promotor Collares Moreira inicia a sua oração, fazendo logo a leitura do libello crime accusatorio que é a seguinte:

"Por libello-crime accusatorio, diz a Justiça Publica, como autora, pelo seu promotor, contra Felisberto Vieira de Mattos, réo preso, por esta ou na melhor fórma de direito o seguinte: E. S. N.

P. que o réo, no dia 7 de março do corrente anno de 1934, cerca das 14 horas, no "Edificio Anavelino", á avenida **Passos n. 39, apartamento numero 411, vibrou 28 punhaladas em sua esposa Eronildes Vieira de Mattos, produzindo-lhe as lesões descriptas no auto de exame cadaverico de fls. 77;**

P. que essas lesões foram, por sua natureza e séde, causa efficiente da morte da victima;

P. que o réo praticou o crime contra conjuge;

P. que o réo praticou o crime com superioridade em sexo, **de modo que a offendida não se podia defender com probabilidade de repellir a offensa;**

P. que o réo praticou o crime com superioridade em armas, de modo que a offendida não se podia defender com probabilidade de repellir a offensa;

P. que o réo foi impellido ao crime por motivo reprovado;

P. que nestas condições, o presente libello deve ser recebido e afinal julgado provado para o effeito de ser o réo condemnado no gráo sub-maximo do art. 294, § 1º, da Consolidação das Leis Penaes, dada a preponderancia das aggravantes articuladas dos §§ 4º e 5º, do art. 39 da dita Consolidação sobre a attenuante do art. 42, § 9º, da mesma Consolidação que, até prova em contrario, a informação de fl. 88, autoriza a presumir.

Requeiro as diligencias de estylo, notadamente a notificação das testemunhas arroladas na denuncia, que deverão comparecer ao plenario. — Carlos Sussekind de Mendonça, 3º promotor publico interino."

A ACCUSAÇÃO

Passa, então, o representante do Ministerio Publico a analysar essa importante peça do processo em face das provas testemunhaes, todas colhidas no flagrante, para concluir essa parte do sua veemente accusação, apontando aos jurados a perversidade, e frieza e a premeditação, com que Felisberto de Mattos, assassinou tão barbaramente sua indefesa esposa, poucos dias apóz o consorcio.

Rememorando os antecedentes do uxoricida, salientou o dr. Collares Moreira "que o réo, conquistada a effeição da joven, não trepidou em attrail-a ao seu quarto n. 214, então situado no Hotel Mem de Sá, onde a seduziu, occasionando á victima soffrimentos taes que o obrigaram a ser por elle internada na Casa de Saude Pedro Ernesto. Diz que, então, deante do acontecido, a mãe da victima concitou-o ao casamento, no que o accusado concordou, dizendo-se arrependido, realizando-se em seguida o matrimonio."

A vida do casal, continua o promotor, tornou-se então um infoturnio para a infeliz victima. Todos os dias Felisberto de Mattos ameaçava a esposa de matal-a, terminando por esfaqueal-a 28 vezes.

Terminando sua accusação, o dr. Collares Moreira pede aos jurados para o réo a pena submédia do artigo 294 das Consolidações das Leis Penaes, que corresponde a 25 annos de prisão cellular.

FALA A DEFESA

Terminada a accusação, o dr. Eurico Paixão deu a palavra ao dr. Jorge Severiano, que iniciou sua defesa procurando destituir do espirito dos jurados a repercussão do crime, dizendo entre outras palavras, que o jury e o publico achavam-se intoxicado por noticias sensacionalistas publicadas pela imprensa.

A seguir o patrono do réo passa a historiar o crime, contestando as accusações feitas ao criminoso pela promotoria publica, descrevendo o logar onde Felisberto fôra criado, e rememorando os antecedentes sentimentaes da victima, terminando por julgal-a uma mulher frivola e bastante experiente da vida.

SUSPENSA A SESSÃO

Cerca das 19 1|2 horas o dr. Eurico Paixão suspendeu os trabalhos para descanso da defesa e jantar dos jurados.

Reiniciada ás 20 1|2 horas, continua o dr. Jorge Severiano na defesa do accusado, terminando por pedir a absolvição do réo.

Logo após deixar a defesa, assumiu a accusação, o dr. Carlos Alberto Dunsches de Abranches, que procurou, baseando-se no libello-crime accusatorio, provar a culpabilidade do réo, terminando por apoiar o pedido da pena sub-média apresentada pelo promotor dr. Collares Moreira.

A hora em que encerravamos os serviços de nossa edição, occupava a tribuna de defesa o professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Helio Gomes, que na qualidade de medico legista, discutirá os laudos feitos no Instituto Medico Legal e Manicomio Judiciario.

O dr. Collares Moreira fará a replica accusatoria. Em vista disto, só por volta das 7 horas, provavelmente, será conhecida a sentença do jury.

O réo foi condemnado a doze annos de prisão cellular, grão minimo do art. 294 paragrapho 1º.

O dr. Helio Gomes, auxiliar da defesa appellou da sentença.

MUSICA

A ESTREA DE SZIGETI NO MUNICIPAL

E' incontestavel que os hungaros são um povo de violinistas, que acima de tudo sabe cantar as suas canções. Já é quasi um truismo dizer-se que as melodias dos ciganos são justamente famosas. Ninguem põe mesmo em duvida as qualidades lyricas desse povo, que nasceu para cantar. Szigeti tem no sangue os dons do violinista de raça, e essa circumstancia por si mesma já representa uma especie de garantia previa de successo. Evidentemente ha quem implique com os violinistas ciganos, achando-os eguaes e mesmo vulgares. Isso não importa. Elles nunca são "banaes" e isso é uma distincção de grande importancia, que se torna preciso annotar e considerar. Ora, Szigeti, mesmo tocando Bach, como aconteceu hontem, na "Sonata em sol menor", mantem as virtudes tradicionaes do violinista hungaro, humanizando o mais que póde a severidade omnipotente do immenso mestre allemão. Aliás, diga-se de passagem, a primeira parte do concerto de hontem não foi das mais accessiveis ao gosto do publico. Já a segunda parte deu uma medida mais exacta do valor do concertista, que tocou magistralmente uma deliciosa Sonata de Debussy, rica de achados e de tão refinada sonoridade. A "Sonatina", de Schubert, teve tambem esplendida execução, sobresaindo o Allegro Molto, que é uma verdadeira joia.

As canções de Bela Bartok, incluidas no programma de hontem, tambem não nos pareceram das mais felizes. Elle é um mestre incomparavel na folklorica, sendo neste particomposição, artista da canção cular o primeiro entre os musicos modernos. A verdade, porém, é que as peças hontem executadas não são das mais expressivas, para figurar num concerto. Já a composição em forma de habanera, de Ravel que se seguiu ás de Bartok, constituiu uma pura delicia, e foi tocada com uma arte e uma finura realmente notaveis, o mesmo acontecendo com o "Capricho em sol maior", de Paganini, cujas difficuldades foram vencidas com uma facilidade sem artificio. Trata-se de facto dum violinista de meritos excepcionaes dono duma technica de segurança e precisão sómente attingida pelos grandes "virtuosi". Foi, em summa, uma esplendida estréa, e o publico applaudiu com calor o artista, que foi obrigado a conceder tres extras, entre os quaes se destacou uma bonita composição de seu velho mestre Hubay. — A. B.

Ignacio Ara desafia Amado Azar

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Os pugilistas Amador Azar e Ignacio Ara batem-se no proximo sabbado nesta capital, visto o ultimo ter acceitado o desafio do primeiro.

Ha grande expectativa por esse encontro.

Primeira Competição dos Campeonatos de Natação e Polo Aquatico

Dois Records Sul-Americanos Baixados Hontem na Piscina do Fluminense F. Club

Com grande brilhantismo, realizou-se hontem, na piscina do Fluminense Football Club, o primeiro certame em disputa dos campeonatos brasileiros, de natação e polo aquatico.

O programma organizado pela Federação Brasileira de Natação, correu na maior ordem e com efficiente technica.

A piscina do Fluminense achava-se repleta, e a assistencia que afluiu ao concurso, foi numerosa. Os adeptos do bello sport comprimiam-se para melhor poderem assistir a disputa nas provas, pelos seus favoritos.

O desfile das delegações obedeceu a seguinte ordem:

1.º — Liga de Sports da Marinha.
2.º — Gremio Nautico Gaucho.
3.º — Federação Paulista de Natação.
4.º — Club Athletico Mineiro.
5.º — Liga Carioca de Natação.
6.º — Juizes.

A seguir, ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, foi hasteado o pavilhão nacional pelo consagrado nadador patricio Manoel da Rocha Villar; Edgard Arp. recordista sul-americano, hasteou a bandeira da Federação Brasileira de Natação.

Logo após a essa cerimonia, foi dado inicio ás provas.

1ª PROVA

100 metros — Moças — Nado de costas — 1º logar, Sieglinda Lenk (Federação Paulista de Natação). Tempo: 1' 24" 4|5.

2º logar, Nyiza da Rocha Lemos (Liga Carioca de Natação). Tempo: 1' 27" 1|5, record carioca.

3º logar, Helena Salles (Federação Paulista de Natação). Tempo: 1' 27" 3|5.

2ª PROVA

800 metros — Homens — Nado livre — 1º logar, Manoel Villar (Liga de Sports da Marinha). Tempo: 10' 29" — Record sul americano que pertencia ao proprio com 10' 48".

2º logar, Nelson Reis de Almeida (Federação Paulista de Natação). Tempo: 10' 34" — melhor que o record sul-americano.

3º logar, João Havelange (Liga Carioca de Natação. Tempo: 10' 59".

Villar passou respectivamente nos 100 metros com 1' 10" 2|5; 200 metros, 2' 26".

Nos 300 metros 3'46 2|5; nos 400 metros com 5' 7"; nos 500 metros com 6' 27"; nos 600 metros com 7' 50"; nos 700 metros com 9' 11" 1|5.

Villar nadou todo o percurso apertado por Nelson Reis, que mostrou ser um nadador de classe.

Villar baixou o seu record sul-americano.

3ª PROVA

200 metros — Homens — Nado de costas.

1º logar — Benevenuto Martins Nunes, da Liga de Sports da Marinha — Tempo 2' 38" 4|5. 2º logar — Hugo Linhares Uruguay, da Liga Carioca de Natação. Tempo — 2' 41. Record carioca. 3º logar — João Francisco de Moraes, da Liga de Sports da Marinha.

4ª PROVA

100 metros — Moças — Nado de peito.

1º logar — Maria Lenk, da Federação Paulista de Natação — Tempo: 1'24" 1|5 — Não melhorou.

2º logar — Edith Hempel, da Federação Paulista de Natação — Tempo, 1'35 3|5.

3º logar — Carmen Dias, da Liga Carioca de Natação — Tempo. 1,36 1|2.

Maria Lenk, virou nos 50 com 40 segundos, nadando o baterfly, acompanhada de Carmen que tambem o nadava nos primeiros 50 metros, nos ultimos 50 metros Carmen nadou a lábrasse; nessa mudança perdeu a vantagem que tinha sobre Edith, causando a perda de sua collocação no 2º logar.

5ª PROVA

400 metros — Moças — Nado livre:

1º logar — Lygia Cordovil, da Liga Carioca de Natação — Tempo, 5,48". Record da Federação Brasileira de Natação.

2º logar — Scylla Venancio, da Federação Paulista de Natação. — Tempo, 5,57" 3|5.

3º logar — Sieglinda Lenk, da Federação Paulista de Natação. — Tempo, 6,6" 3|5.

Ligia Cordovil com um estilo perfeito venceu a prova facilmente tendo feito na passagem dos 300 metros 4' 17".

6ª PROVA

4 x 200 metros — Homens — Nado livre — 1º logar, turma da Liga Sports da Marinha, com os nadadores: Isaac dos Santos, Benevenuto, Leonidas Marques e Villar.

Tempo: 9,23", record sul-americano que pertencia á mesma turma.

2º logar — Turma da Liga Carioca de Natação, com os nadadores: Aluisio Lage, João Havelange, João Carvalho, Guilherme Bugner.

Tempo: 9,58".

3º logar — Turma da Federação Paulista de Natação, com os nadadores: Totila Jardim, Octavio Germeck, Sergio Graner.

A turma da Marinha brilhou nesta prova.

Isaac passou nos primeiros 100 metros, com 1.6", tendo nadado distanciado dos outros chegando nos 300 metros, 2,22|5

Benevenuto passou nos primeiros 100 metros 1,7 2|5 terminando os 200 metros 2,24".

Leonidas passou nos 100 metros 1|4, 200 metros 2,18 3|5.

Villar nadou muito bem os primeiros 100 metros, tendo terminado os 200 metros com 2,18 2|5.

Villar nesta prova baixou o record sul-americano de 4 segundos.

POLO AQUATICO

Gauchos x Marinha

O team gaucho foi constituido dos seguintes nadadores: Orlando, Raul, Telmo, Flavio, Ary e Erny.

O da L. E. M.: Francisco, Miguel, Raymundo, Porphirio, João, Isaac e Antonio.

Começou o jogo muito movimentado tendo sido os primeiro e segundo pontos conquistados por Miguel, da L. E. da M.

Erny Schocler num lance formidavel conseguiu o primeiro ponto para os gauchos.

Terminou o primeiro tempo com a contagem a favor da Liga de Sports da Marinha, com 2 pontos contra 1 dos gauchos.

Começou o segundo tempo. Porphiro consegue a terceira marca a favor da L. S. M.

Flavio conquistou o segundo ponto para os gauchos. O 4º ponto para a L. S. M. foi conquistado por Barbosa, em um bello lance.

Raymundo fez o 5º ponto para a Liga de Sports da Marinha.

PAULISTA x CARIOCAS

Venceram os Paulistas

O segundo jogo de polo aquatico terminou com a victoria do quadro paulista por 6x0.

As Manobras Excusas dos Vereadores Extremistas

(Continuação da 1ª. pagina)

do véto, com os mais altos objectivos.

Pois bem, a maioria approvou o véto em votação secreta. Por que? Cedemos a palavra ao commandante Attila Soares: — "a finalidade da manobra foi a de agitar as massas, legitimamente indignadas com a falta de cumprimento de um compromisso collectivo tomado para com ellas, na defesa de uma causa justa e honesta."

Ahi está mais uma prova da conducta suspeita e compromettedora dos vereadores "ernestistas". Primeiro tentaram fazer exploração demagogica. Atacados de frente, recolheram-se á sombra. E agora se desmascaram, como ficou provado na questão do projecto 20-A. Decididamente, a vassourada está se fazendo cada vez mais necessaria...

O CASO DO PASQUIM BOLCHEVISTA

A propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica ou social é crime tão grave que a propria Constituição o definiu e condemnou.

Pois foi exactamente para um crime dessa natureza que o sr. Pedro Ernesto contribuiu com os dinheiros publicos, dando cento e oitenta contos de réis, que representam o suor do contribuinte, a um jornal subversivo e abjecto, como era o "Avante" que a policia afinal fechou.

Só esse facto vale por um libello irrespondivel. Da assistencia, senão da protecção, dispensada ao communista, tem-se a demonstração inequivoca não só pelo financiamento do orgão moscovita, como ainda pela nomeação com que o cirurgião rubro contemplou o sr. Moura Carneiro, fichado na delegacia de ordem social, para quem foi criado um cargo municipal com pingues vencimentos. Dois contos de réis mensaes, além de gratificação extra.

Da moralidade administrativa, obliterada por completo, offerece-nos um indicio a sem ceremonia com que se desviaram cerca de duzentos contos, senão mais.

Acreditava-se o comparsa de Harry Berger e Luiz Carlos Prestes senhor de baraço e cutelo no Districto. Evitando a prestação de contas, não dando satisfacções a ninguem, dissipava o producto das rendas municipaes como lhe aprazia aos seus caprichos, ás suas ambições.

Esse facto, que aliás não é o unico, carece de ser meditado e reclama sancções.

Da mesma sorte que, num regime de não prestação de contas e de ausencia de escrupulos, sairam esses cento e oitenta contos de réis, do thesouro da cidade, quanto não terá saido para fins egualmente immoraes e criminosos?

Concedido o "habeas-corpus" de um sorteado dos "Dragões da Independencia"

Foi concedido hontem, pelo Supremo Tribunal Militar, habeas-corpus em favor do sorteado Mimo da Annunciação Miranda, para o fim de ser posto em liberdade, sem prejuizo da incorporação, visto não ter sido notificado do seu [illegible]

Com Profunda Facada

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA HONTEM NO MANGUE — O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE — A VICTIMA, FALLECEU QUANDO ERA OPERADA — A ACÇÃO DA POLICIA

O criminoso falando á reportagem na delegacia do 13º districto

A scena teve diversas testemunhas. O homem levou uma bofetada, caiu e ao levantar-se, já empunhava a arma assassina — uma enorme faca de cozinha.

Rapido, levanta-se e investe contra seu aggressor, cravando-lhe violentamente a arma no thorax.

O ferido cambaleia, cae, emquanto o criminoso foge Mangue a fóra.

Os populares perseguem-no e vêem quando elle atira a faca ás aguas lodosas do canal.

Mais adeante um homem se antepõe á carreira louca e prende o homicida.

E' elle conduzido á delegacia do 13º districto, onde é apresentado ao commissario Antenor Freire.

QUEM E' O ASSASSINO

Interrogado pela autoridade, declina seu nome: Edmundo Coutinho Araujo, branco, casado, de 28 annos de edade, morador á rua da America n. 160.

Trabalha no Café Dragão, á rua Visconde de Itauna n. 149, na esquina da rua Dr. Carmo Netto.

ANTECEDENTES

Contou elle, que ha dias tivera uma desintelligencia com um dos vagabundos que pullulam por aquelle café.

Antonio Fernandes Rodrigues, assim se chama o malandro, começou então a perseguil-o, a ponto de o obrigar a apresentar queixa contra elle.

Por esta razão Antonio, que diz ser açougueiro, esteve detido quatro dias na Policia Central, tendo sido posto em liberdade hontem pela manhã.

A' noite, quando Edmundo chegou para trabalhar, encontrou Antonio sentado em uma das mesas.

Não fez caso e foi para a cozinha, tirando o paletot.

Na volta, perguntou ao freguez se desejava alguma coisa, ao que este respondeu:

— Se você me offerecer mais alguma coisa quebro-lhe a cara com este assucareiro.

Temeroso, Edmundo foi para os fundos e contou o occorrido a um seu collega que o aconselhou a não trabalhar.

Attendeu aquelle conselho e vestindo o paletot, preparou-se para sair, não sem antes ter-se armado com o facão utilisado na cozinha daquelle estabelecimento.

Temia elle ser aggredido pelo desaffecto.

O CRIME

Saiu e já ia longe, quando foi chamado por Antonio. Voltou-se e approximou-se da victima, recebendo desta uma bofetada que o fez cair.

Ao levantar-se sacou da faca e feriu seu aggressor.

Depois, poz-se em fuga, sendo preso pelo investigador João Baptista e entregue no districto.

QUEM E' A VICTIMA

As pessoas que presenciaram a scena, deram-se pressa em solicitar os soccorros da Assistencia.

Uma ambulancia foi ao local e recolheu o ferido, transportando-o para o posto central donde, devido á gravidade de seu estado, foi mandado para a sala de operações.

Ao ser operado, não resistiu, fallecendo.

A faca, atravessara-lhe o coração. Contava elle 27 annos, era solteiro, tinha a profissão de açougueiro e residia á rua Benedicto Hyppolito n. 278.

Foi lavrado o flagrante pelo commissario Antenor e o criminoso recolhido ao xadrez.

A arma utilizada não foi encontrada.

A Campanha dos Cafés Finos Empreendida Pelo D. N. C.

"A campanha em pról dos cafés finos merece os applausos de todos quantos possuam o espirito de brasilidade" — declara ao "Diario de S. Paulo" o sr. Mario Camara Canto

S. PAULO, 20 — (D. C.) — Mais uma palavra de alto valor technico acaba de se manifestar, applaudindo a campanha que o D. N. C. promoveu pela melhoria de nossa producção cafeeira.

Trata-se do sr. Mario Camara Canto, chefe da Secção de São Paulo, do Serviço Technico do Café, cuja capacidade profissional está largamente comprovada nos serviços que vem prestando, desde alguns annos, á causa dos cafés finos.

Procurado pelo representante do "Diario de S. Paulo", ha poucos dias, o sr. Camara Canto prestou-lhe as seguintes interessantes declarações:

— "A campanha em prol da producção de cafés de fina qualidade, que óra tão patrioticamente vem sendo intensificada pelo D. N. C., com franco apoio não só da lavoura como, tambem, de todas as classes que têm construido a nossa prosperidade, merece, evidentemente, os mais fervorosos applausos de todos quantos possuam, no dizer do presidente do Centro do Commercio Exportador do Rio de Janeiro, pelo menos "dois dedos de espirito de brasilidade".

"Posso bem endossar a affirmativa daquelle illustre "business man", pois que, acompanhando os trabalhos em prol da melhoria das qualidades do nosso principal producto, desde o seu inicio, em 1927, quando a Secretaria da Agricultura de São Paulo tomou a si a tarefa de diffundir, entre os lavradores, os processos racionaes de cultura, preparo e beneficio do precioso fruto, tendo podido apreciar a evolução que se está operando.

"Como chefe da Secção de São Paulo do Serviço Technico do Café, tenho a meu cargo a parte de fomento, neste Estado, daquella dependencia do Ministerio da Agricultura.

"Possuo elementos, portanto, de convicção pessoal, que me permittem avaliar com precisão todo o interesse que a campanha dos cafés finos tem despertado no Estado bandeirante.

"O despolpamento, por exemplo, cada dia que se passa ganha maior terreno, sendo de observar, nesse sentido, que ha verdadeira séde de conhecimento da parte dos lavradores. Só a minha Secção distribuiu, por emprestimo, mais de quinhentos despolpadores manuaes.

"Esses apparelhos, como é sabido, prestam grandes serviços aos lavradores, e vão, ao mesmo tempo, mostrando-lhes a conveniencia de despolparem a maior quantidade possivel de suas safras.

"Temos, egualmente, emprestado arados e diversos machinarios agricolas, cartazes, folhetos, etc. Estamos, portanto, em phase de intenso trabalho, trabalho esse, aliás, que tem sido fartamente recompensado, pois a lavoura nos tem emprestado forte apoio.

"Devo notar, egualmente, a assistencia technica directa, que a minha Secção presta aos lavradores do Estado. Tanto assim, que, constantemente, caravanas de technicos, compostas de agronomos e classificadores, percorrem todo o interior, de fazenda em fazenda, levando os esclarecimentos de que porventura necessitem. Tal é o interesse que esse trabalho desperta que os nossos funccionarios são poucos para attender aos pedidos, que nos são endereçados. E' natural que isso aconteça, pois as nossas actividades se estedem desde a escolha do terreno, para o plantio, até o beneficiamento do producto. Quer isso dizer que o lavrador pode contar com verdadeira assistencia technica, o que, certamente, muito o auxilia na luta pela obtenção de productos de fina bebida.

"Devo dizer-lhe, finalmente, que o Brasil, estou certo, dentro de pouco tempo, poderá contar com elevada percentagem de cafés de fina qualidade, devido ao esforço que os poderes competentes têm desenvolvido e devido, principalmente, á intelligencia dos nossos lavradores, os quaes bem comprehenderam o que deviam fazer, para vencer a concurrencia, que será, então, batida pelas mesmas armas com que temos sido subjugados: a qualidade."

Tomou posse o novo juiz do Tribunal Maritimo

Tomou posse hontem do cargo de juiz do Tribunal Maritimo, nesta capital, na vaga deixada pelo dr. Porto da Silveira, o dr. Carlos Lafayette Bezerra de Miranda.

O novo magistrado já exerceu os cargos de Procurador Geral da Policia Militar e Promotor Publico Adjunto.

Elevada a Embaixada a Legação do Brasil em Berlim

O Governo da Republica acaba de elevar á categoria de embaixada a nossa Legação em Berlim. Não se póde discutir, sem applausos, o acto do presidente da Republica. O nosso paiz sempre manteve com a grande nação da Europa as melhores relações, sendo que o vulto das nossas transacções commerciaes com ella, se tem desenvolvido nos ultimos tempos. Com a Allemanha, o Brasil está ligado por velhos laços, bastando citar a sua immigração, que tem sido u[illegible] dos [illegible] ctores do nosso progresso no Sul. Elevando a embaixada a nossa Legação em Berlim, o Governo do Brasil con[illegible]re para estreitar, ainda mais, os velhos laços de amizade entre os dois paizes.

A Marcha Trabalhista de Amanhã

(Continuação da 1ª. pagina)

da do Castello, das 16 ás 17 horas. Dahi partirá, em desfile, rumo ao palacio do Cattete o cortejo trabalhista. De accordo com as adhesões feitas em officios e visitas pessoaes, tomarão parte na marcha trabalhista os seguintes syndicatos e associações, numa demonstração de solidariedade aos objectos dessa commemoração e homenagem: Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato dos Representantes Commerciaes nas Repartições Publicas, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato dos Operarios e Empregados em Empresas e Armazens Frigorificos, Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, Syndicato dos Empregados em Camaras, Culinarios e Panificadores Maritimos, Syndicato dos Electricistas do Districto Federal, Syndicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, Centro dos Conferentes de Embarque e Desembarque dos Portos do Rio de Janeiro, Syndicato dos Funccionarios da Cia. do Cáes do Porto. Outros syndicatos e associações, segundo communicações feitas á secretaria da União dos Empregados do Commercio deverão adherir á demonstração de apreço, que será tributada ao presidente da Republica, ao ministro do Trabalho e ao sr. Salgado Filho.

UM ALBUM COM ASSIGNATURAS DOS HOMENAGEANTES

A União dos Empregados do Commercio offerecerá ao chefe da Nação um album artistico, contendo as assignaturas dos presidentes de associações e syndicatos que commemoram o segundo anniversario do Instituto de Aposentadoria, das duas caixas dessa natureza e adherentes á demonstração de apreço que lhe será tributada, extensiva ao ministro do Trabalho e ao sr. Salgado Filho. Os syndicatos conduzirão estandartes, bandeiras e grandes "panaux", contendo dizeres expressivos. Em cincoenta automoveis, conduzindo empregados do commercio e operarios, será o cortejo acompanhado pela representação da mulher que trabalha.

OS SYNDICATOS DO ESTADO DO RIO NA MARCHA TRABALHISTA

A Associação dos Empregados do Commercio de Nictheroy enviou um telegramma á directoria da U. E. C., communicando sua adhesão e comparecimento á marcha trabalhista.

OUTROS SYNDICATOS NA MARCHA TRABALHISTA

O Syndicato dos Operarios e Empregados na industria de Construcção Naval e a Sociedade União dos Foguistas, dois orgãos representativos de duas classes numerosas, deram á União dos Empregados do Commercio sua inteira adhesão, communicando-lhe que tomarão parte na marcha trabalhista, como prova de solidariedade aos seus objectivos. Tal attitude teve o Syndicato dos Ensaccadores e Transportes de Café.

UM APPELLO DA U. E. C. AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO EM GERAL

Communicam-nos da União dos Empregados do Commercio: "Este syndicato faz caloroso appello á classe em geral, afim de que compareça á grande concentração que será realizada amanhã, entre as 16 e 17 horas, na Esplanada do Castello, e para que tome parte no cortejo trabalhista. O commercio suspenderá o trabalho ás 16 horas, dando uma nobre demonstração de intelligencia e de generosidade. A ausencia dos empregados do commercio não se justificaria, em virtude da sua cultura, da sua boa educação social. A presença de todos os empregados do commercio constitue um dever elementar, dever de boa educação trabalhista, que será cumprido mediante pequeno sacrificio. Em vez de procurar seus lares ás 16 horas, nossa classe deverá comparecer á concentração, que será iniciada a estas mesmas horas. E' necessario que os empregados do commercio provem seu interesse pela legislação social em vigor. E' necessario que comprovem, mais uma vez, sua elevação intellectual. Unidos no passado, os empregados do commercio serão unidos no presente. Todos na grande marcha trabalhista."

Confessou Commungar as Idéas Communistas

INTERROGADA PELO CHEFE DE POLICIA E PELO 1.º DELEGADO AUXILIAR A ESPOSA DO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO COMMUNISTA DA ARGENTINA

A mulher de Harry Berger será interrogada, hoje, pelo Dr. Democrito de Almeida

As autoridades policiaes estão tratando do processo de expulsão das mulheres extremistas.

A primeira que compareceu ao cartorio da 1ª delegacia auxiliar para ser interrogada pela autoridade processante foi Olga Benario, companheira de Prestes e conhecida agitadora vermelha.

Suas inexpressivas declarações já foram por nós divulgadas em edição anterior.

A estranha mulher, apesar de assediada com habeis perguntas formuladas pelo dr. Democrito de Almeida, negou-se a respondel-as, declarando apenas ser esposa legitima do chefe do communismo no Brasil, e chamar-se Maria Prestes. Nada mais disse.

DEPÕE OUTRA EXTREMISTA

Afim de preencher formalidades administrativas e indispensaveis ao seu processo de expulsão e, bem assim, prestar declarações e completar os informes relativos á sua identificação, compareceu á 1ª delegacia auxiliar, hontem á tarde, Carmen Alfaya de Ghioldi, esposa de Rodolpho de Ghioldi, que, na qualidade de secretario geral do Partido Communista da Argentina, aqui se encontrava afim de auxiliar e orientar o movimento revolucionario de novembro ultimo, que tinha por fim implantar no Brasil o abominavel regime russo.

Primeiramente, Carmen foi interrogada pelo chefe de policia em seu proprio gabinete, sendo depois inquerida pelo 1º delegado auxiliar, cujas perguntas e respostas transcrevemos na integra e que são as seguintes:

Qual o seu nome?

Respondeu chamar-se Carmen Alfaya de Ghioldi.

Onde nasceu?

Respondeu ter nascido na cidade de Buenos Aires — Argentina.

Qual a sua edade?

Respondeu ter trinta e dois annos de edade.

Qual a sua filiação?

Respondeu ser filha de Constant Alfaya e de dona Magdalena Gozzo de Alfaya.

Qual a sua profissão?

Respondeu ser professora de córte e confecções.

Qual o seu estado civil?

Respondeu ser casada com Rodolpho de Ghioldi, tendo contraido matrimonio na cidade de Buenos Aires, em 2 de abril de 1923, confessando commungar as idéas communistas.

Qual a sua residencia?

A' rua Copacabana n. 75.

Sabe lêr e escrever?

Respondeu que sim.

Qual o logar de sua ultima residencia no paiz de origem?

A' rua São Matheus n. 3.746, na cidade de Buenos Aires.

Carmem Ghioldi

Qual a data em que chegou ao Brasil?

Em 11 de abril do anno de 1935.

Qual o meio de transporte que se utilizou para esse fim?

Por via maritima.

No caso de ter vindo por via maritima, qual o vapor em que viajou?

Respondeu ter viajado a bordo do vapor "Western World", não tendo vindo em companhia de seu marido, que já se encontrava nesta cidade.

Qual o logar em que residiu immediatamente antes de vir para o Brasil?

Respondeu ter sido na cidade de Buenos Aires, á rua São Matheus n. 3.746.

ELIZA EWERT PRESTARA' HOJE DECLARAÇÕES

Por absoluta falta de tempo, deixou de ser interrogada hontem, conforme fôra annunciado, Eliza Ewert, esposa de Harry Berger e uma das mais enthusiastas propagandistas das idéas communistas no Brasil.

Hoje a referida mulher deverá comparecer, cerca das 11 horas, á 1ª delegacia auxiliar, afim de prestar declarações.

O banimento dessas tres Evas a serviço da doutrina de Moscou dar-se-á ainda este mez. Olga e Eliza irão para a Allemanha e Carmen para a Argentina, seus paizes de origem.

Como Transcorreu a Sessão de Hontem NA CAMARA MUNICIPAL

Rejeitado pela maioria o véto ao projecto n: 29 --- O sr. Rocha Leão depoz nas mãos do conego prefeito o bastão da leaderança

A sessão de hontem, no palacio do antigo largo da Mãe do Bispo, transcorreu, em grande parte, em completa calma, entregue á discussão e votação da série de assumptos que enchiam o avulso distribuido aos legisladores da cidade, pouco antes da sessão. De modo que, o resto da hora destinada aos trabalhos da Casa, diminuida de 30 minutos empregados tambem no expediente, mal chegou para discussão e votação de dois vétos dos constantes da ordem do dia. A discussão desses vetos, aliás, contrastando com o que se verificára na vespera, decorreu num ambiente ameno, muito embora os debates, por vezes, se resentissem de notavel calor.

Dos requerimentos hontem votados na primeira parte da sessão, alguns continham assumptos de real interesse e, por isso mesmo, o tempo com elles empregado não foi inutil, como por vezes tem acontecido, em que a edilidade carioca absorve as horas preciosas com palavrorios inuteis...

A galeria de honra da sala das sessões da Camara Municipal regorgitava, hontem, de risonho elemento feminino, que ali fôra assistir á discussão e votação do famoso veto ao projecto n. 29. Esse facto contribuiu bastante para a victoria da classe das professoras municipaes, com a rejeição quasi unanime do veto referido. E isso foi ainda a causa dos arroubos oratorios de alguns edis, que se esmeraram nas attitudes tribunicias. Os vereadores Heitor Beltrão e Frederico Trotta, principalmente, foram os que mais se destacaram, cada qual procurando puxar a braza para sua sardinha...

A politica carioca ferveu abundamtemente em principio deste anno, quando se cuidava da escolha dos nomes que deviam compôr a mesa do Legislativo municipal. Vezes houve em que se teve a impressão de que uma desarticulação geral se ia verificar. Tal, porém, não aconteceu, e a paz voltou a reinar, e não foi assim sem uma certa surpresa que os representantes da imprensa acreditados na Camara Municipal receberam hontem, ao encerrar os trabalhos do dia, a nova de que o sr. Rocha Leão, sentindo-se desprestigiado pela maioria, resolvera depôr nas mãos do conego-prefeito o bastão da leaderança.

A SESSÃO

A Camara Municipal realizou hontem uma sessão movimentada. A' hora regimental, o presidente Ernani Cardoso declarou abertos os trabalhos, com a presença de quatorze vereadores. O secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior que foi approvada, depois de sobre ella terem falado os srs. Frederico Trotta, Romero Zander e Tito Livio.

O' EXPEDIENTE

O expediente lido constou de varios officios e requerimentos que foram, pela mesa, mandados a imprimir.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Foram approvados, depois de largamente discutidos, os requerimentos de ns. 24 a 38, constantes da pauta.

A ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, fez uso da palavra, pela ordem, o sr. Frederico Trotta, tendo, logo a seguir, o presidente declarado que estava em discussão unica o véto ao projecto n. 29, de 1935.

REJEITADO O VETO POR 23 VOTOS CONTRA 1

O veto ao projecto n. 29 provocou largas discussões entre quasi todos os vereadores. O sr. Alceu de Carvalho discutindo-o manifestou-se pela approvação do veto. Os srs. Heitor Beltrão, Frederico Trotta, Corrêa Dutra, Clapp Filho e outros pronunciaram discursos calorosos, favoraveis á rejeição do veto. Submettido a votos, foi o veto rejeitado por 23 contra um voto.

Aggredidos a tiros por um grupo de soldados do Exercito

O GUARDA CIVIL 579 RECEBEU UM FERIMENTO NO PE' DIREITO

Foi hontem soccorrido pelo Posto Central da Assistencia, por apresentar um ferimento produzido por bala, no pé direito, o guarda civil 579, José Sergio Guimarães, de côr parda, com 38 annos de edade, casado e residente á rua Senador Furtado n. 579.

Ao ser medicado declarou o policial, que rondava a zona em companhia de seu collega Alvaro Nobre, n. 213 e quando chegaram á rua Affonso Cavalcanti, esquina de Pereira Franco, foram inopinadamente aggredidos a tiros por um grupo de soldados do Exercito.

Referindo-se ao lamentavel acontecimento, o guarda 213 attribue a causa da aggressão de que foram victimas ao facto de haver, ha tempos, ter sido testemunha de accusação em um processo crime movido contra o 3º sargento aviador do Exercito Milton Lanceroni, no qual foi condemnado a um anno de prisão. Suppõe o guarda Alvaro Nobre ter sido o referido sargento o mandante da estupida aggressão.

O pagamento do pessoal da Auditoria do D. P. E.

O ministro da Guerra declara que, attendendo ás ponderações feitas pelo respectivo auditor, a confecção das folhas de pagamento ao pessoal da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito ficará fóra em deante a cargo da Contadoria deste Departameoto.

Novas visitas de inspecção do general Silva Junior

Continua nas suas visitas de specção ás unidades subordinadas á sua Brigada, o general Silva Junior. Ainda hontem s. s. esteve no 2º Batalhão de Caçadores, e hoje visitará o 1º B. C. de Petropolis.

Real Gabinete Portuguez de Leitura

Dentre as ultimas publicações enviadas ao Gabinete Portuguez de Leitura, por seus autores, destaca-se uma valiosa monographia do sr. Henrique Manoel da Torre Negra, sob o titulo "As Naus da India", na qual estão reunidos alguns subsidios para a sua interpretação em "Os Lusiadas" e que é, pelo autor, dedicada e consagradas a todos os camonianianos portuguezes e brasileiros (mortos, vivos ou vindouros).

A obra, que foi directamente enviada ao Gabinete pelo seu autor e que está ainda enriquecida por amavel dedicatoria autographa, já foi recolhida ás colecções do Gabinete, para ser catalogada e posta á disposição dos leitores.

Serviço de Beneficencia da A. B. I.

NOVO OFFERECIMENTO DE UM MEDICO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e seu associado dr. Carvalho Ferreira, clinico especializado na cura da tuberculose, com consultorio á rua Alvaro Alvim n. 33, sala 1.319 (edificio Rex), endereçou uma carta offerecendo os seus serviços medicos aos socios e suas familias. O presidente da A. B. I., agradecendo o gesto generoso daquelle consocio, communicou que o faria divulgar para conhecimento dos interessados.

LIVROS NOVOS

INDICAÇÕES POLITICAS — Alceu Amoroso Lima — Bibliotheca Brasileira de Cultura — Civilização Brasileira S. A.

Eis um dos mais interessantes livros de Tristão de Athayde. Mais do que isto: o mais definidor dos seus livros, por isso mesmo é aquelle que define a sua posição em nossa politica e traça, sem timidez, o itinerario da acção catholica nestes cinco ultimos annos de agitação politica.

O proprio autor assim define estas "Indicações Politicas": este livro é "um registo objectivo do esforço catholico, no plano politico-legal, nesta phase agitada de nossa vida publica."

E' um livro de reacção. E' um livro de combate, e de sinceridade. Constitue o X volume da "Bibliotheca Brasileira de Cultura", da Civilização Brasilei-

Apropriou-se indevidamente dos terrenos do Ministerio da Guerra

VAE SER ACCIONADO O CLUB DOS MARIMBA'S

O Club dos Marimbás, ha tempos, fez construir em terrenos da Marinha, no fim da Avenida Atlantica, junto ao Forte de Copacabana, um pavilhão de cimento armado para sua séde. Recentemente, o sr. Moacyr de Moura Costa, um dos directores daquella instituição, requereu ao general João Gomes o aforamento daquelle terreno, tendo o ministro da Guerra, diante das informações do Estado Maior do Exercito, e de outros departamentos technicos, indeferido aquelle requerimento, determinando a remessa dos documentos necessarios ao procurador geral da Republica, afim de ser accionado o mesmo club, por ter se apropriado indebitamente do alludido terreno, cuja construcção vem prejudicar grandemente a defesa immediata do referido forte.

Cassadas as férias do ten.-cel. Nathaniel Ribeiro das Neves

As férias em cujo gozo se achava o ten. cel. Nathaniel Ribeiro das Neves, ex-sub-director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, foram cassadas por ordem superior. Por este motivo esse official apresentou-se hontem ao Departamento do Pessoal do Exercito.

Club Agricola da Escola 13-9

No proximo sabbado, 23 do corrente, ás 9 e meia horas, será feita a inauguração do Club Agricola da Escola 13-9.

Todos os paes dos alumnos foram convidados e, bem assim, diversos representantes da imprensa.

DESPEDIDA

O dr. Torreão Roxo, na impossibilidade de apresentar pessoalmente as suas despedidas a cada um dos seus amigos clientes no instante em que se retira para fóra desta capital por absoluta necessidade de repouso, fal-o aqui publicamente, e confessa-se muito grato pelas inesqueciveis provas de amizade e confiança que elles lhe dispensaram.

A situação na Bolivia

A OPINIÃO PUBLICA REPELLE A DITADURA MILITAR

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (Havas) — Chegou a Antofogasta, o embaixador da Bolivia nos Estados Unidos, sr. Carlos Victor Aramaya.

A noticia dos acontecimentos da Bolivia, accrescenta a informação, surpreendeu o embaixador que manifestou a opinião de que o presidente Tejada resignara o cargo em face dos acontecimentos determinados, provavelmeite, pela greve geral declarada em La Paz.

O sr. Aramayo sabia que os militares tomariam conta do governo por meio de um movimento que estava sendo preparado para agosto, época da prorogação do governo Tejada.

O embaixador accrescentou que a opinião publica da Bolivia repudiava com exaltação a ditadura militar que se impõe pela força.

O sr. Aramáyo é proprietario do jornal "La Razon", de La Paz.

A expedição ao Monte Everest

BERLIM, 20 — (A. B.) — Assume proporções cada vez mais tragicas a luta pela conquista do pico do Everest, em que está empenhada a expedição Ruttledge.

Os expedicionarios encontram-se actualmente 7.500 pés abaixo do pico e foram obrigados a abandonar o campo de estacionamento n. 4, que estabeleceram a semana passada a 23.000 pés de altura, forçados que foram pela tempestade de neve a regressar á base anterior, 21.500 pés. Alem disso, a expedição vae ter que lutar com o "monção", vento de violencia incrivel peculiar ao local e que chegou a Ceylão 10 dias antes da data em que era esperado.

Dispondo elles apenas de 3 semanas para attingir o cume, terão prejudicados todos os esforços dispendidos, se o "monção" não lhes permittir avançar.

O Governo Inglez Procura Uma Politica de Liquidação Para o Conflicto Italo-Ethiope

As idéas particulares que Eden não conseguiu pôr em pratica — A resolução da Internacional Operaria — Reuniu-se o gabinete britannico — A imprensa berlinense instituiu a "mentira do dia", para transcrever as informações inexactas contra a Allemanha

O QUE SE PREVÊ PARA A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 20 (Havas) — A reunião de junho proximo do Conselho da Sociedade das Nações já está suscitando multiplas preoccupações e demarches.

Entre as ultimas podem-se citar as visitas ultimamente feitas pelos srs. Salvador de Madariaga, Rustu Aras e Joseph Avenol.

Reconhece-se em toda parte a necessidade para os governos de preparar diplomaticamente a reunião do mez proximo. Receia-se que, sem isso, a situação da Sociedade das Nações, que já é considerada critica, se torne sem demora muito grave. Sabe-se, por outro lado, que o gabinete britannico consagra esta semana muitas deliberações á procura de uma politica para liquidação do conflicto italo-ethiope. Nos circulos internacionaes julga-se que é assim para Londres que se devem voltar todos os olhos. Não se ignora em Genebra que, ao deixar a cidade na semana passada, o sr. Eden tinha sobre a evolução do conflicto uma idéa particular e desejaria que se contemporizasse de modo a adiar toda decisão da Sociedade das Nações até a assembléa de setembro. Entrementes o systema das sancções continuaria em vigor e caberia a todos os Estados reunidos dentro de alguns mezes definir publicamente as suas posições e tomar as suas responsabilidades.

A proposito pergunta-se se essa attitude será tomada em consideração pelo gabinete britannico e observa-se que a contemporização comportaria serios inconvenientes. Teria principalmente como primeiro effeito conservar a Italia afastada da Sociedade das Nações e do concerto europeu e talvez mesmo leval-a a demittir-se effectivamente já a 16 de junho, visto como Roma não poderia admittir que as sancções fossem mantidas por tão longo periodo.

RESOLUÇÃO DA INTERNACIONAL OPERARIA

BRUXELLAS, 20 (Havas) — A resolução approvada pela Internacional Operaria sobre as sancções contra a Italia diz notadamente: "A preservação da paz não permitte nenhuma attenuação; ao contrario, exige o esforço da segurança collectiva. A união das forças de todos os Estados hostis á guerra e particularmente uma estreita coordenação politica entre a Grã Bretanha, França e a U.R.S.S. impõe-se para impedir qualquer acto de aggressão ou a violação de qualquer tratado que ponha em perigo a paz em qualquer parte da Europa. Esta coordenação deverá criar, dentro do quadro da Sociedade das Nações, um poderoso centro de resistencia contra o qual os Estados resolvidos a manter e a defender a paz."

REUNIU-SE O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 20 (Havas) — Realizou-se hoje a reunião hebdomadaria do gabinete britannico.

O ministro das Colonias, sr. Thomas, não assistiu ás deliberações. Depois de depor perante o tribunal de inquerito sobre as chamadas indiscreções orçamentarias, o titular das Colonias dirigiu-se á séde do seu Ministerio.

A sessão ministerial foi essencialmente consagrada a questões de politica interna.

AS CONVERSAÇÕES NAVAES ANGLO SOVIETICAS

LONDRES, (Havas) — As conversações navaes preliminares entre a Inglaterra e os Soviets serão iniciadas á tarde na séde do Foreign Office.

A delegação britannica será presidida pelo sr. Craigie. Nos circulos bem informados prevê-se que os primeiros contactos serão de natureza a permittir a abertura de negociações tendentes á conclusão de um tratado naval anglo-russo com base analoga á do assignado entre as grandes potencias navaes.

O GOVERNO ETHIOPE DE GORE' OBJECTO DE UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 20 (Havas) — A existencia do governo de Goré na Ethiopia foi objecto de interpellação da parte de um deputado que perguntou na Camara dos Communs ao sr. Eden se o governo de Londres estava em contacto com representantes daquelle governo.

O sr. Eden limitou-se a responder que estava informado de que certas autoridades ethiopes com que o consul britannico estava em contacto se esforçavam por manter a ordem na região, ainda não occupada pelas tropas italianas.

E O MUNDO QUE SE DÊ POR FELIZ COM ISSO!...

BERNA, 21 (A. B.) — Entrevistado pelos representantes da imprensa o conselheiro federal sr. Motta declarou que o mundo podia dar-se por muito feliz com a attitude da Liga das Nações, de não decretar as sancções militares.

O entrevistado é de opinião que tal medida acarretaria inevitavelmente a guerra, consequencia que poderia tambem ter advindo da intensificação das sancções economico-financeiras.

Interrogado quanto á questão de permanencia ou levantamento do systema punitivo imposto á Italia, manifestou-se contra a continuação das sancções, que não encontram mais qualquer motivo de ordem juridica, politica ou moral em seu abono.

"A MENTIRA DO DIA!!"

BERLIM, 20 (A. B.) — A imprensa de Berlim criou uma secção diaria, a "Mentira do Dia", em que transcreve as informações inexactas que se fornecem no estrangeiro contra a Allemanha. A ultima é uma noticia do "Sunday Referee", de Londres, em que se affirma que o embaixador allemão na Inglaterra, recentemente fallecido, suicidou-se por motivo de ordem politica e em razão das grandes difficuldades que encontrou no desempenho de suas actividades diplomaticas.

Leopoldo III, rei da Belgica, cuja viagem á Inglaterra dá margem a varias supposições

O absurdo da noticia é tão grande que mesmo em Londres uma Agencia Noticiosa apressou-se em desmentil-a, constatando que o referido diplomata soffria ha varios annos de uma lesão cardiaca, que foi justamente a "causa-mortis" diagnosticada pelo medico assistente.

A noticia do "Sunday Referee", portanto, teve o unico effeito de evidenciar os meios de que se servem os agentes da campanha anti-germanica, não trepidando em tripudiar sobre a memoria de um funccionario consciencioso que soube sempre honrar as tradições da diplomacia allemã.

VIGORAM, AINDA, AS DISPOSIÇÕES DE DEFESA DA CONFERENCIA DOS ESTADOS-MAIORES?

LONDRES, 20 (Havas) — Na sessão da Camara dos Communs de hoje, o deputado Mander, perguntou ao sr. Eden, "se as disposições technicas tomadas pelos estados maiores navaes, terrestres e aereos de certas potencias mediterraneas e que visavam a defesa collectiva contra uma aggressão da Italia ainda continuavam em vigor e se eram encaradas novas conversações entre esses estados maiores sobre o mesmo fim.

A interpellação — que parece ter origem nos rumores relativos ao projecto de pacto mediterraneo — obteve a seguinte resposta do sr. Eden: "No que concerne á primeira parte da pergunta, respondo affirmativamente; no tocante á segunda parte, nenhuma nova conversação nesse sentido é actualmente encarada."

O sr. Mander perguntou ainda se "as forças da Sociedade das Nações estavam em medida de resistir a qualquer ataque por parte do aggressor."

O ministro dos Negocios Estrangeiros pediu que o sr. Mander fizesse a pergunta por escripto, o que adiou a resposta para data ulterior.

O REI DA BELGICA, NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (Havas) — O mysterio que rodeia a chegada a esta capital do rei dos Belgas, dá logar a boatos cujo fundamento não é possivel averiguar mas que convém, todavia salientar.

A pergunta que se ouve por toda a parte, é se, durante a sua permanencia na Inglaterra, Leopoldo III não procurará melhorar as relações entre a Grau Bretanha e a Italia.

Estes boatos baseiam-se no parentesco do rei dos Belgas com a familia real italiana e no natural desejo que poderia ter o soberano de restabelecer as relações normaes de Londres com Roma.

Vehib Pachá, Ex-General do Negus, Fez Interessantes Declarações Sobre a Situação na Ethiopia

A questão dos fretes ferroviarios — Assassinado um missionario allemão — Novas levas de expulsos para Djibouti

Djibouti, onde procuram refugio os expulsos da Ethiopia

COMPLICA-SE A QUESTÃO DOS FRETES FERROVIARIOS

DJIBOUTI, 20 (A. B.) — Reina certa tensão entre os dirigentes da Estrada de Ferro Djibouti-Addis Abeba e as autoridades italianas, por questões de pagamento de frete. Os italianos negam-se a pagar qualquer contribuição pelo transporte de generos alimenticios, o que levou a direcção da Estrada a recusar o transporte de quaesquer mercadorias italianas para Addis Abeba, com ou sem pagamento.

A situação permanece nesse pé e exige uma solução rapida, que compreenda de uma vez todos os aspectos das relações franco-italianas relativamente a questão da Abyssinia. Acredita-se que essa situação é mantida em virtude da politica de sancções que a França ainda não abandonou.

DECLARAÇÕES SENSACIONAES DO GENERAL WEHIB PACHA'

LONDRES, 20 (Havas) — Communicam de Cairo que o general turco Wehib Pachá, ex-conselheiro do ras Nassibu na frente do sul da Ethiopia, deixou aquella cidade a 18 do corrente afim de encontrar-se em Jerusalem com o Negus, mas teve de regressar ao Egypto porque não poude atravessar a fronteira visto não estarem em ordem os seus papeis.

Wehib Pachá declarára que ainda havia na Abyssinia um certo numero de tribus que permaneciam fortes e não queriam aceitar a conquista italiana. A seu vêr, está no interesse da Inglaterra auxiliar os ethiopes.

"Dentro de dois annos — accrescentára o general — Mussolini possuirá um exercito bem instruido de 1.500.000 ethiopes A Grã Bretanha ficará sob a ameaça de um ataque possivel da Italia quer na Lybia, quer na Ethiopia."

EXPULSO UM PADRE FRANCEZ

ROMA, 20 (A. B.) — As autoridades italianas expulsaram do territorio ethiope o sacerdote francez J. Rousseau, concedendo-lhe curto prazo para abandonar o paiz. Não foram indicadas as razões da expulsão do sacerdote, que durante muitos annos exerceu suas funcções ecclesiasticas em Harrar.

UM MISSIONARIO ALLEMÃO ASSASSINADO

LONDRES, 20 (Havas) — Segundo certas informações recebidas de Khartum pela Agencia Reuter, o missionario allemão Muller teria sido assassinado na Ethiopia Occidental.

As autoridades ethiopes de Goré, onde ainda estaria em funcções um governo indigena, tinham enviado uma escolta ao local afim de proteger a viuva da victima e um outro missionario allemão, que tambem se encontrava na região.

MAIS UMA LEVA DE EXPULSOS DA ABYSSINIA

DJIBOUTI, 20 (A. B.) — O ultimo trem que chegou de Addis Abeba trouxe uma leva de europeus expulsos pelas autoridades italianas. Espera-se que dentro de poucos dias cheguem mais algumas centenas delles.

A Hespanha Deseja as Melhores Relações Com os Demais Paizes

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE MANUEL AZANA, AO CORPO DIPLOMATICO — DIVERSOS ACONTECIMENTOS

O PRESIDENTE AZANA RECEBEU O CORPO DIPLOMATICO

MADRID, 20 (H.) — O presidente da Republica, sr. Manuel Azana, recebeu os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital. A escolta presidencial prestou as honras do estilo. Os diplomatas estrangeiros foram apresentados pelo introductor diplomatico, sr. Lopes Lago. O nuncio apostolico, monsenhor Tedeschini, decano do corpo diplomatico, excusou-se de comparecer por motivo de saude. O embaixador da Argentina, sr. Mansilla, felicitou o sr. Azana pela sua investidura na presidencia da Republica. O presidente respondeu agradecendo e declarando que todos os seus esforços visariam o bem-estar da nação. Em seguida accentuou: "Defensor da paz, tenho certeza de que as relações da Hespanha com os demais paizes serão as mais cordiaes."

VAE SER RESOLVIDA A QUESTÃO DOS TOUREIROS

MADRID, 20 (H.) — O jury mixto dos espectaculos esteve reunido hontem, á noite, para examinar a pendencia entre os toureiros hespanhoes e estrangeiros. A Sociedade dos Toureiros declarou a greve da classe por não se ter chegado ainda a um accordo. Se o conflicto não fôr resolvido antes de domingo, não haverá nesse dia corridas nas praças de Madrid, Valencia, Salamanca, Cordova e Barcelona, onde deviam trabalhar toureiros mexicanos.

ENCARREGADO DE ESTUDAR OS PROJECTOS DE LEI

MADRID, 20 (H.) — O sr. Sanchez Roman, chefe republicano-nacional e professor de Direito Civil na Universidade de Madrid, foi nomeado presidente da Commissão do Conselho Juridico encarregado de estudar os projectos de lei, de conformidade com o programma do governo. Esta commissão foi incumbida, por occasião da proclamação da Republica, de ultimar a redacção da Constituição e das leis de reforma agraria apresentadas depois ás Côrtes Constituintes. O sr. Sanchez Roman é tambem presidente do "Observatorio Agricola", encarregado de estudos agrarios, arrendamento, etc. Essas leis foram apresentadas ás Côrtes pelo governo chefiado pelo sr. Manuel Azana, actual presidente da Republica.

FOI JULGADO O FASCISTA RIVAGORDA

MADRID, 20 (H.) — Foi julgado hoje o fascista Rivagorda preso ha tempos devido ao attentado praticado contra o advogado Eduardo Ortega y Fasset, presidente da organização "Soccorro Internacional Vermelho". Lembra-se, a proposito, que Rivagorda praticou o crime com grande premeditação, o que augmentou a indignação popular contra o autor. Foi fazer uma visita ao advogado sabendo, de antemão, que este não se encontrava em casa. Esperou-o alguns instantes no seu gabinete e saiu deixando sobre a secretaria um pequeno cesto de ovos, no qual estava habilmente occulta poderosa bomba de dynamite. O petardo explodiu antes do tempo, causando estragos consideraveis.

NOMEAÇÕES NAS SECRETARIAS DE ESTADO

MADRID, 20 (H.) — O orgão official publica as seguintes nomeações: srs. Cremadas Fons, sub-secretario das Obras Publicas; Viviano Fernandes Ossorio Tafal, do Interior; Juan Caranellas Blaz, do Trabalho; e Fernando Valera Aparicio, das Communicações.

DESASTRE FERROVIARIO

SARAGOÇA, 20 (H.) — No momento em que o trem da linha Saragoça-Calatayud penetrava num tunnel, deu-se um desmoronamento que attingiu a machina, fazendo-a descarrilar junto com dois vagões. O machinista morreu no desastre e tres pessoas ficaram gravemente feridas.

CONTINUA A CHOVER VIOLENTAMENTE

MADRID, 20 (A. B.) — Continúa a chover com violencia em todo o territorio da Hespanha. O rio Boro subiu 11 metros de nivel e o rio Alhama transbordou, inundando varias povoações ribeirinhas. As regiões de Navarra e Aragão foram as mais attingidas até agora, elevando-se a alguns milhões de pesetas os prejuizos registados.

RECUNHAGEM DE MOEDAS

MADRID, 20 (A. B.) — Serão recunhadas as moedas de prata de uma peseta, recolhidas pelo Banco. O total da cunhagem será de 2 milhões de pesetas.

Graves occurrencias na Venezuela

LONDRES, 20 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Caracas communica que a difficil situação criada pela morte do general Juan Vincente Gomez em dezembro ultimo parece peorar.

O Congresso estava discutindo nova lei tendente á repressão dos elementos subversivos. O eminente jurista dr. José Gil Fortul, antigo presidente da Republica, fôra atacado hontem pela multidão e só com difficuldade conseguira a policia protegel-o.

Segundo o mesmo correspondente, o descontentamento popular augmentaria em relação ao Congresso actual, eleito sob o governo Gomez e cujo mandato se estende até 1938.

O Japão prepara-se activamente

TOKIO, 20 (Havas) — A Camara dos Representantes votou hontem as seguintes resoluções: 1º — a fortificação do estreito de Soya, "entre as ilhas Sakhalina e Hokkaido"; 2º — o estabelecimento de uma base aerea em Hokkaido.

Os circulos que privam com os ministros observam a esse respeito que a fortificação de Soya deve ser effectuada de accordo com o tratado russo-japonez de 1905. No tocante á base de Hokkaido, a questão será ainda estudada sob o ponto de vista economico.

Terminou a parede operaria na Bulgaria

SOFIA, 20 — (Havas) — A greve ultimamente declarada terminou por ter sido satisfeita a maior parte das reivindicações formuladas pelos operarios.

O trabalho recomeçou normalmente esta manhã.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. R. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

MILITARES E CIVIS

Foi noticiado que o general João Gomes, ministro da Guerra, preparou uma detalhada exposição para ser entregue ao presidente da Republica, no sentido de ser feita a incorporação definitiva do abono provisorio aos vencimentos dos officiaes do Exercito.

A iniciativa do ministro da Guerra, ao que corre nos meios militares, conta com a sympathia do presidente da Republica, e, possivelmente da Camara dos Deputados, que dará sobre o assumpto a ultima palavra. A pratica do pagamento do abono já veiu demonstrar que as possibilidades financeiras do paiz permittem a providencia da incorporação. Além disso, essa incorporação transformará o abono provisorio num augmento definitivo dos vencimentos de uma classe que tem prestado ao paiz os mais nobres e assignalados serviços.

A proposito, porém, da lembrança do ministro da Guerra, é de justiça reivindicar para o funccionalismo civil a mesma medida. A opinião publica deve estar lembrada da grande agitação que acompanhou o projecto do reajustamento, que acabou por não ser feito. Como palliativo de ultima hora foi dado um abono provisorio, attendendo amparar a digna classe dos servidores da Nação, ante o custo da vida actual, muito aquem dos seus vencimentos.

Parece pouco provavel que o reajustamento seja feito. Isso porque, pela natureza das funcções proprias de cada repartição elle é, praticamente, impossivel de se realizar. Sómente com um estudo demorado, em longo prazo, poderia se chegar a um resultado, mais ou menos satisfatorio, mas nunca perfeito.

Por isso mesmo, a incorporação do abono provisorio aos vencimentos é um acto de justiça, sem prejuizo do reajustamento que o governo poderá fazer, nomeando uma commissão especial que trabalhe num ambiente de calma, sem os tumultos que costumam encher as sessões da Camara.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Os famosos doutores da burocracia fazendaria haviam resolvido que a profissão de jornalista, professor e escriptor estava sujeita ao imposto sobre a renda. Com uma argumentação lyrica e infantil, aquelles doutores interpretavam a seu talante o artigo taxativo e claro da Constituição de julho de 1934. A Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do seu illustre presidente, sr. Herbert Moses, tratou immediatamente de salvaguardar os direitos e os interesses dos seus associados, amplamente assegurados pela nossa Carta Magna e ameaçados pela jurisprudencia sybilina dos sabios da Fazenda.

Varios dos nossos mais illustres juristas já se manifestaram contra a cobrança desse imposto. Não ha uma voz discrepante. Hontem falou á imprensa o sr. Levi Carneiro, que foi um dos artifices de maior realce da Constituição. A autoridade do sr. Levi Carneiro é incontestavel, e, por isso mesmo, não se lhe póde desprezar a valia da opinião, clara e precisa.

Da douta e brilhante exposição do sr. Levi Carneiro, destacamos o trecho seguinte: "Toda a controversia, que se poderia provocar, a meu vêr, seria a indole do imposto de renda; será elle um imposto directo? Grava directamente a profissão do contribuinte? Mas para essa controversia não ha margem, em boa doutrina e perante as nossas leis. Porque ás duas interrogações se ha de responder pela affirmativa: o imposto de renda é um imposto directo e grava directamente a profissão do contribuinte. Em summa: os escriptores, os jornalistas, os professores, pelo que auferirem no exercicio de taes profissões não têm, a meu ver, que pagar o imposto sobre a renda — nem cedular, nem global".

Ahi está a doutrina do sr. Levi Carneiro, que é a boa doutrina. A boa e a verdadeira. Será que as opiniões de todos esses juristas não consigam demover a sapiencia dos doutores da burocracia?

SELVAGENS NA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal está enchendo as medidas da paciencia do povo e, ao mesmo tempo, fornecendo preciosos subsidios para o chronista dos tempos que vão correndo.

Ainda hontem, o vereador classista Azevedo Santos pronunciou um discurso veemente, cujo estilo não sómente caracteriza o valor cultural daquella Assembléa, como fez vibrar de profunda emoção os ossos do padre Vieira e do conselheiro Ruy Barbosa.

Commentando a rejeição de um veto do sr. Pedro Ernesto, aquelle vereador, em dado momento, largou essa phrase, que merece ser transcripta em todas as anthologias da lingua portugueza: "Como é injusto o cerebro dos homens que se dizem civilizados... Meu caro patricio e conterraneo Tito Livio, tu sois um homem que, disseste aqui, és selvagem. Eu quero ser selvagem comtigo Tito Livio. Sou o collega numero tres, porque o selvagem numero dois é o sr. Alceu de Carvalho, como acabou de dizer aqui!"

As galerias não se manifestaram. Não sómente aturdidas pela perfeição do vernaculo, como tambem pela revelação inesperada da existencia de uma tribu de selvagens no recinto da assembléa. Evidentemente, ninguem desejava ser devorado por um delles...

Certa vez, num desses topicos sobre a Camara Municipal, perguntámos porque a Providencia não faria cair uma chuva de kerozene naquella casa. E, hoje, com razões maiores, repetimos aquella interrogação...

A JUSTIÇA DO TRABALHO

No ultimo relatorio que apresentou ao presidente da Republica, o sr. Agamemnon Magalhães expôz claramente a necessidade urgente de ser criada a Justiça do Trabalho. Ninguem poderá, de boa fé, contestar aquella necessidade. Actualmente, os dissidios entre patrões e empregados são resolvidos, é verdade, com boa vontade pelo Ministerio inaugurado pelo sr. Lindolfo Collor. Entretanto, falta a tudo o prestigio e a majestade da justiça. As actuaes Juntas de Conciliação vão cumprindo a sua missão como pódem, dentro das contingencias do momento. Por sua vez a justiça ordinaria, aos poucos, vem mutilando as decisões do Departamento Nacional do Trabalho, inutilizando os esforços empregados, annullando decisões que amparam direitos dos trabalhadores e proferidas dentro do espirito da legislação trabalhista. Já houve até um juiz que, numa sentença, procurou ridicularizar o Departamento, chegando mesmo a se referir á "exaltação proletaria", daquella repartição.

Criado para fazer justiça aos trabalhadores, para realizar tanto quanto possivel uma politica de congraçamento entre empregados e empregadores, o Ministerio do Trabalho não póde ficar á mercê da justiça ordinaria, cujos magistrados, por mais integros e dignos, não se dedicaram ao estudo da legislação social. Dahi a confusão que reina em muitas das suas sentenças, com visivel diminuição dos orgãos daquelle Ministerio.

A legislação social criou no Brasil um direito novo. E a Justiça do Trabalho precisa ser definitivamente installada, para assegurar o seu prestigio e a sua dignidade, afim de que o elevado ideal da Revolução de 1930, não desappareça para sempre.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom nublado. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom nublado. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom com augmento de nebulosidade em S. Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste com rajadas frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom nublado; nevoeiro possivel. Temperatura: elevada. Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos por vezes.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Confirmando nos respectivos cargos os consules de terceira classe Carlos Buarque de Macedo, Luiz Augusto Blake de Alencastro e José Augusto Ribeiro; e exonerando a pedido, Antonio Daniel de Castro de consul honorario do Brasil em Honolulu.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Outorgando ao cidadão Primo Tedesco ou á sociedade que organizar, concessão para o aproveitamento da energia hydraulica no rio do Peixe, no Estado de Santa Catharina.

Concedendo autorização para se constituirem e funccionarem, á Cooperativa de Credito Agricola de Esperança e á Caixa Rural de Alagôa Grande. (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada), ambas no Estado da Parahyba do Norte.

Concedendo autorização para se constituir e funccionar no Estado do Rio de Janeiro, á Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada — Banco da Parahyba do Sul.

Exonerando, a pedido, o assistente do Serviço de Fruticultura, Eduardo Claudio da Silva, do cargo em commissão, de director do mesmo Serviço e nomeando para substituil-o no referido cargo, o assistente-chefe do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Francisco Leite Alves Costa.

Nomeando: o sub-inspector agricola em Alagoas, Ubaldino Quirino de Bomfim para sub-assistente do Serviço Technico do Café, na Bahia; e o agronomo Orlando Tenorio de Albuquerque, interinamente, para sub-ajudante do referido Serviço, no mesmo Estado; o ex-assistente interino da estação experimental de plantas texteis, em Alagoinhas, na Parahyba do Norte, agronomo Sylvio Bezerra de Mello, interinamente assistente da estação experimental de plantas texteis em Seridó, no Rio Grande do Norte; e Raymundo Alves dos Santos Filho para bedel do Aprendizado Agricola do Pará.

Exonerando, por abandono de emprego, Francisco Bueno Netto, 3º escripturario da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria do Serviço Technico do Café.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, designando o ministro plenipotenciario de 1ª classe José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão para exercer, em commissão, o cargo de embaixador na Allemanha.

Os Primeiros Actos do Novo Governo de Cuba

O MINISTERIO

HAVANA, 20 (Havas) — O presidente Miguel Gomez annunciou a constituição do novo gabinete, que está assim organizado:

Commercio, Eubaldo Sloao, nacionalista; secretario de Estado, Manoel Cortina, sem partido; secretario da presidencia, Domingo Macia, republicano; Justiça, Estanislão Cartana, liberal; Defesa Nacional, Rafael Montalvo, republicano; Instrucção Publica, Luciano Martinez, sem partido; Correios, Rafael Santos; Agricultura, José Gomez Mena, sem partido; Obras Publicas, Paulo Simeon, nacionalista; Trabalho, Agustin Cruz, republicano; Thesouro, Walter Del Rio, liberal; Interior, Carlos Pelaez, republicano.

PRESTOU JURAMENTO O PRESIDENTE MIGUEL GOMEZ

HAVANA, 20 (Havas) — O novo presidente da Republica, sr. Miguel Gomez, prestou hoje o juramento constitucional.

A cerimonia revestiu-se da solennidade do costume.

O Inquerito Sobre as Indiscreções Orçamentarias na Inglaterra

LONDRES, 20 (Havas) — O tribunal de inquerito sobre as indiscreções orçamentarias que terminára os debates com a conclusão, hontem, dos ultimos depoimentos propunhase dar hoje a palavra ao procurador do rei e a varios advogados. A presença do ministro das Colonias, sr. Tomas, que chegou ao tribunal antes do inicio da sessão, despertou enorme curiosidade entre a multidão que, como de costume compareceu á assembléa. Comtudo, na sessão de hoje houve novamente debates. O sr. Vergotis, que depôz na ultima quinta-feira e a cujo nome o dr. Reginal Hearn alludiu em seu depoimento de hontem, tomou a palavra. Depois de lêr as declarações feitas pelo dr. Hearn a seu respeito, o sr. Vergotis desmentiu formalmente que durante a conversa que com elle tivera, abordasse a questão do orçamento. A conversação, accrescentou o sr. Vergotis, versara sobre a companhia em que elle, depoente, era interessado e sobre nada mais. O orador em seguida qualificou o depoimento do sr. Hearn como sendo uma "mentira". Disse ainda mais que não conhecia o sr. Tomas, o qual jamais tivera occasião de encontrar. O sr. Tomas, subindo ao banco das testemunhas affirmou egualmente que nunca ouvira falar do sr. Vergotis nem nunca o vira, até aquelle momento. O ministro accrescentou que jamais encontrára egualmente os srs. Vagliano e Hearn. Voltando-se em seguida para o juiz Porter, o sr. Tomas declarou: "E' facil de se comprehender o quanto fiquei abalado com tudo o que foi dito e quando li que centenas de pessoas, de que jamais ouvi falar, pronunciavam meu nome e quando o advogado pediu minha presença, esta manhã no tribunal, resolvi comparecer".

Alludindo á visita feita ao ministro das Colonias por sir Alfred Butt, o sr. Morris, advogado do sr. Tomas, declarou ao tribunal que se a suggestão segundo a qual o sr. Tomas teria revelado o augmento do imposto sobre a renda mas era aceitavel, pedia ao tribunal que a qualificasse como sendo fantastica.

"Peço ao tribunal, disse o advogado Morris, affirmar que o sr. Tomas, com sua longa e honrosa carreira diplomatica, não é homem para assim agir".

O sr. Morris pediu egualmente que o tribunal declarasse que o filho do ministro das Colonias não tinha recebido qualquer especie de informação e fôra tão alheio aos factos quanto o pae. Disse ainda que era de lamentar que, em vista da necessidade absoluta, tivesse sido feita em publico a revelação concernente á compra de uma casa em Ferring-on-Sea pela esposa do ministro e admittiu, entretanto, que essa revelação era inevitavel afim de que o tribunal ficasse ao corrente do facto.

Em seguida o sr. Monckton, advogado de sir Alfred Bates, declarou: "O que deve ficar esclarecido é se o sr. Tomas communicou de maneira impropria qualquer informação confidencial. Se isso não ficar provado, o caso estará definitivamente liquidado".

Os Que Estiveram, Hontem, no Cattete

No palacio do Cattete despacharam, hontem, com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, tendo conferenciado com s. ex. o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

— O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencias, os srs. Amaro Lunari e a sra. Gilka Machado.

EM VISITA DE AGRADECIMENTO AO CHEFE DA NAÇÃO

No palacio do Cattete esteve, hontem, o tenente-coronel Renato Paquet, commandante do 1º regimento de cavallaria divisionario, afim de agradecer ao presidente da Republica, o ter se feito representar nas solennidades commemorativas do anniversario daquella unidade.

Suspenso o Estado de Guerra em Diversos Municipios

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, durante o dia 24 de maio corrente, no municipio de Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul; e nos municipios de Pilar e São Braz, no Estado de Alagoas, afim de que nos mesmos se realizem eleições municipaes.

A Data Nacional de Cuba

OS CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. José Manoel Carbonell, ministro de Cuba, nesta capital, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Adhemar de Siqueira, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, commemorativa da festa da Independencia.

Telegramma Recebido Pelo Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 19 — Com o devido respeito, em nome do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, tenho a elevada honra de communicar a v. ex. que este centro tem nesta data, a frente dos seus destinos, nova Commissão Executiva. Cumpre com prazer declarar a v. ex. que a classe dos empregados da Light e Companhias Associadas jamais deixará de reconhecer que encontrou na altissima pessoa de v. ex. um protector, a qual, em cumprimento do dever, estará sempre vigilante com o regime constituido, apoiando incondicionalmente o seu justiceiro e humanitario governo, não consentindo no desrespeito aos poderes constituidos, nem na quebra da integridade do Brasil. — Luiz de Amorim Ramos, presidente".

A Cultura do Brasil no Estrangeiro

A PROXIMA FUNDAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS, EM PARIS

As pequenas mas escolhidas bibliothecas que o Ministerio das Relações Exteriores, pelo seu Serviço de Cooperação Intellectual, offereceu a institutos culturaes, no estrangeiro, foram recebidas com o maior interesse. Valeram mesmo pelo melhor estimulo aos que desejavam conhecer-nos menos summariamente. E assim o vêm confessando directores de notaveis ambientes culturaes, na Europa e na America.

Agora mesmo, referindo-se aos livros remettidos ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, em Paris, escreveu o nosso delegado ali, sr. Elyseu Montarroyos: "O sr. Henri Bonnet, director do Instituto, pediu-me agradecesse, em nome dessa instituição, a v. ex. e ao Serviço de Cooperação Intellectual desse Ministerio tão importante dadiva que é aqui perfeitamente apreciado e será cuidadosamente utilisado no sentido do melhor conhecimento do Brasil entre as demais nações. Essa collecção vae permittir constituir-se em Paris, sob auspicios seguros, um Centro de Estudos Brasileiros. Com os livros brasileiros que o Instituto já possuia e com os que estava reunindo para a realização de tal projecto vamos poder organizar, no Instituto, a bibliotheca brasileira sem a qual o Centro em questão não teria a base indispensavel. Esse Centro será também o complemento necessario da nova bibliotheca, e como essa irá sendo enriquecida pelas remessas subsequentes, grandes hão de ser, do mesmo modo, os proveitos para o Brasil".

O Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores continua a appellar para a boa vontade, senão para o patriotismo dos escriptores brasileiros, no sentido de auxiliarem uma obra que interessa tão de perto ao Brasil e a todas as expressões de sua intelligencia.

O Ministro da Agricultura Visita o Instituto de Chimica

Esteve hontem em demorada visita ao Instituto de Chimica Agricola, do Ministerio da Agricultura, no Jardim Botanico, o sr. Odilon Braga, que foi recebido pelo sr. Mario Saraiva, director daquelle estabelecimento scientifico.

A Corrida Armamentista

LONDRES, 19 (Havas) — O memorando enviado pela Inglaterra aos Estados Unidos e ao Japão, no sentido de serem conservados destroyers num total de 40 mil toneladas, destroyers esses que deviam ser demolidos de accordo com os termos do tratado de Londres não invoca a clausula de salvaguarda, mas externa o desejo de resolver o caso por intermedio de negociações diplomaticas.

SOBRE O PREMIO "Humberto de Campos"

ALVARUS DE OLIVEIRA
(da Acad. Livre de Letras)

Gostamos um pouco de trazer á baila assumptos que se julgam encerrados. Não é questão de desejo de contrariar, nem tão pouco de parecermos differentes dos outros. Porque achamos — com assumptos que nunca sairão da opportunidade, bem entendido — que quando todos falam mais um não póde despertar o mesmo interesse; e mesmo porque são assumptos que é bem bom lembrar de vez em quando...

Eis a razão porque só agora vamos fazer commentarios acerca do premio "Humberto de Campos" em tão boa hora criado pela Editora José Olympio, casa de que nos devemos orgulhar pelas suas obras seleccionadas e pelo seu esforço em apresentar ao publico brasileiro obras de elevado valor literario e pelo que tem feito pelos escriptores nóvos.

Sendo a editora a unica conccecionaria das obras do grande escriptor patricio, bem justa foi a criação do premio "Humberto de Campos", como incentivo aos nóvos literatos. Aos nóvos que tão pouco apoio tinham recebido até bem pouco tempo e que são, muitas vezes, taxados de cabotinos devido a apenas contrariarem idéas dos que tiveram a sorte de terem vencido...

A criação do premio "Humberto de Campos" já foi bem commentada pelos nossos escriptores; todos lhe teceram os merecidos encomios. E', de facto, iniciativa brilhante que vae formar ao lado dos premios "Felippe de Oliveira", "Graça Aranha", etc.

Mas achamos, na nossa fraca opinião, que o concurso não devia versar sobre os melhores contos apresentados ao jury.

Humberto de Campos não teve difficuldade em qualquer ramo da arte de escrever. Foi poeta lyrico e satyrico. Foi humorista. Foi contista e até romancista chegaria a ser se a morte não o roubasse tão cedo. Mas houve um genero de literatura em que elle se distacou: A chronica.

Humberto foi melhor chronista que qualquer outra coisa. Ora, instituir-se um premio com o nome do insigne intellectual maranhense, e pedir-se para elle apenas contos? Não seria mais acertado se exigissem chronicas? Ou mesmo, se é que acham que este genero é pouco explorado pela nossa literatura, deixassem ao criterio dos concurrentes, podendo até variar-se com contos e chronicas?

Mas não são poucos os que hoje se dedicam a este genero da literatura e por isso não seria difficil de encontrarem-se muitos concurrentes para o certame.

Restringir-se, porém, ao premio só contos, não será sair da verdadeira obra do autor de "Destinos"?

Eis o que tinhamos a dizer em torno do premio "Humberto de Campos".

HONTEM NO SENADO

O sr. Costa Rego, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, falou hontem, em nome de seus companheiros, manifestando os sentimentos de pezar do Senado pelo fallecimento do sr. Mora y Araujo, antigo embaixador da Argentina no Brasil.

FALA O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

O sr. Pacheco de Oliveira leu a seguir um abaixo assignado dos habitantes da villa de Coriçanga e da cidade de Irará, comarca de Alagoinhas, Estado da Bahia, solicitando a attenção desse ramo do Poder Legislativo no sentido de ser modificado em parte o traçado da Estrada de Ferro Viação Léste Brasileira. O desejo dos moradores daquella região é que a linha ferrea passe por aquellas localidades, pois contam com muitos milhares de habitantes e uma vez attendidos veriam prosperar com rapidez a terra que lhes serve de berço.

O SR. LIMA CAVALCANTI NO MONROE

Esteve hontem á tarde, no Monroe, o sr. Lima Cavalcanti, que se demorou por algum tempo em conferencia com o sr. Medeiros Netto.

Abordado pela bancada de imprensa, á saida do gabinete do presidente, disse o governador de Pernambuco:

— Vim ao Senado em visita de cortezia ao seu illustre presidente, assim como aos meus prezados amigos desta casa.

— Nada de politica, então?

— Nada; estou gosando as minhas férias com especial prazer e conto demorar-me ainda um mez nesta capital.

— E a noticia publicada a respeito de sua proxima excursão a Campos?

— Não está nada resolvido nesse sentido. E' possivel, entretanto, que eu faça esse passeio á metropole do assucar da velha provincia fluminense.

E o sr. Lima Cavalcanti concluiu numa "blague":

— Apesar de certos boatos malevolos, continuo sendo usineiro e latifundiario de modo que me interesso muito de perto pela cultura da canna de assucar.

Regressou a Vienna o Principe Starhemberg

PRECAUÇÕES DURANTE O SEU DESEMBARQUE

VIENNA, 20 (Havas) — Chegou ao aerodromo de Aspern o principe Starhemberg, que foi saudado ao desembarcar pelo vice-chanceller, outros membros "heimwehren" do governo e funccionarios.

Foi organizado um serviço especial para manutenção da ordem. Não se verificou nenhum incidente. A' entrada em Vienna centenas de pessoas acclamaram o principe.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos da directoria desta União publicar o seguinte communicado:

"A Secretaria communica que já se acham affixados na séde social os nomes dos associados eliminados por atrazo de pagamento das mensalidades sociaes, cujos numeros de matricula ficam compreendidos entre 1 e 1.059.

Esses consocios não terão mais direito á reconsideração. — Manoel Lopes Coelho Filho — Secretario."

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Manoel Gonçalves Fleres e soldado Francisco Januario dos Santos.

O Censo dos Commerciarios

A CERIMONIA DE AMANHÃ, A'S 14 HORAS, NO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi fixada para as 14 horas a cerimonia que se realizará amanhã no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do ministro Agamemnon Magalhães, e com a qual terá inicio o censo dos commerciarios no Districto Federal, S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Espirito Santo.

Revistas e Jornaes

REVISTA "COMMERCIO & TRABALHO"

Temos em mão o numero de abril, desta importante revista technica, orgão official do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, cujo seu presidente, vereador João Augusto Alves, é tambem director principal da citada revista.

O numero presente apresenta diversos artigos assignados, todos de interesse para a grande classe do commercio e dos transportes, destacando-se os seguintes: "Os Transportes ferroviarios", por João Augusto Alves; "Reportagem sobre o communismo", por M. Paulo Filho; "A Reforma Tributaria e uma Necessidade Moral", por F. Pons; "O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e a Applicação de suas Rendas", por Alfredo Lemos Neves; "Cinco annos de commercio com o Exterior", por Fernando Caminha dos Santos; "A nova rodovia da Ribeira, sua construcção e importancia", pelo coronel Luiz de Affonseca; "Piscicultura", por Oswaldo Pereira; além de variadas notas sobre diversos assumptos e artigos da redacção, sobre: finanças, xarque, bebidas, Estado do Rio, borracha, imprensa, immigração, café, cêra de carnauba, etc.

O POVO RECLAMA

A RUA MARIA AMALIA EM COMPLETO ABANDONO

Recebemos em nossa redacção a visita de varios moradores da rua Maria Amalia, no Uruguay, que nos vieram solitar intervissemos junto á Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura, para que a mesma providencie no sentido de ser calçada a referida rua, pois se acha em condições de completo abandono tornando-se desse modo quasi intrasitavel.

Aqui fica o justo appello dos moradores daquelle logradouro publico, para que ao menos a Secretaria de Obras e Viação mande reparar as enormes valas e buracos alli existentes afim de, em caso de necessidade, poder os moradores lançar mão de um vehiculo para um meio mais rapido de conducção.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Pleito classista — Foi officializada a Faculdade de Pharmacia e Odontologia — Côrte de Appellação — Ordem dos Advogados do Brasil — Nos Departamentos de Saude Publica e do Thesouro — No palacio do Ingá — Occurrencias policiaes — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

Em virtude de leis decretadas pela Assembléa Legislativa o governo do Estado promulgou os seguintes actos:

Contando, para todos os effeitos legaes, o tempo decorrido de 3 de julho de 1915, a 8 de maio de 1933, em que Edmundo Alberto da Silva Tavares, serviu como auxiliar da Collectoria Estadual de Campos, hoje Recebedoria de Campos.

—— Contando ao escrivão da delegacia de policia da capital, cidadão Moysés de Carvalho Motta, para todos os effeitos legaes o tempo em que esteve illegalmente afastado do exercicio de seu cargo, bem como o adjuncto de promotor publico. federal, escrevente autorizado e adjunto de promotor publico.

—— Mandando cancellar, para todos os effeitos legaes, a nota "por motivo de abandono de emprego", constante do acto que, em 1931, exonerou o actual escripturario do "Diario Official" do Estado, Aristides Mello, revogadas as disposições em contrario.

—— Mandando contar para todos os effeitos legaes ao cidadão Laudelino Faro de Siqueira, escrivão da Côrte de Appellação do Estado, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como escrevente juramentado nas Comarcas de Santo Antonio de Padua e Nictheroy, e no Juizo Eleitoral da Secção deste Estado.

FOI OFFICIALIZADA A FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

O governo promulgou hontem, a seguinte lei decretada pela Assembléa Legislativa do Estado:

Art. 1º — A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, estabelecimento de ensino superior com séde na cidade de Nictheroy, é considerada instituto official do Estado, para todos os effeitos legaes.

Art. 2º — O governo custeará todas as despesas do referido instituto, sendo autorizado a cobrar as taxas regulamentares, sem ferir, no entanto, a autonomia do instituto.

Art. 3º — O governo nomeará o pessoal administrativo e o corpo docente desse instituto, observadas, sempre, as disposições da legislação federal e da estadual, relativas ao assumpto.

§ 1º — O pessoal administrativo e o corpo docente, referidos no artigo anterior, terão os direitos assegurados por lei aos funccionarios publicos do Estado.

§ 2º — São mantidos os actuaes cathedraticos da Faculdade com todas as vantagens asseguradas em lei a esse titulo, devendo os respectivos titulos profissionaes ser registados no Departamento de Saude Publica do Estado, dentro de prazo a ser determinado pelo governo.

Art. 4º — Fica o governo autorizado a baixar o respectivo regulamento, o qual determine, obrigatoriamente, a satisfação das exigencias da lei federal consubstanciada no decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, "titulo primario".

Art. 5º — O governo manterá os actuaes cursos da Faculdade, podendo criar outros correlatos e complementares.

Art. 6º — O governo respeitará o actual Regimento Interno da Faculdade, já approvado pelo Conselho Nacional de Educação, podendo provocar a sua revisão pela Congregação da Faculdade, se assim se tornar necessaria.

Art. 7º — Em harmonia com as disposições da lei federal, as questões suscitadas, quer didacticas, quer administrativas, serão resolvidas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

Paragrapho unico — O cumprimento do dispositivo deste artigo poderá ser feito por intermedio do secretario de Estado do Interior e Justiça.

Art. 8º — O governo poderá matricular, gratuitamente, na referida Faculdade, annualmente até 10 alumnos, distribuidos pelas tres séries dos cursos.

§ 1º — Taes matriculas só serão feitas desde que o candidato preencha todas as exigencias da lei federal.

§ 2º — Na regulamentação respectiva, baixada pelo governo, serão previstas as condições de admissibilidade dos alumnos [illegible].

O PLEITO CLASSISTA

[illegible] presidencia do sr. Herotides de Oliveira proseguiram hontem os trabalhos do pleito classista, sendo procedida a eleição do deputado do grupo dos funccionarios publicos.

A's 15 horas, na fórma das instrucções baixadas pelo Tribunal Regional, foi iniciada a apuração do pleito, a que compareceram 15 delegados eleitores, sendo alcançado o seguinte resultado:

Srs. Lacerda Nogueira, 8 votos e Ananias Pimentel, 7 votos.

O sr. Alvaro Bitencourt de Mello, supplente da chapa do sr. Ananias, apresentou um protesto allegando ter sido feita coacção por officiaes da Força Militar do Estado contra inferiores da mesma corporação investidos das funcções de delegado eleitor.

O sr. Lacerda Nogueira fez, a seguir, o contra-protesto.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

2ª Camara

E' a seguinte a pauta das causas que serão hoje julgadas pela Côrte de Appellação:

"Habeas-corpus" originario:

N. 2764 — Itaperuna — Impetrante, o advogado provisionado Jorge Felix; paciente, Mozart Gonçalves Cabo; relator, desembargador Medeiros Corrêa.

— Recurso de "habeas-corpus":

N. 2702 — Valença — Recorrente, o juiz de direito da comarca; recorrido, Anofre Crescencio da Costa; relator, desembargador Oldemar Pacheco.

Appellação criminal:

N. 1689 — Sant'Anna de Japuhyba — Appellante, Miguel Alves Rodrigues de Queiroz; appellado, o dr. promotor de Justiça; relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

Aggravo civel de petição:

N. 3450 — Nictheroy — Aggravante, a Fazenda Publica deste Estado por seu procurador; aggravado, dr. Rosalino Ferreira Penha; relator, desembargador Abel Magalhães.

Appellações civeis:

N. 4194 — Vassouras — Appellante, d. Alice Barroso Louzada; appelado, Joaquim Alves Louzada; relator, desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4494 — Petropolis — Appellantes, Antonio Pedro Henriques e sua mulher; appellados, Manoel José Moreira e outros; relator, desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4005 — Appellante, dr. procurador dos Feitos da Fazenda Publica do Estado; appellado, André Avelino de Oliveira; relator, desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4418 — Campos — Appellantes, Dalila, Marietta, João Baptista e Odilio Magalhães; appellados, Octavio Torres de Magalhães e Maria Torres de Magalhães Machado; relator, sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O dr. Henrique Castrioto, presidente da sub-secção de Nictheroy da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar uma assembléa extraordinaria para o dia 5 de junho vindouro, ás 14 horas, afim de eleger dois membros da directoria.

De accordo com o regulamento da Ordem o voto é pessoal e obrigatorio incorrendo os faltosos na multa de 100$000.

O JUIZ DE DIREITO DE ITABORAHY EM FE'RIAS

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio concedeu sessenta dias de férias, a partir de 18 do corrente, ao bacharel Gastão de Castro Pache de Faria, juiz de direito da comarca de Itaborahy.

O ESCRIVÃO DE PAZ DE CAPIVARY QUER LICENCIAR-SE

No requerimento de Alsjar Elias, escrivão de paz do 1º districto do municipio de Capivary pedindo um anno de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude e de pessoas de sua familia, fóra do municipio — Dirija-se o requerente ao governo do Estado, a quem compete conceder licença.

NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O director da Secretaria e Expediente do Departamento de Saude Publica do Estado despachou os seguintes requerimentos:

Euclydes Rocha de Souza e Alvaro Peixoto Barbosa — Deferido; Arsenio Vieira Leal — Cumpra o que exige a Fiscalização; Antonio Anastacio Novelino — Archive-se; Heloisa Pimentel Brandão — Ao Gabinete; Gamaliel Bonarino — Pague a taxa e assigne — José Martins Tavares e Emerencio Barros — Deferido; Instituto Scientifico São Jorge, Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy e Adolpho Vieira de Carvalho — Ao Gabinete do Secretario do Interior e Justiça.

DEPARTAMENTO DO THESOURO

O director geral do Departamento do Thesouro despachou os seguintes requerimentos:

Helio Sodré e Anna Benedicta da Silva — Expeça-se ordem, de accordo com as informações; Claudio Borges da Costa — Cumprase o alvará; Henedina Maria da Cunha Sodré — Deferido, de accordo com as informações; Joaquim José Serpa de Carvalho, Leopoldo Mulaert Junior, Fernando Guedes Gonçalves Silva e Bergenes Macedo Moreira — Expeça-se ordem, de accordo com as informações; Gastão Braga — Certifique-se; Carlos Alves Carneiro — Concedo as férias regulamentares solicitadas, bem como que as faltas dadas sejam contadas egualmente como férias.

EXPEDIENTE — Foram cassadas as férias regulamentares concedidas ao sub-continuo Joaquim Feliciano da Costa.

MEDICADOS NO POSTO DE PROMPTO SOCCORRO

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas, victimas de accidentes:

Edgard Lopes, com 28 annos, residente á rua Teixeira de Freitas, n. 10, com ferimento contuso na região tenar direita; Christovão Saraiva, com 42 annos, morador no logar denominado Laranjal, com ferida contusa na região dorsal da mão direita; Moacyr, filho de Carlos Gomes, de 8 annos, domiciliado no morro de S. Lourenço, com ferida contusa na região facial direita; Antonio Cruz, com 19 annos, residente á rua Visconde Sepetiba, 91 com contusões na região hypothenar direita.

Depois de medicadas estas pessoas retiraram-se para as suas residencias.

A Allemanha e o seu maior poeta

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DAQUELLE PAIZ

Ha pouco, foi publicada por alguns jornaes a noticia de que as obras do grande literato e escriptor allemão Johann Wolfgang Goethe, foram excluidas da Anthologia e da literatura das escolas allemãs. Esta noticia que, ao que parece, teve a sua origem em Paris, carece inteiramente de fundamento. A melhor prova da sua absurdidade é o facto de que justamente no novo livro official de leitura para as escolas de toda a Allemanha, recentemente editado, se encontram multiplos trechos dos demais trabalhos do grande pensador allemão.

Este caso dá uma nova prova de que certos meios internacionaes não cansam de inventar continuamente mentiras tendenciosas, sendo mesmo as mais absurdas e ridiculas, para envenenar systematicamente as boas relações que a Nova Allemanha felizmente entretem com os demais paizes do mundo.

Falsificou a assignatura de um conhecido medico

PRESO EM FLAGRANTE UM CONHECIDO VICIADO DE COCAINA

Pela Secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª delegacia auxiliar, foi preso, em flagrante, hontem, á noite, Annibal Freire, revisor do "Jornal do Commercio" e residente á rua General Camara n. 271, na occasião em que tentava aviar uma receita na pharmacia "Radio", sita á rua Barão do Bom Retiro n. 350, contendo grande quantidade de cocaina.

A receita era assignada pelo medico dr. Eurico Xavier de Brito e, segundo ficou apurado, Annibal a falsificara, assim como também já havia falsificado outras mais.

CINEMA

"O Cavalheiro de Improviso", um film de acção e aventuras que Douglas pae não teve a sorte de encontrar...

Douglas Fairbanks Jr., em sua vigorosa criação de "O Cavalheiro de Improviso"

"O Cavalheiro de Improviso" — que o Rex vae estrear segunda-feira — é um romance todo aventuras, acção, movimento, dynamica e paixão, que se Douglas Fairbanks (pae) tivesse encontrado, não o largaria mais emquanto não o transpoitasse para a téla! Innegavelmente, "O Cavalheiro de Improviso" parece feito sob medida para o Douglas acrobata que nos deu tantas e tão imperecíveis pelliculas do genero, "Don Q.", "Pirata Negro" e "Ladrão de Bagdad"... Mas se Douglas Pae não teve a sorte de encontrar "O Cavalheiro de Improviso", teve-a o filho! A sorte ficou em familia! E por isso Douglas Fairbanks Junior vae revelar-se, desta vez, o legitimo successor do querido interprete de outros tempos e ainda hoje não esquecido...

Em "O Cavalheiro de Improviso", Douglas Junior poude trabalhar á sua vontade, sem ter de prestar contas a ninguem. Esse o primeiro film da "Criterion", a fabrica productora da qual elle é o principal accionista, e que vem de fundar em Londres. Por isso, é um novo Douglas Junior, o que vamos ver segunda-feira no Rex, tendo ainda, no "cast", nomes de cartaz do vulto de Elissa Landi, Gordon Harker, Frank Pettingell e Basil Sydney.

A direcção de "O Cavalheiro de Improviso" é de Clemence Dane.

No mesmo programma, a United apresentará "O Dia de Juizo de Pluto", um divertidissimo Camondongo Mickey colorido, de Walt Disney.

O que representa a acquisição de uma téla "Courbevoire" para a filmagem da "Bonequinha de Sêda"

A "Bonequinha de Sêda", a grande realização de Oduvaldo Vianna, está filmada com os recursos mais avançados da mais moderna technica cinematographica. Agora mesmo Oduvaldo cuida da importação de uma téla-monstro, famoso invento francez e que nem em Hollywood ainda estão usando e que representa uma nota de sensação nos segredos da filmagem. Essa téla, do engenheiro Courbevoire, seu inventor, permitte offerecer o "background" que o director precisa, sem os inconvenientes de ir ao proprio local, que precisa fixar, para ambiente da scena. Com essa téla magica, digamos assim, Oduvaldo pode ter, dentro dos studios da "Cinédia", onde está filmando, os aspectos mais lindos de Copacabana e as visões mais bellas e espectaculares do estarrecedor panorama do Rio... No sentido de têl-a, aqui, quanto antes, o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, e que é um grande animador de todas as iniciativas em pról do Cinema Brasileiro, enviou o seguinte telegramma ao nosso embaixador em Paris, dr. Souza Dantas:

"Agradeceria informasse Avenue Republique 79 Courbevoire se tem prompto ecran altura maxima dizendo preço incluindo remessa avião. Assumpto interesse Governo sentido favorecer desenvolvimento cinematographico. Cordeaes saudações."

Uma obra de King Vidor: "Noivado na Guerra"

Tres nomes destacados no mundo das letras e do theatro collaboraram em "Noivado na Guerra", o maravilhoso film que o Odeon vae apresentar com a interpretação de Margaret Sullavan, Randolph Scott, Walter Connolly, Janet Beecher, Harry Ellerbe, Elizabeth Patterson, etc.

Cabem as primeiras honras a Stark Young, autor da novella basica "So Red the Rose", que desde ha mais de um anno se vem affirmando como um dos grandes successos de livraria americano. Filho do sul do paiz, criou elle um lindo romance, situando-o no periodo historico conhecido pelo nome da Guerra entre os Estados, que tão destacadamente o assignalou. Com muito sentimento e sympathia narra elle a historia de um grande amor daquelles dias agitados, em que homens e mulheres se levantavam de armas na mão pelos principios que defendiam.

Randolph Scott e Margaret Sullavan, em "Noivado na Guerra", a obra prima de King Vidor, que o Odeon vae exhibir

A peça cinematographica foi obra de dois bem conhecidos escriptores, Lawrence Stallings, o autor de "Sangue por Gloria", e Edwin Justus Mayer, o autor de "Filhas da Treva".

Margaret Sullavan apresenta o papel de Vallette Bedford, a heroina do argumento; Randolph Scott é Duncan, o seu apaixonado; Walter Connolly cria o papel do bondoso pae de Vallette; Janet Beecher é a mãe da heroina; Elizabeth Patterson interpreta a rabujenta Mary Cherry, a parenta de todos os Bedford, que vive no seio da familia.

PERDIDA NA METROPOLE

"Perdida na Metropole" é o titulo do novo film da 20th Century-Fox, que o Rio vae estrear na proxima segunda-feira, e que reune elementos de romance, comedia, dansa, e que trás de volta a figura interessantissima da travessa Jane Withers. Pinky Tomlin, Rita Cansino, Jane Darwell, completam o "cast", do film, que nos conta as aventuras de uma pequenina irlandeza, perdida em Manhattan.

O film tem ainda lindas canções, como "Keep that twinkle in your eyes", e "I like a Balalaika".

Um pouco de Madeleine Carroll...

A heroina de "Os 39 Degráos" que o Broadway Programma nos dará no dia 1.º de junho

Uma das maiores preoccupações do publico é conhecer certos detalhes da vida dos seus artistas predilectos. A edade, a verdadeira côr dos cabellos, como entraram para o cinema, como passam as horas de folga, seus sports predilectos, quantas vezes foram casados, seus desastres amorosos, tudo, emfim, desperta a curiosidade dos "fans" avidos sempre de conhecer novos aspectos da existencia daquelles que só apparecem aos seus olhos reflectidos no ecran, sob o amparo das "maquillages" perfeitas.

MADELEINE CARROLL, a partnaire de Robert Donat em "Os 39 Degráos" que veremos muito breve no cinema Broadway

Satisfazendo a natural curiosidade dos nossos leitores, podemos hoje fornecer-lhes alguns dados sobre Madeleine Carroll — a principal interprete de "Os 49 Degráos", o interessante film de espionagem do Broadway Programma.

Madeleine é ingleza, muito loura, tem 25 annos apenas e passa as suas horas de folga entre o sport e a leitura dos poetas francezes. Estréou em Londres, na comedia, passando logo depois para o cinema onde rapidamente conquistou o primeiro plano. Dizem que Madeleine Carroll pensou, quando menina, em fazer-se freira.

Parece, porém, que o exito obtido nas representações de caridade em que tomou parte durante a infancia, fel-a mudar de idéas.

Madeleine Carroll apparecerá, a partir do dia 1.º de junho, no cinema Broadway, ao lado de Robert Donat, em "39 Degráos" — o segundo film da série de ouro do Broadway Programma para 1936.

"Tempos Modernos", no dia 1.º de junho, no Alhambra

Um chapéo, um bigode, um par de sapatos cambaios e uma bengala. Traducção: Carlito!

Se houve alguem que attingisse a celebridade com uma indumentaria de plebeu, esse alguem deve ter sido Carlito, por força. Foi bastante collocar sobre o craneo um chapeo côco, sovadissimo, pregar no labio superior uma amostrinha de bigode, calçar dois sapatos cambaios de cordões rebentados e pendurar no bracinho fragil uma bengala de junco... prompto! Ao tóque magico de um diabinho vermelho (muitos asseguram que teria sido um anjo e não um diabo) Carlito surgiu na téla, e vinte annos transcorridos elle ahi está, com o seu prestigio intacto, quando diversas gerações de celebridades têm surgido e desapparecido umas após outras...

CHAPLIN e PAULETTE GODDARD em "Os Tempos Modernos"

Mas será Carlito apenas isso, um chapéo, um bigode atrevido, dois sapatos velhos e uma bengalinha de junco? Não o devemos crer. Fôsse a indumentaria o segredo da sua fama, dezenas de outros comicos, que o têm imitado na scentelha genial da sua arte (como se genios pudessem ser copiados!) e no grotesco da sua roupa, estariam nivelados ao seu padrão de gloria. E' porque mais alguma coisa, e qualquer coisa de summa importancia, existe em Carlito. Mesmo sem a bengala de junco, sem os sapatos roçados, sem o bigode já reproduzido fóra do cinema e sem o seu côco moleque, Carlito seria genio. O genio da sua geração, "o comico do seculo", como houve por acertado chamal-o mestre Shaw.

Carlito volta-nos, agora, depois de uma ausencia de cinco annos. E que nos promette? Um film de these? Um melodrama de psychanalyse? Uma satyra social? Não... "Os Tempos Modernos", elle mesmo o confessou em scena aberta, na noite da estréa do film em Los Angeles, tem a finalidade culminante de fazer rir os seus contemporaneos, exaustos de mortificações materiaes e espirituaes, cansados de ouvir falar em guerras, revoluções, sangueiras, reviravoltas internacionaes...

Foi feito para rir "Os Tempos Modernos". E' uma comedia egual ás mais engraçadas de Carlito. Não pretende coisa alguma. Carlito fez uma comedia dentro da época e embora quasi silenciosa, apesar da surpresa muito grande que reserva, nesse particular, para o seu publico...

A United Artists estreará "Os Tempos Modernos", no dia 1.º de junho no Alhambra. E só o Alhambra poderá exhibir esse film de Carlito até o ultimo dia do anno de 1935, por força contratual!

"Sublime Obsessão"

"Sublime Obsessão", é a ultima criação de John M. Stahl. Quem não se lembra dos films de Stahl? "A Esquina do Peccado", "Nós e o destino" e "Imitação da Vida".

Irene Dunne mais uma vez vive um film de Stahl como em "A Esquina do Peccado", ella é a figura central de "Sublime Obsessão". Todos conhecemos sua belleza e habilidade artistica... e ficaremos emocionados com o seu desempenho em "Sublime Obsessão" que se eleva a alturas nunca imaginadas.

Ao lado de Irene vê-se Robert Taylor a ultima descoberta sensacional conhecida pelo seu desempenho de "Broadway Melody de 1936". Seu papel em "Sublime Obsessão" é um dos maiores triumphos que um actor possa ter.

Films em Cartaz

PALACIO — "Vivo Sonhando" — R. K. O. — com Lily Pons — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ALHAMBRA — "Os Onze Heróes" — Programma Serrador — "As 5 gemeas" — com — Quintete Dione — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ODEON — "Valsa do Amor" — Ufa — com Heli Finkenzeller e Carola Hoehn — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

IMPERIO — "As 7 Chaves de Baldpate" — R. K. O. — com Gene Raymond e Margarete Callahan — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

GLORIA — "Meu Casamento" — 20th. Century-Fox — com Claire Trevor, Kent Taylor e Pauline Frederic — Horario: 2 — 4.30 — 7.00 e 9.30 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "Nevada" — Paramount — com Buster Crabbe e Katheen Burk e "Prodigios de Coragem" — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

BROADWAY — "Tunnel Transatlantico" — Broadway Programma — com Richard Dix, Madge Evans e Helen Vinson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

REX — "O Homem que desbancou Monte Carlo" — 20th. Century-Fox — com Ronald Colman, Joan Bennett e Colin Clive — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

RIO — "Azas da Velocidade" — Columbia — com Tim Mc. Coy e Evelyn Knapp. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

PATHE' — "Dominador dos Mares", "R. I. P.", com Matheson Lang e Gertrude Lawrence. Sessões continuas a partir de 1 hora.

Art-Films e Maurice Chevalier

Art-Film que distribue para o Brasil os melhores films dos principaes "studios" europeus, acaba de adquirir a exclusividade de alguns films do famoso "astro" francez: Maurice Chevalier. Entre os mesmos pode desde já annunciar: "Homem do dia" — feito em Paris sob a direcção de Julien Duvivier.

Nesse film, o applaudido "chansonier" apparece Elvire Copequeu — a grande "vedette" da Comedie Française.

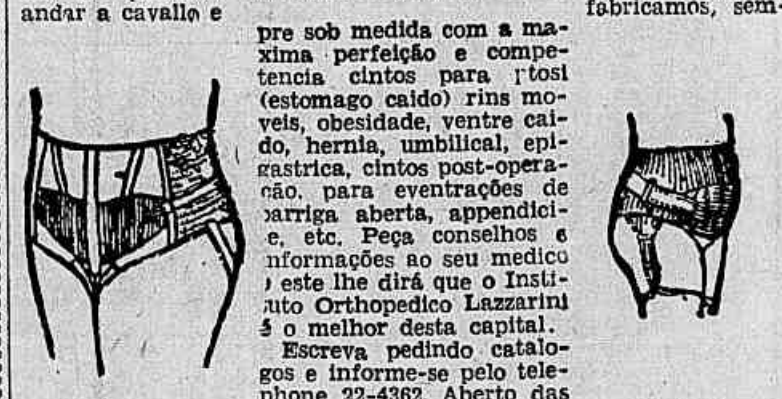
Dois homens a amavam perdidamente. Um, a mocidade impetuosa; outro a madureza reflectida... E do choque entre essas duas forças resultou o drama emocionante!

Um instante de Tom Brown, em "Sós no Mundo"

"Sós no Mundo" (Two Alone) que a RKO Radio lança já na segunda-feira proxima no Broadway fixa um desses dramas arrebatadores da vida que acontecem a cada instante e que nos mostram como o destino arma laços a cada passo, transformando em desgraçadas, vidas que nasceram para a felicidade. Assim é que a sorte joga em meio a um dilemma uma criaturinha linda e ingenua, menina que começa a ser mulher, fazendo-a despertar forte paixão no coração de um homem já experiente, ao mesmo tempo que inspira um grande amor a um jovem que tem o destino de pária egual ao seu... E o que tão desejo; quanta doce ternura e tanto espirito. E trava-se a luta tremenda, brutal, na qual os dois homens medem forças na ambição que os empolga. Jean Parker, com a mais recente formação de serem os vertices desse triangulo, vivendo o papel mais impressionante de sua gloriosa carreira em "Sós no Mundo" e pondo em jogo todas as claridades do seu privilegiado talento. Tem Brown revela-se na sua apparecer victorioso num papel que dá cheia de vivacidade. Arthur Byron, actor conhecido em tantos films de exito temos admirado, anima outra figura de destaque do film que tem ainda a graça irresistivel de Zasu Pitts. Segunda-feira, "Sós no Mundo" estará no cartaz do Gloria para empolgar as multidões!

(Instituto Orthopedico Lazzarini)

Cintos para Hernias — (Quebraduras)

Casa fundada em 1915 — Rio de Janeiro — Avenida Gomes Freire, 146 — quasi esquina da rua Riachuelo). O cinto orthopedico Lazzarini é um bello apparelho indicado pelos srs. medicos, porque é feito sob medida sem nenhuma mola de ferro podendo o paciente andar a cavallo e fazer qualquer trabalho, produzindo a contenção perfeita de qualquer hernia. O unico cinto que obteve privilegio de invenção com Patente Off. 15.199 — e que foi premiado com Medalha de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil. Por prescripção medica fabricamos, sempre sob medida com a maxima perfeição e competencia cintos para ptosi (estomago caido) rins moveis, obesidade, ventre caido, hernia, umbilical, epigastrica, cintos post-operação, para eventrações de barriga aberta, appendicite, etc. Peça conselhos e informações ao seu medico e este lhe dirá que o Instituto Orthopedico Lazzarini é o melhor desta capital.

Cinto para hernias duplas

Cintura para ptosi (estomago caido)

Cinto de ventre caido.

Escreva pedindo catalogos e informe-se pelo telephone 22-4362. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Para as exmas. senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

"CARAVANA DA MORTE" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACE

VAO GOSTAR, VAO RIR, VAO FICAR NERVOSOS, VAO, EMFIM, SENTIR AS MAIS VARIADAS E IMPRESSIONANTES EMOÇÕES

Edward Arnold e Constance Cummings, numa scena do super-film da Universal "Caravana da Morte", que será o proximo cartaz do Pathé Palace

Uma noite de delirio. Pequenas de belleza fascinante. Dansas, vinho, musica e uma serie de prazeres de enlouquecer. "Caravana da Morte", talvez nunca se tenha feito um film policial de maior attracção e tão bem desenvolvido. As scenas têm logar nos meios ricos e mais elegantes scenarios. E é justamente depois desta embriaguez do prazer, que se desenvolve o seu enredo dramatico, vibrante, mysterioso e suggestivo. Mil peripecias se succedem a todo instante e a acção não pára nunca, e se torna cada vez mais complicada e mais attrahente. Ha um assassinio tremendo e a policia tem a maior difficuldade em desvendar o caso, porque, muitas pessoas viram, mas, ninguem se lembra do que viu. Os interrogatorios se succedem, e em vez de aclarar o crime, este se torna mais obscuro. "Caravana da Morte", é um film policial, com a vantagem sobre os outros, de ser montado com luxo e gosto assombrosos. Tudo é chic, bonito e tentador. A começar pelas pequenas tomam parte principal na acção: Constance Cummings, Sally Eilers e Louis Henry. No lado masculino, estão — Reginald Denny, Jack la Rue, etc.

MARTHA EGGERTH

VOLTA AO CARTAZ DO ALHAMBRA!

Martha Eggerth, a heroina de "Uma canço, um beijo, uma pequena", que será o proximo cartaz do Alhambra

Dentro de poucos dias os fans da adoravel estrella do cinema europeu terão a ventura de vel-a e ouvil-a novamente na téla do Alhambra, no ultra gozado film "Uma canção, um beijo, uma pequena", em que Martha nos apparece encantadora e insinuante como nunca.

"Uma canção, um beijo, uma pequena" é um film palpitante pela actualidade do seu assumpto.

"OLHOS NEGROS" — A GLORIFICAÇÃO DO AMOR FILIAL

A diffusão da celebre novella russa "Olhos Negros" em todo o universo é um caso indiscutivel, podendo-se contar as pessoas que ainda não a tiveram em suas mãos. Pois bem; foi desta novella que Jean Pierre Feydau fez a adaptação cinematographica para o film de egual nome. E, já que ella é ao mesmo tempo o thema e o titulo do presente film, comprehende-se que o publico quererá vel-o. Elle não soffrerá uma decepção, porque Harry Baur, Simon e Jean Pierre Aumont, filmaram com uma arte perfeita, uma obra extremamente pathetica, na qual os sentimentos de amor filial estão glorificados. A historia é a de um pae de familia, que para educar seu unico descendente, (uma filha), torna-se "maitre d'hotel" de um restaurante nocturno de Moscou. Um noite elle vê chegar sua filha, acompanhada de um farrista de reputação duvidosa. Segue-se uma scena dramatica, durante a qual o pae faz comprehender a sua filha, todo o grande perigo que ella corre. Com o decorrer do film, assistiremos ainda ao casamento da garota, com um moço sympathico, que de ha muito a fizera eleita de seu coração.

CINEMA

Katharine Hepburn, a magnetica, pela primeira vez no Palacio, no maior de todos os seus films!

Katharine Hepburn, "a la homme", em "Vivendo em "uvida"

O grande acontecimento artistico do momento, para o qual se voltam todas as curiosidades é, sem duvida, o proximo apparecimento de Katharine Hepburn, a magnetica, no Palacio, o maior dos nossos cinemas e o mais querido pelo nosso publico. Pela primeira vez, ainda, a formidavel Hepburn vae surgir na téla do Palacio vivendo, por coincidencia, o maior de todos os seus celluloides, justamente em que tem a sua mais genial criação: "Vivendo em Duvida" (Sylvia Scarlett), film esse em que ella vive a figura de um homem! Essa nova demonstração da multiplicidade do seu talento immenso empolgará as multidões brasileiras que terão opportunidade de admirar até que limites vae o genio dessa extraordinaria mulher. Com ella surgem em "Vivendo em Duvida" tres artistas dig..os de figurar ao seu lado: Edmund Gwenn, Cary Grant e Brian Aherne. Em breve estará no Palacio esse film-sensação que é o grande orgulho da RKO Radio.

Ahi vem ella pintando o diabo no lombo de um cavallo...

Marika Rokk, hungara de sangue ardente e belleza perigosa demais para as sensibilidades desarmadas, vem ao Brasil, pela primeira vez, num film que é a mais vibrante apologia feita em imagens cheias de deslumbramentos, á intrepidez e a audacia femininas.

"Cavallaria Ligeira", não é mais que o elegante pretexto de que se valeu a Ufa para apresentar ao mundo a sua nova "estrella" a mais dynamica e versatil artista de quantas tem actuado em Neubabelsberg.

Marika Rokk é, sob qualquer angulo, uma agradavel surpresa para os olhos habituados ao irritante ""standard" da feminilidade no cinema. Bailarina que nada desconhece do classico ao acrobatico, favorecida pela mocidade sadia de quem viveu sempre ao ar livre, na deliciosa embriaguez das cavalgadas sem rumo, ella traz para a téla a expressão jovial de uma authentica representante da mulher moderna, capaz de affrontar com enthusiasmo, os rudes obstaculos da vida... Silhueta que a gymnastica aprimorou. Marika reune ás suas magnificas qualidades physicas, as delicadezas de um espirito aclarado pela cultura, e a sensibilidade de uma perfeita interprete de todos os gráos da emoção condicionados ao intenso vibrar da alma feminina. Para aureolar a sua mocidade triumphante, a Ufa faz de "Cavallaria Ligeira", um dos seus maiores films para a presente temporada.

Cabe ao Odeon ser o feliz traço de união entre o nosso publico e mais esta maravilha em celluloide que Art-Films soube escolher em Berlim para regalo de todos os "fans" brasileiros.

Dominador dos Mares, hoje, no Pathé, com Matheson Lang, o grande artista inglez

Cruzando mares bravios, enfrentando as calmarias, abordando e dando combate a veleiros inimigos, com a estrella da victoria nem sempre a sorrir-lhes, mas confiantes no commando energico, e na vontade ferreada Sir Frances Drake, capitão da armada britannica e lutando pela soberania da Inglaterra sobre os mares, elles, os intrepidos marinheiros, entregavam as suas vidas nas mãos deste homem que tão bem conduzia no momento critico de uma refrega como tambem no sibilar dos ventos roncos dos trovões de um temporal.

Mas os pensamentos de Drake voltavam-se a todo instante para a luxuosa côrte de sua soberana Elizabeth, onde havia elle deixado antes de partir para sua arriscada e aventurosa missão, sua noiva Elizabeth de Sydenham, que havia conquistado com sua graça e belleza, este coração imperdenido pelas agruras da vida do mar.

A personalidade de Sir Frances Drake encarnada por Matheson Lang, famoso actor caracteristico inglez foi tão perfeita que motivou os mais francos elogios da imprensa londrina.

"Problemas de Exegese"

AS CONFERENCIAS DO PADRE SECONDI, NO CENTRO D. VITAL

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, a sessão semanal dessa importante agremiação de finalidades culturaes, que com as conferencias que promove, proporciona á sociedade carioca, todas as sextas-feiras, momentos de prazer espiritual.

Iniciando a serie de conferencias que vae ali realizar, sobre o thema geral de: "Problemas de Exegese (particularmente de São Marcos)", falará por essa occasião o revmo. frei Pedro Secondi, O. P., lente de Philosophia no Instituto Catholico de Estudos Superiores e uma das mais conceituadas figuras do nosso clero regular.

Nessa primeira conferencia, que será publica e que promette registar mais uma brilhante realização do Centro D. Vital, estudará o illustre dominicano "O autor do segundo Evangelho".

São convidadas todas as pessoas interessadas em ouvir a palavra erudita do illustre sacerdote.

Publicações novas

"REVISTA UROLOGICA DE S. PAULO"

Está circulando mais um numero desta conceituada publicação scientifica, que se edita na capital bandeirante sob a esclarecida orientação de um grupo de professores de medicina.

O numero presente, como os anteriores, traz interessantes artigos da lavra de abalizados especialistas. Entre elles destaca-se a colaboração de um professor da Universidade do Rio de Janeiro — o dr. J. P. Azevedo Sodré. Estudando os "Falsos calculos meteraes" o illustre cirurgião feriu uma das questões de maior relevancia em clinica mologica. O artigo a que nos referimos faz-se acompanhar de observações, originaes do autor e de optimas radiographias.

União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

A Junta Governativa deste Syndicato pede-nos publicar a seguinte noticia:

"De accordo com o decreto que criou as Juntas de Conciliações e Julgamentos, só poderão ser attendidos pelas mesmas os operarios syndicalizados e, consequentemente, quites com o seu syndicato de classe.

Fazemos este aviso para evitar que os companheiros que não estão integrados dentro das exigencias do referido decreto, encaminhem processos para as Juntas, dizendo pertencerem á nossa organização sem estarem quites com a mesma e encabeçando os casos com o nome da U.T.L.J., em que a Junta que o dirige tenha conhecimento — A Junta Governativa."

CAPTAIN BLOOD

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film: ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Actor	Papel	Actor	Papel
Errol Flynn	Peter Blodd	Henry Stephenson	Lord Willoughby
Olivia de Havilland	Arabella Bishop	Robert Barrat	Wolverstone
Lionel Atwil	O Cel. Bishop	Hobart Cavanaugh	Dr. Bronson
Basil Rathbone	Cap. Levasseur	Donald Meek	Dr. Whacker
Ross	Jeremias Pitt	Jessie Ralph	Sra. Barlow
Guy Kibbee	Hagthorpe	Pedro de Cordoba	Don Diego

Resumo da parte já publicada: Peter Blood, joven medico, é exilado pelo rei Jayme II da Inglaterra, para ser vendido como escravo em Port Royal onde é comprado pelo coronel Bishop, cuja sobrinha se apaixona pelo infeliz, embora Blood lhe tenha odio por ser sobrinha do seu algoz. Com outros escravos, Blood consegue um dia fugir tomando um galeão hespanhol que viera atacar a cidade. Faz-se pirata e torna-se o terror do Mar das Caraibas. Lavasseur, um corsario francez, assalta o navio em que Arabella viajava e Blood, disputando-a ao rival, mata-o, tomando a joven para bordo do seu galeão. Ali, despeitado com o desprezo que ella finge dedicar ao corsario que elle era, resolve voltar a Port Royal para a deixar na cidade. Ali, porém, estaria a esquadra ingleza. No entanto, chegando deante da cidade, Blood verifica que corsarios francezes atacam a capital da Jamaica. Sabendo por lord Willoughby, que Guilherme é o novo rei da Inglaterra, Blood resolve baterse contra os francezes, conseguindo, mais uma vez, salvar Port Royal. Terminada a luta, Blood desembarca como um herôe e horas depois Bishop, com a esquadra, volta ao porto. Receiosa, Arabella roga a Blood, que se esconda!

CAPITULO V

O premio ao heroismo

Immediatamente Lord Willoughby, dando as ultimas ordens a Blood, a quem acabára de nomear governador da Jamaica, dirige-se, em sua companhia, ao jardim do palacio, para aguardar Bishop. Queria causar uma grande surpreza ao feroz coronel e ter o prazer de assistir a sua derrota. Willoughby não prezava o rico plantador, que fôra investido do alto cargo de governador por um rei odiado e que agora era um fugitivo no sólo francez.

Porém, antes de Bishop surgiu Arabella!

Estava no jardim, em busca de um recurso que livrasse Blood do odio de seu tio, Bishop. Para ella Blood continuava a ser um pirata e como tal não tardaria a soffrer o castigo commum a ella previa mais terrivel que ella ella previa mais terrivel que nunca, por se tratar de seu tio e de Blood, inimigos irreconciliaveis!

Qual não foi a sua angustia ao ver que a victima se offerecia ao carrasco. Blood, sorridente, passeiava pelas alamedas do jardim como se o mundo só lhe reservasse agradaveis surpresas.

Esqueceu o odio que horas antes lhe declarára, o desprezo que, representando tão bem, lhe demonstrára. Todo o seu orgulho desappareceu, quando correu em sua direcção e junto delle chegou, offegante, com os labios tremulos e as faces em fogo!

— Não póde ficar aqui! Meu tio já voltou... Os navios já ancoraram...

Porém, Blood, sempre sorridente, tomava-lhe as mãos, aprisionando-as entre as suas, grandes e rudes.

Era para elle um espectaculo delicioso aquele ardoroso interesse por sua pessoa. Achava-a mais linda, assim, supplice e ruborizada, amava-a muito! Tudo quanto soffrera, o que supportára naquella longa jornada de incertezas, estava bem recompensado com aquella prova de amor que ella, com encantadora innocencia, lhe dava!

Foi com vagar que falou, por sua vez, estudando-lhe as feições, espreitando no fundo dos bellos olhos, todas as reacções do medo, da angustia, do amor...

— E que acha, então, que devo fazer?

— Oh! Por favor! Vá-se embora... Elle mandará enforcal-o... e eu não quero!

As mãos não fugiam e Blood levou-as aos labios, uma após outra, com impeto apaixonado.

— Querida! Não ha tanta pressa assim... Seu tio, como muito bem sabe, sempre teve azar commigo!

— Mas agora não ha outro recurso... Ele ahi vem e mais raivoso que nunca, depois de longa excursão que fez, á sua procura!

E como Blood continuasse a fital-a, sem parecer ligar importancia a Bishop, ao odio de Bishop e ao castigo que de Bishop lhe poderia vir, elle insistiu, agora encarando-o pela primeira vez. E nos seus brilhavam lagrimas:

— Ouça-me, por favor! Ainda póde salvar-se! Faça isso por meu bem!

— Por seu bem? — repetiu Blood, agora serio — Então... não me odeia?

Sem forças para responder. Sem animo para fugir-lhe, Arabella, moveu a linda e adoravel cabeça, aureolada por uma cabelleira negra.

Não... Não o odiava!

— Será que me ama?

— Vou escondel-o...

— Será que me ama? — insistiu Blood, implacavel.

— Vou escondel-o e, á noite...

— Será que me ama? — teimou, Blood pela terceira vez...

Os olhos de Arabella brilharam, desta vez sem lagrimas. Foi com um grito que respondeu á pergunta, com outra pergunta, como se lhe doesse a duvida:

— A quem mais poderia eu amar?

— Oh! Senhor... Ella me ama! Cégo que eu fui! — exclamou Blood, com um olhar que tentava abrir o céo, em busca da causa de tão longo soffrimento sem causa!

Porém Arabella proseguia:

— Vou escondel-o!

Uma idéa atravessou o espirito de Blood.

— Venha commigo! — disse, segurando-a pela mão — Vamos nos esconder juntos!

E' rapidamente, enlaçando-a, encaminhou-se para... o palacio do governador, entrando juntamente, na sala privada de Sua Excellencia!

— Não! Não! Elle virá aqui em primeiro logar! — protestou Arabella, tremula de horror.

— Não... querida... Esqueci-me de dizer... O governador é o meu maior amigo!

(Continuará amanhã)

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A LEOPOLDINA E O ESTADO DO RIO

Quasi todas as grandes emprezas de serviços publicos, no Brasil, foram criadas por brasileiros. Raras são aquellas que foram amparadas, no seu inicio, pelo capital e pelo trabalho estrangeiros. A leitura da biographia do Barão de Mauá prova, exuberantemente, o que acima affirmamos. Da navegação do Amazonas á barra do Rio Grande do Sul, verifica-se que a intelligencia, a capacidade de trabalho de brasileiros criaram riquezas que estrangeiros gananciosos vieram, depois, aproveitar e desfrutar.

Até um determinado periodo, o Brasil era um paiz desconhecido para a finança internacional. A nossa immensa tragedia foi a de termos sido descobertos pelos manobradores de negocios internacionaes.

O pouco que realizou, no Brasil, o capital estrangeiro, foi pago e repago, com juros de agiota. A Light trouxe para o Brasil 80.000 contos e obteve, com essa somma, graças ás concessões arrancadas á inepcia e á venalidade dos nossos governantes, lucros superiores a dez milhões de contos de réis. A Victoria a Minas recebeu, por garantia de juros, cerca de 200.000 contos e a sua linha talvez não valha cem mil. A São Paulo-Rio Grande constitue um dos maiores assaltos armados contra a economia nacional. Examinando-se a actuação de cada uma das emprezas estrangeiras de serviços publicos, que operam no nosso paiz, a conclusão é sempre a mesma — prejuizos formidaveis aos cofres publicos e á economia collectiva, em troca de beneficios illusorios.

A Assembléa fluminense decidiu, hontem, que a modificação das tarifas da Leopoldina é da competencia exclusiva do Poder Executivo. A deliberação do Legislativo do vizinho Estado terá, por certo, reflexo pouco sympathico na opinião publica.

Com effeito, foi o proprio governo, depois de consultar os orgãos especializados da administração, que tomou a iniciativa de remetter o memorial da rica e poderosa companhia ingleza ao exame da Assembléa. Foi, portanto, o Poder Executico, com pleno conhecimento do que estava fazendo, que se considerou incompetente para decidir da materia.

Não conseguimos compreender, até hoje, quaes as razões que teriam determinado a marcha á ré verificada nos conselhos do governo, em torno do relevante problema. Estamos certos de que motivos ponderosos, argumentos juridicos irretorquiveis, promoveram a mudança observada na interpretação dos textos legaes.

Em todo caso não se póde considerar inutil a excursão feita pela mensagem do governo até o seio da Assembléa fluminense. As vozes que se levantaram contra as desmedidas pretensões da Leopoldina orientarão, por certo, o estudo da Secretaria de Viação e Obras Publicas, e tudo é de esperar da lisura, da intelligencia e da energia do seu illustre titular.

Ao sr. Roberto Cotrim incumbe enfrentar, com decisão, as manobras insidiosas da poderosa companhia ingleza, em defesa dos altos interesses da collectividade fluminense.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

Com mais minucia, o dr. Euzebio de Oliveira, já então director do Serviço Geologico, historiava as actividades do seu departamento technico:

"Nenhuma questão, porém, está exigindo mais attenção do Serviço Geologico que a descoberta de petroleo em quantidade commercial.

As sondagens já effectuadas nos Estados do Paraná, S. Paulo e Pará são de molde a aconselhar um serviço intensivo nas zonas desses Estados em que se tem descoberto gaz natural e uma certa quantidade de petroleo. Desde o inicio do quatriennio passado que esta Directoria vem solicitando o reforço da verba do Serviço, afim de adquirir novas sondas para intensificar as pesquisas. Entretanto, sómente em maio do anno passado foi pedido um credito de .... 2.000:000$000 para acquisição das sondas. O projecto, apesar de ter logo parecer favoravel, sómente em novembro teve andamento na Camara, e como estava redigido nada adeantava, pois o credito era destinado á acquisição de sondas no proprio exercicio de 1926, o que era impossivel, pela escassez de tempo.

Felizmente, o relator do Orçamento da Agricultura no Senado, senhor Pedro Lago, deu solução ao caso reforçando a verba do Serviço de 2.500:000$ para acquisição das sondas. Já esta Directoria providenciou para acquisição de seis sondas, sendo tres da Keystone Drill Co., para os serviços de São Paulo, e tres da National Supply C., para o Pará; assim apparelhado, o Serviço Geologico poderá obter solução rapida desse importante problema.

Desde já, está o Serviço estudando in situ qual o melhor methodo a ser usado para a extracção de gasolina do gaz natural que se desprende dos furos de sonda de Rio Claro (Estado do Paraná), Araquá (Estado de S. Paulo) e Bom Jardim — Itaituba (Estado do Pará). Para isso mandou construir o apparelhamento necessario, sendo que o destinado ao Estado do Paraná já está installado. Assim que fique determinado o processo mais adequado, e seja encontrado um poço de grande producção será feita encommenda de uma installação industrial, de modo que fique patenteado aos particulares as vantagens da applicação de seus capitaes no desenvolvimento dessa industria.

Os gazes residuaes, provenientes da extracção da gasolina, serão empregados para outros fins industriaes, como sejam illuminação, fonte de energia calorifera e fabricação do negro de fumo, tão usado na industria das tintas e vernizes. Tambem esses gazes naturaes serão estudados para o fim de se verificar a existencia do gaz helio, substituto vantajoso do hydrogenio no enchimento das camaras dos dirigiveis, devido á sua incombustibilidade e fraco poder diffusivo." (Pag. 6).

O confronto dos dados que se vão concatenando evidencia, de maneira iniludivel, a injustiça das accusações feitas ao integro e competente dr. Euzebio de Oliveira. A leitura dos seus relatorios infunde-nos a certeza de que jámais descreu da possibilidade de existencia do petroleo no paiz e, na medida de suas forças, decisivamente concorreu para que o Serviço Geologico fosse dotado do apparelhamento indispensavel sobretudo para a praticagem de perfurações de maior profundidade.

§ 9.º

1927

Ao redigir o Relatorio immediato, o ministro Lyra Castro estende-se no exame do problema, alinhando considerações de alto interesse.

Escreveu s. exa.:

"Em um paiz da extensão do nosso, aonde o mesmo problema se apresenta sob aspectos diversos de uma região para outra e tanto reclamam a attenção do administrador, se este quizer fazer obra pratica, terá de escolher dentre elles os que no momento se lhe offerecerem em melhores condições de viabilidade e dar-lhes a preferencia.

Nessas condições estão para mim os que dizem respeito ás pesquisas do petroleo, á pomicultura, á sericultura e ás carnes. Cada um delles, uma vez encaminhados, poderá concorrer para a prosperidade nacional com contingente egual ou approximado ao que hoje é representado pelo café.

Occupando quasi a metade do territorio da America do Sul e cercado de paizes aonde o petroleo já está sendo explorado economicamente, não é possivel que só a nós elle falte. As pesquisas até agora realizadas com elementos parcimoniosos dão as mais legitimas esperanças. Os nossos technicos do Serviço Geologico estão firmemente convencidos da sua existencia e só explicam a demora no achado pela deficiencia dos meios de que têm podido dispor para as investigações.

(Continúa)

Os Contratados do Ministerio da Agricultura Começaram a Receber

Desde ante-hontem começaram a ser pagos os contratados do Ministerio da Agricultura, cujas folhas de pagamento, em consequencia da lei do abono, encontravam-se em atrazo.

* * *

Foram Recebidos pelo Ministro da Agricultura

Foram hontem recebidos pelo sr. Odilon Braga, os deputados Hugo Napoleão, Alberto Roselli, Deodoro Mendonça, Hildebrando Falcão; senador Thomaz Lobo, major Cacildo Krebs e professor Oscar Cunha. Estiveram ainda com s. ex. despachando expediente de natureza urgente os directores do Fomento da Producção Vegetal e da Fruticultura.

* * *

Uma Concurrencia no Ministerio da Agricultura

Para a construcção de obras destinadas á uma Estação Experimental de Agricultura no municipio do Pomba, em Minas Geraes, o "Diario Official" de ante-hontem publicou o respectivo edital de concurrencia.

* * *

Audiencia Publica no Ministerio da Agricultura

Como de costume houve hontem á tarde no Ministerio da Agricultura, audiencia publica durante a qual o sr. Odilon Braga attendeu a grande numero de pessoas.

* * *

A Producção Agricola de São Paulo

O Estado de S. Paulo está leaderando o movimento nacional em favor da polycultura. Espirito Santo, nestes dois ultimos annos, tem dado bello exemplo de que segue na esteira da politica economica paulista, com o facto de ter inscripto, nos seus quadros de valores, productos novos e outros com a exploração francamente desenvolvida.

O alcool para combustivel, que ha menos de tres annos começou a ser produzido intensivamente em S. Paulo, no exercicio de 1934-1935 contribuiu com a expressiva somma de 332.146:764$000. E ao que estamos seguramente informados, este anno a producção triplicou, havendo nesse momento, á procura de mercado, cerca de 7.000.000 de litros. Por outras palavras, não se póde mais pensar em consumirmos gasolina pura, visto que sómente S. Paulo produz a quota de 10% exigida na mistura no consumo de todo paiz.

Para se fazer uma idéa do desenvolvimento da polycultura paulista, publicamos, em seguida, alguns dados fornecidas a este jornal pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura daquelle Estado:

PRODUCTOS	QUANTIDADES	VALORES
CAFE'	13.652.556 saccos	1.307.914:864$800
ALGODÃO EM CAROÇO	18.452.598 arrobas	332.146:764$000
AGUARDENTE E ALCOOL	53.218.108 litros	53.218:108$000
ASSUCAR	2.279.482 saccos	95.738:244$000
RAPADURA	9.519.952 kilos	11.423:942$400
ARROZ EM CASCA	10.513.991 saccos	189.251:838$000
FEIJÃO	3.504.325 saccos	70.086:500$000
MILHO	22.750.144 saccos	227.501:440$000
FUMO	199.556 arrobas	11.973:360$000
BATATAS	9.170.428 arrobas	64.192:996$000
FARINHA DE MANDIOCA	1.440.886 saccos	23.054:176$000
POLVILHO	1.791.700 kilos	1.075:020$000
ALFAFA	17.662.629 kilos	7.065:051$000
MAMONA	3.176.550 kilos	1.588:275$000
VINHO	5.834.532 litros	8.751:798$000
FRUTAS	1.016.161 toneladas	120.362:218$700
TOTAL		2.525.344:596$500

Um Criador Gaucho Recebido Pelo Sr. Odilon Braga

Foi hontem recebido pelo ministro da Agricultura, em audiencia especial, o sr. Cacildo Krebs, adeantado criador gaucho, proprietario da "Granja Carola", na qual o sr. Odilon Braga teve occasião de admirar um dos mais selectos rebanhos de gado hollandez quando passou pelo Rio Grande do Sul de regresso de sua visita ao Prata.

O sr. Cacildo Krebs conferenciou com o ministro da Agricultura sobre a representação de sua granja na V Exposição Nacional de Animaes e Derivados, tendo aproveitado a opportunidade para tratar com o sr. Odilon Braga de varios aspectos da pecuaria riograndense.

* * *

Conferenciou Com o Ministro da Agricultura o Governador de Pernambuco

Acompanhado do senador Thomaz Lobo, esteve hontem, á tarde demoradamente em conferencia com o sr. Odilon Braga, no Ministerio da Agricultura, o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

Neste novo encontro com o governador pernambucano o ministro da Agricultura voltou a tratar da articulação dos serviços estaduaes e federaes semelhantes e subordinados ao Ministerio da Agricultura, interessado como está em apparelhar o Estado para um grande e seguro desenvolvimento.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Esse mercado, hontem, revelou-se calmo, quando deu inicio aos seus trabalhos. O Banco do Brasil declarou sacar a 58$181 por libra e fazer as suas coberturas a 57$340, condições essas em que o deixamos calmo, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXAVA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 d|v. — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$570; Italia, réis 1$020; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, (ouro) 2$000; Buenos Aires, (papel) 3$300 e Montevidéo, 4$450.

Cabogramma — Londres, réis 58$548.

COMPRAVAM COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$340; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$675; Paris, $775; Portugal, $520; Allemanha, réis 3$520; Hollanda, 7$840; Belgica, (ouro), 1$970; Buenos Aires, (papel) 3$240 e Montevidéo, réis 5$150.

Cabogramma — Londres, réis 57$640 e Nova York, 11$610.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino, na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 19$600.

CAMBIO LIVRE

Libra, 88$000 — Dollar, 17$710

Quando abriu, hontem, o mercado cambial livre, notamol-o fraco. Em remessas verificou-se negocios de bom vulto e os bancos sacavam a 88$000 e compravam a 87$200, por libra. O dollar se cotava a 17$710 e o franco a 1$166. Assim ficou o mercado fraco, no primeiro encerramento e com as taxas menos accessiveis.

Reabriu inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 88$000; Nova York, 17$700 a 17$710; Allemanha, 7$125; Compensação, 5$500; Registermark, 4$070 a 4$080; Paris, 1$165 a 1$1666; Italia, 1$480; Portugal, $803 a $805; provincias, $808. Hespanha, 2.415 a 2$430; provincias, 2$420; Hollanda, 11$950 a 11$960; Belgica, ouro, 2$995 a 3$005; papel, $599; Suecia, 4$540 a 4$550; Suissa, 5$750; Slovaquia, $737; Austria, 3$340 a 3$350; Rumania, $187; Buenos Aires, papel, 4$890 a 4$900; Montevidéo, 8$420 a 8$430; Dinamarca, 3$945; Japão, 5$160 e Austria, 3$370.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$577 e 87$550; Paris, $774 e 1$167; Italia 1$443; R. Mark, 5$520; Rg. Mark, 4$072; V. Mark, 5$500; Portugal, $808; Belgica (ouro), 2$996; Hespanha, 2$423; Suissa, 3$800 e 5$721; T. Slovaquia, $470 e $739; Nova York, 11$620 e 17$674; Uruguay, 8$430; Buenos Aires, 3$570 e 4$881; Hollanda, 11$970; Japão, 5$179 e Austria, 3$360.

MOEDAS

Libra (papel), 90$962; dollar (papel), 18$190; franco (papel), 1$179; franco suisso (papel), 5$500; franco belga (papel), $600; escudo (papel), $839; peso argentino (papel), 4$959; peso uruguayo (papel), 8$500; reichsmark (papel), 5$821; lira (papel), 1$300; peseta (papel), 2$303; florim (papel), 12$000; yen (papel), 5$493; zloty (papel), 3$554.

TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, animado, com operações bastante activas na Bolsa. As apolices geraes regulavam firmes e as ao portador mais fracas. Cotaram-se sem alteração as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, mantendo-se os demais valores em evidencia sem interesse. Tudo o mais regulou como se vê em seguida.

CAFE'

TYPO 7 — 12$000

Tivemos, hontem, o mercado de café regulando firme e bem collocado. O typo 7 se cotava á razão de 12$200, por 10 kilos, e até ás 11 horas, foram vendidas 4.563 saccas. Durante o dia negociaram-se mais 2.069, que perfizeram o total de 6.632, contra 4.059 ditas precedentes.

O mercado fechou firme e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Pauta semanal	1$170

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina — Minas, 998; Maritima — Minas, 1.035; Cabotagem — Minas, 867; Armazem Reg. "Rio", 1.813; Armazem Reg. do Espirito Santo, 1.140; Reguladores de Minas, 288; total, 6.141; Idem anno passado, 14.685; Desde o 1º do mez, 47.173; Do 1º de julho, 2.827.185. Média, 8.752; Do 1º julho anno passado, 2.634.234; Café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 31.307.

Embarques:

Europa, 315; America do Sul, 1.866; total, 2.181; Idem anno passado, 2.362; Desde o 1º do mez, 123.305; Do 1º de julho, 2.675.992; Idem anno passado, 2.081.813; Stock, 676.235; Menos consumo local do dia 19|5, 500; total, 675.735. Café bonificação n|d., 75; total, 675.810. Café doado n|d., 5; Existencia, 675.815; Idem anno passado, 580.082.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença

CONTRATO "B"

Maio — Vend., 12$225 e comp., 12$250; junho — S|vend. e 12$100; julho — S|vend. e 12$000; agosto — S|vend. e réis 11$900; setembro — S|vend. e 11$900 e outubro — S|vend. e 11$900.

Vendas: nada. Posição, firme.

CONTRATO "A"

Maio — Vend., 11$975 e comp., 11$875, mais $175; junho — 11$700 e 11$625, mais $125; julho — 11$625 e 11$600, mais $25; agosto — 11$575 e 11$500, mais $75; setembro — 11$600 e 11$550, mais $100; outubro — 11$600 e 11$500, mais $75, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas. Posição, firme.

2º Pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença

CONTRATO "B"

Maio — S|vend. e comp., réis 11$900, menos $50 e os demais mezes não cotados.

Vendas: 500 saccas. Posição: paralyzado.

CONTRATO "A"

Maio — Vend., 11$975 e comp., 11$900, mais $25; junho — 11$725 e 11$725, mais $100; julho — 11$800 e 11$800, mais $200; agosto — 11$725 e 11$700, mais $200; Setembro, 11$700 e 11$650, mais $100 e outubro, 11$625 e 11$600, mais $100, respectivamente.

Vendas: 10$500 saccas. Posição: firme.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, operava em condições sustentadas e bem collocado. Vigoravam ainda sem modificações os preços e os negocios foram regularmente activos.

O mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 22.025; saidas, ... 5.134, ficando em stock, 51.422 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 50$ a 50$500; Idem, de Sergipe, 48$ a 49$; Demerara, não ha e mascavos, 31$ a 32$000.

ALGODÃO

Tivemos, hontem, o mercado de algodão operando sustentado e com os compradores animados. Assim sendo os negocios registados sobre o genero em rama despertaram maior interesse, embora os preços não accusassem alterações. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 943; saidas, 430 fardos, ficando em stock 10.339.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$ a 53$500; typo 3, 47$ a 48$; typo 5, réis 43$500 a 44$000. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 42$. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$. Paulista: typo 3, 47$ a 47$500; typo 5, 45$000 a 46$000.

[illegible] de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Marselha e esc., "Mendoza"	23
Havre e esc., "Kerguelen"	25
Londres e esc., "Highland Chieftain"	25

(Continúa na 11ª pagina).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

NORMAS, DEVERES, OBRIGAÇÕES — "NO NOSSO NOTICIARIO ESPECIALIZADO"

Nas relações do contribuinte com o fisco, e do choque antagonico que resultam do capital e do trabalho, um mundo de interesses surge a cada passo, dia a dia, momento a momento, instigados, constantemente, pelos novos casos, em um "impasse" continuo.

O nosso apparelhamento fiscal, norteado — na sua quasi totalidade — por obsoletos specimens da mentalidade burocratica que os nossos ascendentes legaram á posteridade — as Leis e regulamentos fiscaes, em vigor, com o regulamento de Industrias e Profissões, Imposto de Consumo e Sello, á frente — em uma confusão alucinante, não offerecem ás autoridades ciosas do cumprimento de seus deveres, ou aos contribuintes, interessados em bem cumprirem os seus deveres para com o fisco, a efficiencia de que os primeiros carecem, e roteiro seguro, que os segundos almejam.

O nosso noticiario especializado veiu preencher em parte essa finalidade; dizemos em parte porque apesar do interesse incontestavel que vae despertando em todos os circulos sociaes, ainda não conseguimos ajustar todas as peças administrativas da engrenagem fazendaria e trabalhista, para o effeito visado pelo nosso noticiario especializado, e que se resume em:

— divulgar todos os actos e praticas que integram doutrina ou jurisprudencia, por parte das nossas repartições publicas.

O trabalho exaustivo em divulgar esses actos e essas praticas — preliminar interesse das organizações administrativas — augmenta dia a dia, com a elasticidade dos effeitos, que o noticiarista é obrigado a focalizar, diariamente.

O contribuinte, o empregador e o empregado, o interessado em se resguardar desses effeitos, compreender, afinal, a finalidade do nosso noticiario especializado, vae colleccionando-os, pela forma que melhor lhes parece.

As repartições porém, que maiores vantagens auferem com a divulgação desses actos e dessas praticas — salvo rarissimas excepções, que iremos individualmente, pouco a pouco — não têm procurado solidarisar-se com a iniciativa do DIARIO CARIOCA, no sentido de proporcionar á publicidade dos assumptos doutrinarios que fixam diariamente, obrigando o nosso noticiarista ao malabarismo intervencional dos poderes occultos, e a magia de saltibanco de feira, para adivinhar e dar publicidade, ao que é do interesse exclusivo, dessas repartições, divulgar.

A actualização desses actos e praticas — ao em vez de divulgal-os, decorridos seis ou mais mezes, como acontece — é a nossa finalidade.

Dahi, a explicação ao publico do retardamento por um ou dois dias de um ou outro assumpto interessante.

Por essas columnas fazemos um appello ás repartições interessadas na divulgação de actos e praticas, fixando doutrina ou jurisprudencia, no sentido de enviar ao redactor desta secção uma copia desses actos e dessas praticas.

1º CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Realizou-se no dia 19 de maio de 1936, ás 14 horas, a 159ª sessão ordinaria do 1º Conselho de Contribuintes. Compareceram os srs. Ranolpho Chagas, presidente; Othon de Mello, vice-presidente; Gennaro Vidal, Almerino de Castro, Mario Ludolf e Octavio Bulhões; o sr. Sá Filho, representante da Fazenda Publica e o secretario sr. Diomedes da Rocha Santos.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, realizada no dia 15 de maio corrente.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes recursos:

SESSÃO PUBLICA

N. 1797 — Cia. de Navegação Becker Ltd. — V. mercantis — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. Gennaro Vidal — Deu-se provimento ao recurso, para julgar improcedente o auto, unanimemente.

N. 3208 — Felippe Kalim Salomão — V. mercantis — Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Ex-officio — Relator, sr. Almerindo de Castro — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3097 — George E. Roach, Bank Of London & South America Ltd. e Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes — Imposto de sello — Recebedoria do Districto Federal, ex-officio — Relator, sr. Gennaro Vidal — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3231 — J. Gomes Puga — Imposto de sello — Recebedoria do Districto Federal — Relator, sr. Othon de Mello — Tomou-se conhecimento do recurso, para confirmada a multa, mandar cobrar, com a revalidação legal, o sello devido, unanimemente.

SESSÃO SECRETA

N. 57-R — Brandão Costa & Cia. — Imposto de renda — Pedido de reconsideração do accordão 1271, rec. 1445 — Secção do Imposto de Renda na Bahia — Relator, sr. Gennaro Vidal — Indeferiu-se o pedido de reconsideração, unanimemente.

N. 3138 — Manáos Harbour Ltd. — Imposto de renda (consulta) — Directoria do Imposto de Renda, ex-officio — Relator, sr. Almerindo de Castro — Deu-se provimento ao recurso ex-officio, para julgar-se tributaveis as rendas da Companhia, contra os votos dos srs. Mario Ludolf e Gennaro Vidal.

N. 3160 — Rita Salgado Zenha — Imposto de Renda — Directoria do Imposto de Renda — Relator sr. Octavio Bulhões — Deixou-se de tomar conhecimento do recurso(por perempto, unanimemente.

N. 3161 — Isaltino Costa — Imposto de renda — Directoria do Imposto de Renda, ex-officio — Relator, sr. Othon de Mello — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3165 — Maria Guimarães Cabral — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em Sergipe, ex-officio — Relator, sr. Octavio Bulhões — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3166 — Manoel Moreno — Imposto de renda — Directoria do Imposto de Renda, ex-officio — Relator, sr. Othon de Mello — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3170 — Mathilde Py da Cunha — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Octavio Bulhões — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3171 — Frederico Mentz & Cia. — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Othon de Mello — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3173 — Murich Muller & Cia. — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Ex-officio — Relator, sr. Almerindo de Castro — Negou-se provimento ao recurso, ex-officio, unanimemente.

N. 3175 — João Feró — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Ex-officio — Relator, sr. Octavio Bulhões — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3176 — Annibal Di Primio Beck — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Othon de Mello — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3178 — Carlos H. Oderich & Cia. — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Almerindo de Castro — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3181 — H. Felt Irmão & Cia. — Imposto, de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator sr. Othon de Mello — Negou-se provimento ao recurso, ex-officio unanimemente.

N. 3183 — A. Rizo Irmãos & Cia. — Imposto de Renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Almerindo de Castro — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

Adiados — 3094 — 3099 — 3104 — 3164.

Accordãos em mesa e de que foi dado vista ao sr. representante da Fazenda Publica — Ns. 2746 e 2804.

O sr. Mario Ludolf compareceu quando era julgado o recurso 3231.

N. 364.

Pauta para a sessão ordinaria a realizar-se no dia 22 de maio, ás 14 horas

RECURSOS
(Sessão publica)

N. 2972 — J. G. de Araujo & Cia. — Imposto de sello — Recebedoria do Districto Federal — Relator, sr. Gennaro Vidal, com vista ao sr. Othon de Mello.

N. 3253 — Barbosa de Araujo — Imposto de sello — Recebedoria Fiscal em São Paulo — Ex-officio — Relator, sr. Almerindo Castro.

N. 3122 — The National City Bank of New York — Vendas mercantis — Recebedoria Fiscal em São Paulo — Relator, sr. Gennaro Vidal.

N. 3194 — Adolpho Lomachinsky — Imposto de vendas mercantis — Delegacia Fiscal em Pernambuco — Relator, sr. Mario Ludolf.

N. 3223 — Sebastião Soares de Castro — Vendas mercantis — Delegacia Fiscal em São Paulo — Voluntario e ex-officio — Relator, sr. Almerindo Castro.

(Sessão secreta)

N. 2816 — Domingos C. Lino — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. Othon de Mello.

N. 3109 — Amelia Sevory Scarpa — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Relator, sr. Mario Ludolf.

N. 3127 — Belchior Soares — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Gennaro Vidal.

N. 3132 — La Sud America Cia. Nacional (Argentina) Seguros de Vida — Imposto de Renda — Directoria do Imposto de Renda, ex-officio — Relator, sr. Gennaro Vidal.

N. 3154 — Noemia Inglez de Souza Junqueira Netto — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em São Paulo — Ex-officio — Relator, sr. Mario Ludolf.

N. 3157 — Silverio Minervino — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em São Paulo, ex-officio — Relator, sr. Gennaro Vidal.

N. 3159 — Nicola Scaffa — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, ex-officio — Relator, Mario Ludolf.

N. 3162 — José Julio Pereira de Moraes (esp.) — Imposto de renda — Directoria do Imposto de Renda — Relator, sr. Gennaro Vidal.

N. 3174 — Lia Py da Cunha — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, ex-officio — Relator, sr. Mario Ludolf.

N. 3188 — Gabriel & Rafael Jafet — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, sr. Almerindo Castro.

N. 3189 — A. Freitas & Cia. — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em São Paulo, ex-officio — Relator, sr. Mario Ludolf.

N. 3191 — Josephina Louzada — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Alfandega de Santos, ex-officio Relator, sr. Othon de Mello.

N. 3196 — Cia. Chimica Rhodia Brasileira — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal em Sã Paulo — Relator, sr. Othon de Mello.

N. 3197 — Alfredo Becker — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. Gennaro Vidal.

N. 3201 — M. N. de Azevedo & Cia. — Imposto de renda — Secção do Imposto de renda annexa á Delegacia Fiscal no Pará, ex-officio — Relator, sr. Othon de Mello.

N. 3203 — Salvador de Souza — Imposto de renda — Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal no Pará — Ex-officio — Relator, sr. Almerindo Castro.

N. 3228 — A. B. Junqueira — Imposto de renda — Directoria do Imposto de Renda — Ex-officio — Relator, sr. Almerindo Castro.

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Realizou-se no dia 19 de maio de 1936, terça-feira, ás 14 horas, a sessão ordinaria do 2º Conselho de Contribuintes. Compareceram os srs. Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente; João da Cruz Ribeiro, vice-presidente; José de Oliveira Marques, Arlindo Pupe, Waldemar Mesquita e Tito Rezende, membros do Conselho. Os srs. João Gonçalves Machado Netto, representante da Fazenda Publica e Frederico Diniz Martins secretario.

Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes recursos:

N. 2464 — Marcellino de Santa Anna — Imp. consumo — Deleg. F. na Bahia — Relt. sr. Waldemar Mesquita. — Negou-se provimento ao recurso e resolveu-se encaminhar o processo ao sr. ministro, propondo dispensa da multa, por equidade, unanimemente.

N. 2727 — Couto & Reis — Imp. consumo — Deleg. F. no Pará — "ex-officio" — Relt. sr. José de O. Marques. — Negou-se provimento ao recurso — "ex-officio", unanimemente.

N. 2378 — M. Rosenthal & Cia. — Imp. consumo — Deleg. F. em S. Paulo — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2964 — Masae Tamaoki — Imp. consumo — Deleg. F. em S. Paulo — Relt. sr. Waldemar Mesquita. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3017 — José Alves Ferreira — Imp. consumo — Deleg. F. em Minas Geraes — Relt. sr. José de O. Marques. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3058 — Herminio Teixeira e Rosalino Damiani — Imp. consumo — Deleg. F. em Sta. Catharina — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro — "ex-officio". — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio"", unanimemente.

N. 3068 — Cooperativa Vinicola Ltda. — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3069 — Gilette Safety Razor Company of Brasil — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. Waldemar Mesquita. — Negou-se provimento ao recurso propondo-se equidade ao sr. ministro, contra o voto do sr. João Ribeiro.

N. 3073 — L. S. Gomes — Imp. consumo — Receb. do D. Federal — "ex-officio" — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro. — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio" para impôr ao autuado a multa de 600$, encaminhando-se, porém, o processo ao sr. ministro propondo dispensa da multa por equidade, unanimemente.

N. 2374 — Takuzino Goshima — Imp. consumo — Deleg. F. no Paraná — "ex-officio" — Relt. sr. Waldemar Mesquita. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 3076 — M. Rayes — Imp. consumo — Receb. do D. Federal — Relt. sr. Arlindo Pupe. — Tomou-se conhecimento para reduzir a multa a 200$, minimo dos artigos 72 e 81, do dec. 17.464, de 6/10/26, unanimemente.

N. 3083 — José Tanus Tuma — Imp. consumo — Deleg. F. no Pará — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3085 — Francisco Leocadio Nogueira — Imp. consumo — Deleg. F. em Pernambuco — Relt. sr. Tito Rezende. — Negou-se provimento ao recurso e resolveu-se encaminhar o processo ao sr. ministro, propondo dispensa da multa, por equidade, unanimemente.

N. 3091 — J. Leme Walter — Imp. consumo — Deleg. F. em S. Paulo — Relt. sr. Arlindo Pupe. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3095 — Amadeu Rossi — Imp. consumo — Deleg. F. em Sta. Catharina — "ex-officio" — Relt. sr. Tito Rezende. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 3096 — Irmãos Michelon — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. Arlindo Pupe. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3100 — Auto Obturador Ltda. — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — "ex-officio" — Relt. sr. Tito Rezende. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 3102 — Germano Pisani — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. José de O. Marques. — Não se tomou conhecimento, por perempto, unanimemente.

N. 3105 — D. Charan — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — "ex-officio" — Relt. sr. Tito Rezende. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 3106 — Valentim Samsonowski — Imp. consumo — Deleg. F. no Paraná — Relt. sr. Arlindo Pupe. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3110 — Gustavo Jahn & Cia. — Imp. consumo (restituição) — Extincta Directoria da Receita Publica — Relt. sr. Tito Rezende. — Negou-se provimento, contra os votos dos srs. relator, José O. Marques e Waldemar Mesquita. Foi designado para redigir o accordão o sr. Arlindo Pupe.

Nota — 97-R — Vista ao sr. Tito Rezende.

1519 — Adiado.

3012 — Convertido em diligencia para mandar rectificar pelo autuado os poderes conferidos no processo.

3027 — Diligencia.

3101 — Vista ao sr. Tito Rezende.

N. 365

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Pauta para a sessão ordinaria a realizar-se no dia 22 de maio de 1936, sexta-feira, ás 14 horas.

RECURSOS:

N. 94-R — Cia. Fabril Santa Basilissa — Imp. consumo — Recons. do Acc. 1682 — Deleg. F. em S. Paulo — Relt. sr. Waldemar Mesquita.

N. 1288 — Companhia Melhoramentos de São Paulo e Roméro & Cia. — Imp. consumo — Receb. F. em S. Paulo — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro.

N. 3032 — Affonso Soffner — Operações bancarias — Direct. das Rendas Internas — "ex-officio" — Relt. sr. José de O. Marques.

N. 3037 — H. Marti & Cia. — Imp. consumo — Deleg. F. em Sta. Catharina — Relt. sr. José de O. Marques.

N. 3042 — Azevedo Bento & Cia. — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. José de O. Marques.

N. 3047 — Humberto Giovanardi — Imp. consumo — Deleg. F. em S. Paulo — Relt. sr. José de O. Marques.

N. 3052 — Cia. Souza Cruz — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — "ex-officio" — Relt. sr. José de O. Marques.

N. 3074 — Manoel Gomes & Irmãos — Imp. consumo — Receb. do D.Federal — "ex-officio" — Relt. sr. Waldemar Mesquita.

N. 3079 — Maximiliano Colussi — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — "ex-officio" — Relt. sr. Waldemar Mesquita.

N. 3084 — Luiz Pereira — Imp. consumo — Deleg. F. em Pernambuco — Relt. sr. Waldemar Mesquita.

N. 3089 — Xavier Irmão & Cia. — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. Waldemar Mesquita.

N. 3111 — Manoel Rabello & Souza — Imp. consumo — Receb. F. em S. Paulo — "ex-officio" — Relt. sr. Arlindo Pupe.

N. 3116 — Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex" — Imp. consumo — Receb. do D. Federal — Relt. sr. Arlindo Pupe.

N. 3131 — Companhia União Caxiense — Imp. consumo — Deleg. F. no Maranhão — Relt. sr. Arlindo Pupe.

3136 — Manoel Carneiro Leão — Imp. consumo — Deleg. F. em Pernambuco — Relt. sr. Arlindo Pupe.

N. 3141 — João Hugo Jung — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. Arlindo Pupe.

2º Conselho de Contribuintes, em 19/5/1936. — **Frederico Diniz**, secretario.

— O noticiario fichado que estamos divulgando, é publicado na integra pela "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", de Tito Rezende, através os accordãos, decisões, portarias, ordens, circulares, etc. Assignatura annual 70$000, registada. Pedidos á redacção da Revista á rua Alzira Brandão n. 39, ou pelo telephone 22-6327. M M. 2.

RENDAS INTERNAS

Agentes — "de Companhias de Seguros Privados e Capitalização, Emissores de Apolices."

Não podem funccionar, com procuração restricctiva, que condiciona os poderes conferidos, ao "placet" da companhia outorgante, subordinação essa que os torna praticamente sem effeito.

O actual regulamento das operações de seguros exige que as agencias das sociedades de seguros, com poderes de emittir apolices, sejam obrigadas a ter todos os poderes para tratar com os segurados, de modo que estes, se encontrem perante taes agencias como se estivessem deante das proprias matrizes.

N. 380

Agentes — "de Companhia de Seguros Privado e Capitalização, Regularização, de mandato outorgado aos agentes."

A recusa por parte da seguradora em cumprir a regularização do mandato outorgado aos seus agentes especiaes, importa na penalidade prevista no artigo 114, n. 9 do decreto 21.828 de 1932.

N. 381

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Prazo de duração — "prorogação, para funccionamento."

Não poderão exceder de 10 annos, ex-vi do § unico do artigo 5º do decreto 17.428 de 1921, e só nesse prazo poderá ser concedida.

N. 370

Estatutos — "reformado e consequente augmento de capital."

Poderão ser concedidos desde que o pedido seja instruido com os seguintes documentos:

1º — Lista dos subscriptores que subscreveram o augmento do capital;

2º — Copia authentica da acta da assembléa geral extraordinaria, na qual foi deliberado o respectivo augmento e reforma dos estatutos.

3º — Folhas do jornal official do Estado, onde se publicaram a referida lista e demais documentos exigidos por lei, bem como os editaes de convocações.

4º — Recibo do deposito, feito no Banco do Brasil.

5º — Prova de quitação com o imposto de renda e quota de fiscalização bancaria.

6º — Certidão da Junta Commercial relativa ao archivamento da alludida acta e dos estatutos reformados.

7º — Balancete effectuado (ultimo).

N. 371

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 10ª pagina).

Londres e esc., "Avelona Star"	25
Havre e esc., "Kerguelen"	25
Stockholmo e esc., "Uruguay"	25
Genova e esc., "Augustus"	26
Hamburgo e esc., "Antonio Delfino"	27
Amsterdam e esc., "Eemland"	27
Genova e esc., "Esquilino"	29
Southampton e esc. "Asturias"	29
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	30
Southampton e esc., "Almanzora"	31
DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA	
Nova York e esc., "Pan America"	22
Nova York e esc., "Eastern Prince"	29
De CABOTAGEM	
Capella"	21
Porto Alegre e esc., "Maceió"	21
Belém e esc., "Manáos"	21
Rio rande e esc., "Mandu'"	22
Porto Alegre e esc., "Araxá"	24
Cabedello e esc., "Araraquara"	25
Porto Alegre e esc., "Aratimbó"	26
A SAIR	
PARA EUROPA DO RIO DA PRATA	
Hamburgo e esc., "Hespana"	22
Finlandia e esc., "Mercador"	22
Amsterdam e esc., "Waterland"	22
Londres e esc., "Afric Star"	25
Londres e esc., "Upwey Grange"	25
Liverpool e esc., "El Uruguayo"	26
Stockholmo e esc., "Argentina"	26
Antuerpia e esc., "Eglantier"	27
Hamburgo e esc., "Madrid"	27
Trieste e esc., "Neptunia"	27
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	30
PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA	
Nova York e esc., "Southern Cross"	21
Nova York e esc., "Ayuruoca"	22
Nova Orleans e esc., "Lista"	23
Nova Orleans e esc., "Delelba"	23
Nova York e esc., "Beldagny"	25
Baltimore e esc., "Capillo"	2
Baltimore e esc., "Capillo"	27
Nova York e esc., "Western Prince"	28
Nova Orleans e esc., "Lorraine Cross"	30
Philadelphia e esc., "The Angeles"	31
POR CABOTAGEM	
Porto Alegre e esc., "Iguassu'"	21
Laguna e esc., "Murtinho"	21
Belém e esc., "D. Pedro II"	22
Aracaju', e esc., "Assu'"	22
Recife e esc., "Maceió"	23
Belém e esc., "Itaquicé"	23
Manáos e esc., "Campos Salles"	24
Laguna e esc., "Carl Hoepeck"	24
Belém e esc., "Porto Alegre"	25
Porto Alegre e esc., "Capivary"	26
Porto Alegre e esc., "Campinas"	26
Cabedello e esc., "Aratimbó"	26

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Producto —"Vendido nesta praça, pela mesma firma remettente ou pelo seu agente, e uma vez que a mercadoria já tenha pago o imposto no local do despacho."

Não terá que pagar novo imposto, tendo em vista as alterações constantes da lei n. 187 de 1936.

N. 364

Producto — "Vendido por pessoa ou firma differente da que remetteu, em seu nome e assim facturado.

Fica certamente sujeito ao imposto de vendas mercantis, regulado pelo decreto 22.061 de 1932.

N. 365

IMPOSTO DE CONSUMO

Venda — "de fabricante de producto remettido como materia prima"— sujeito ao imposto de consumo, que fôr remettido, a qualquer fabricante de productos sujeitos ao mesmo imposto—"

Deverão ser acompanhados das respectivas estampilhas.

N. 372

Livro Fiscal — "de fabricante de producto, remettido como materia prima."

Na columna de "Observações" deverá ser lançada a importancia de estampilhas recebidas e a quantidade e qualidade dos productos que lhes corresponderem, e bem assim as quantidades empregadas e a importancia das estampilhas a recolher, transportando os saldos para o mez seguinte.

N. 373

Entrega — "de fabricante de producto, remettido como materia prima."

Até o dia 10 de cada mez, deverá ser feita á repartição arrecadadora, com as guias, em duas vias, no modelo XLVII do regulamento que baixou com o decreto 17.464 de 1926 das estampilhas relativas aos produtos utilizados como materia prima durante o mez anterior.

N. 374

Prova — "de fabricante do producto remettido como materia prima, do recolhimento dos sellos á repartição arrecadadora."

E' a primeira via da guia (a entrega dos sellos á repartição arrecadadora, é feita em duas vias), conferida pela repartição competente, visada pelo agente fiscal, que deverá ser devolvida ao fabricante, que conservará em seu poder; sendo a segunda via, archivada na repartição.

N. 375

Livro Fiscal — " de fabricante de producto adquirido como materia prima."

Na columna de "Observações", devem ser feitas pelos fiscaes de consumo, as annotações referentes aos sellos correspondentes aos productos citados.

N. 376

Factura —"descriminará"

As mercadorias vendidas, devendo ter a mesma data da duplicata.

Nota — Tito Rezende, em o seu livro "Vendas Mercantis", publica interessantes detalhes e commentarios, sobre factura.

N. 382

Duplicata — "indicará"—

A importancia da factura que lhe deu origem, devendo ter o mesmo numero da factura.

Nota — No livro "Vendas Mercantis" de Tito Rezende, recentemente editado, o seu autor borda em torno da duplicata interessantes commentarios e detalhes.

N. 383

IMPOSTO PAULISTA

Vendas e Consignações — "effectuadas para fóra do paiz."

O pagamento do imposto será exigido — por verba — e pago pelo exportador, no acto da entrega da guia de exportação á repartição fiscal competente.

Nota da R. — Este dispositivo pertence ao regulamento do Imposto sobre vendas e Consignações, no Estado de S. Paulo — decreto n. 7.579 de 1936. Tito de Rezende em sua recente edição sobre o imposto paulista, estuda cuidadosamente, este dispositivo, através abundante commentario.

N. 361

Vendas —"feitas por consignatarios ou commissarios, facturadas em nome e por conta do consignador ou committente, cumprirão aquelles as disposições desta lei."

Nota da R. — Este dispositivo pertence á lei 187 — 1936 (federal) sobre vendas mercantis. Tito Rezende em seu livro de "Vendas Mercantis" — duplicatas, contas assignadas e vendas á vista — desenvolve em torno deste dispositivo, um interessante estudo.

N. 362

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhorinhas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolbet Lucas, Maria Luiza Proença, Laura Tavares de Oliveira, Ignezita Felix Pacheco; os drs. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spinola; o sr. Francisco Bevilaqua.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Maria de Lourdes Bousquet, filha do sr. Henrique Bousquet;

Maria Judith, filha do dr. M. F. de Azevedo;

Herculina, filha do coronel Albino dos Santos;

Paula, filha do dr. Paulo Pires Brandão.

Senhoras:

D. Cecilia Barreto Belfort Vieira, esposa do dr. José Domingos Belfort Vieira;

D. Zulmira Valle Vieira, esposa do dr. Aristides Lopes Vieira.

Senhores:

Dr. José de Carvalho Cardoso, clinico nesta capital;

Dr. Almir Madeira;

Dr. Gudesteu Pires;

Dr. Octavio Alves Ribeiro da Cunha;

Commandante Nelson Guillobel;

Coronel Alvaro Ferreira Mayrink.

—— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. e sra. Francisco Bevilaqua. O distincto casal, que desfruta dum largo circulo de amizades na alta sociedade carioca, receberá em sua residencia as pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Gustavo de Oliveira Palmeira, escripturario da Central do Brasil. Como nos annos anteriores o anniversariante reunirá logo mais, á noite, em sua residencia á rua Camarista Meyer n. 66, os que ali irão lhe cumprimentar, offerecendo-lhes uma noitada dansante.

—— Fez annos hontem o sr. Olindo Soffritti, alto funccionario da Fox Film do Brasil, o anniversariante que goza de grande sympathia nos meios cinematographicos e sociaes recebeu sinceras felicitações por parte de seus amigos.

—— Transcorre hoje a data natalicia do sr. J. Marques Pereira chefe do serviço de producção da empresa Constructora Universal.

—— Faz annos amanhã a gentil senhorinha Maria Ermelinda Telles dos Santos, filha do funccionario postal sr. José J. dos Santos e sua esposa, dona Emiliana Telles dos Santos. A anniversariante receberá de suas amiguinhas muitas felicitações.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do dr. Mario Rangel, conceituado advogado desta capital e de sua esposa d. Léa Campos Rangel, com o nascimento de uma interessante menina que tomará na pia baptismal o nome de Léa Lucy.

—— Está em festa o lar do sr. Walter Wanderley, agente da Estação Paulo de Frontin e de sua esposa d. Cecy Wanderley, com o nascimento de um lindo menino que receberá na pia baptismal o nome de Renê.

FESTAS

Fluminense F. C. — Conforme está annunciado, o Fluminense F. Club vae offerecer uma tarde dansante aos seus associados e familias, domingo, 24 do corrente, ás 17,30 horas.

As festas do tricolor constituem notas de elegancia e distincção, sendo os seus salões frequentados pelas figuras mais representativas da nossa alta sociedade.

No programma organizado pelo Departamento Social para o corrente mez, figura a Festa do Outomno, a qual está fadada a alcançar o brilho e a animação de que se revestem essas encantadoras reuniões do Fluminense.

Para o baile a rigor do dia 30 do corrente, que já vem despertando vivo enthusiasmo entre o seu selecto quadro social, o traje é: smocking, branco a rigor e dinner-jacket.

Tocará uma orchestra.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo sabbado, dia 23, das 21 á 1 hora, uma elegante reunião dansante que terá, de certo, um transcorrer pleno de enthusiasmo.

Por motivo de força maior foi transferido "sine-die" o "Garden-Party" que se realizaria no dia 31 do corrente. Em substituição, será levado a effeito, no dia 30, das 21 á 1 hora, uma grande reunião dansante.

Club A. E. C. — Promette revestir-se de grande brilho, a noite dansante e cinematographica que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, offerece aos seus socios no proximo sabbado, dia 23, ás 21 horas.

C. R. do Flamengo — Alcançará, por certo, successo o baile das Rosas que se realizará no proximo sabbado, dia 22 ás 4 horas, no Grande Salão Encantado do Palacio das Festas com os trajes a rigor, sendo permittido o branco a rigor.

—— Em conformidade com o ... da direcção social ... Club, realizar-se-á em sua ... no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, o habitual jantar-dansante, a que os socios dão sempre a sua presença.

Orfeão Portuguez — Dedicada aos seus associados e exmas. familias, realiza-se hoje, quinta-feira, nos salões do aristocratico Orfeão Portuguez, das 19 ás 24 horas, elegante baile, precedido de encantadora sessão cinematographica. Exigir-se-á o traje completo.

A ultima festa do corrente mez, será levada a effeito no dia 31, domingo, tambem das 19 ás 24 horas.

Automovel Club — No proximo dia 23 do corrente, o Azul Branco Club, realizará nos salões do Automovel Club do Brasil, um grandioso baile commemorativo de seu 8º anniversario de fundação.

—— Sabbado, dia 23 do corrente, ás 21 horas, terá inicio o sarau dansante que, este mez, o Centro Paulista offerece aos seus associados e convidados.

FESTAS CIVICAS

Em commemoração á data da batalha de Tuyuty serão prestadas, no dia 24 do corrente, as homenagens de costume aos seus heróes daquelle feito, representados na figura inesquecivel do general Osorio.

Constarão essas homenagens: a) de um desfile de tropa, na Praça 15 de Novembro, ás 9 horas; b) da entrega da Bandeira ao 14º R. I., ás 16 horas, no campo de São Christovão.

Para essas cerimonias determinou o sr. ministro da Guerra que as unidades e estabelecimentos militares se façam representar por uma commissão tendo convidado os officiaes desta guarnição a comparecer ás mesmas.

O uniforme será: Gabardine, botas — armado.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Edméa Xavier Lopes, fino ornamento da sociedade fluminense, filha do conhecido capitalista Francisco Xavier Lopes Junior e d. Antonietta da Veiga Lopes, o sr. Dalmo Oberlaender, administrador do Hospital de Isolamento do Barreto, em Nictheroy, filho do dr. Americo Oberlaender e d. Marilia de Sousa Soares Oberlaender.

Ambas as familias muito relacionadas na vizinha cidade, foi o acontecimento festejado com as pompas mais effusivas, sendo sem conta as felicitações de bons augurios.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Nelson Novaes Affonso, official da Armada, filho do sr. Polybio Affonso Alves e de d. Brasilina Novaes Affonso Alves, já fallecida, com a senhorinha Haydée de Figueiredo Sardinha, filha do industrial sr. Orlando da Cruz Sardinha e de d. Odette de Figueiredo Sardinha.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 4 1|2 da tarde, na igreja de São Francisco Xavier, e a civil ás 3 horas na residencia dos paes da noiva, á rua Andrade Neves n. 83.

No religioso serão padrinhos: da noiva, o tenente Nelson Gomes Fernandes e senhora; no civil: o sr. Leonidas Siqueira e senhora; do noivo, no religioso, o commandante Affonso Celso de Ouro Preto, sub-chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, e senhora; no civil, o sr. Orlando da Cruz Sardinha e senhora.

—— Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial do sr. Paulo Coelho Netto, 1º official da Directoria de Finanças da Prefeitura e filho do saudoso escriptor Coelho Netto e de d. Gabi Coelho Netto com a senhorinha Zuleika de Oliveira Messias, filha do sr. Francisco de Oliveira Messias e d. Pererira de Oliveira Messias.

Servirão de paranymphos do noivo, no civil, o dr. V. F. Alves da Cunha e senhorinha Nadijo Alencar Pinheiro e da noiva o sr. Orlando Avellar e senhora. No religioso, por parte do noivo o dr. Heriberto Paiva e senhora e da noiva o sr. Ulysses Messias e senhorinha Maria de Carvalho.

Durante o acto religioso, que será celebrado na matriz da Gloria, ás 17 horas, a sra. Violetta Coelho Netto de Freitas, cantará a "Ave-Maria".

DIPLOMATICAS

No proximo dia 25 do corrente, por motivo do anniversario do inicio do movimento revolucionario de 25 de maio de 1810, que deu á vida independente á Republica Argentina, o embaixador do paiz irmão, dr. Ramon J. Carcano, receberá na séde da Embaixada, das dez e meia, ás doze horas, os membros da colonia, compatriotas e amigos, que desejarem testar presentes em tão memoravel anniversario.

CONFERENCIAS

Casa de Minas Geraes — Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Casa de Minas Geraes, a conferencia do poeta Paula Barros, sobre "Artes populares no Pará", com exposição de artefactos e peças mostrando o gosto desses regionaes. O autor repete assim o estudo que já fez numa Escola de Bellas Artes e que despertou grande interesse do publico Raul Pederneiras collaborará com desenhos illustrativos da conferencia e o professor La-Fayette Côrtes falará sobre a obra do conferencista.

—— A senhorinha Camila Alvares de Azevedo e sra. Maria Francellina apresentam interessantes trabalhos em ceramica e bronze, estilização da flora e fauna nacional, bem como vasos reproduzindo a arte marajoara, trabalhos esses que têm merecido varios premios no Conselho Nacional de Bellas Artes.

A entrada é franca aos estudiosos.

Sociedade Theosophica Brasileira — Em sua séde á rua Buenos Aires, 81, 2º andar, a Sociedade Theosophica Brasileira offerece, hoje, ás 20.30 horas, ao publico carioca, a quinta conferencia da serie que está sendo feita sobre os futuros destinos do Brasil.

REUNIÕES

Reuniu-se hontem na séde social á praça da Republica, 95, 1º, o corpo social da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Publica, afim de elegerem a sua nova directoria, que ficou assim constituida: Joaquim Domingos Innocencio, presidente; Antonio Ferreira Guimarães, vice-presidente; David Ferreira Campos, 1º secretario; Oscar Christino da Costa, 2º secretario; Lindolpho da Costa Martins, 1º thesoureiro; Cesar Antonio Soares, 2º thesoureiro; Godofredo Alves dos Santos, 1º procurador, e Genario da Silva, 2º procurador.

A posse da nova directoria será solenne e se realizará no dia 30 do corrente, havendo em seguida um festival dansante.

ENFERMOS

Foi submettido a melindrosa operação na Casa de Saude São Geraldo, o dr. J. D. Belfort Vieira, professor da Escola Polytechnica e chefe do gabinete do director de Portos e Navegação. Foram seus medicos os cirurgiões professor dr. Mario Pardal e Eduardo Vasconcellos.

THEATRO

Os velhinhos do Retiro dos Artistas á porta do Phenix, onde assistiram "Sambista da Cinelandia"

A ESTRÉA DE HOJE NO THEATRO JOÃO CAETANO

Suzana Negri, do João Caetano, que espera as coisas melhorarem

Finalmente hoje estréa-se no Theatro João Caetano, a super-revista com o suggestivo titulo de "As coisas vão melhorar", de autoria de Humberto Cunha e Carlos Medina. Revista escripta pelos moldes modernos, com fantasia, graça, lindos numeros de musica e cheia de satyra fina. As suas cortinas galantes estão a cargo das mais graciosas vedettas no genero: Suzana Negri, Itala Ferreira, Luiza Fonseca, Gina Bianchi e Juracy de Oliveira!... Lindas canções sentimentaes terão a sublinhal-as a voz de Pedro Celestino, o tenor mais em evidencia nos nossos meios musicaes, que dia a dia mais se aprimora na scena nacional! A parte comica, toda ella emoldurando as cortinas e quadros de "charge", está a cargo de Manoel Péra, Brandão Filho, Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho. Os typos costumeiros com que os autores focalizam politicos e populares, terão no desempenho de Francisco Moreno e Radamés Celestino bons interpretes. Maria Lino emprestará o seu "charme" de dama nobre a duas interessantes figuras. Luiz Octavio, marcador de côros e ballados, tem no baile evocativo dos negros tempos da revolução franceza opportunidade de evidenciar a sua technica de bailarino de escol. O corpo de côros, todo elle enriquecido com novas bailarinas, será um dos factores de successo de "As coisas vão melhorar" cuja manufactura teve dos seus autores o maior cuidado em seus trinta e dois quadros, para os quaes Satyro de Mello, A. Cabral e J. Aymberé compuzeram lindas e inspiradas musicas... Assim, pois, é de prevêr, para a revista que hoje se estréa uma longa permanencia no cartaz!...

"PAZ E AMOR", O PROXIMO SUCCESSO DO RECREIO!

A NOVA REVISTA DE IGLESIAS-FREIRE JUNIOR VIVERA' LINDOS TRIUMPHOS ARTISTICOS

O theatro de revista, ultimamente, vem obtendo merecida apreciação do publico carioca. A prova do que dissemos está nos excepcionaes successos das peças do Recreio. Agora, após o exito retumbante de "Alleluia", Luiz Iglesias e Freire Junior escreveram para o elenco encabeçado pela festejada "estrella" Aracy Côrtes, uma revista cheia de enthusiasmo moço e de novidades politicas palpitantes. Promettem os escriptores leaderes uma sensacional peça com quadros ineditos e ambientados ao momento. A fama dos dois revistographos brasileiros justificam plenamente o grande interesse que "Paz e Amor" vem despertando em todos os meios — quer politicos, quer sociaes. A Companhia Aracy-Iglesias-Freire Junior está com o esperado original prompto, dependendo apenas de ser definitivamente marcado o dia da "premiere", para que o conjunto realize os ultimos ensaios de apuro, de maneira a que a revista seja apresentada sem nenhum senão.

HOJE HAVERA' UMA GRANDE VESPERAL POPULAR NA CASA DO CABOCLO

A FESTA DO DIA 27 PRO' RETIRO DOS ARTISTAS

Mais uma grande "matinée" popular haverá hoje, na Casa do Caboclo, no Phenix, a preços reduzidos, com a engraçada peça que resiste a todas as concurrencias, "Sambista da Cinelandia", de Custodio Mesquita e Mario Lago, com o desempenho do querido conjunto regional, onde figuram os nomes de Jurema de Magalhães e Emma d'Avila, duas expressões do theatro ligeiro, no Brasil, Mattinhos o comico mais popular hoje no Rio, Apollo Corrêa, o interessante actor, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Lisette d'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes, O. França, Arthur Costa, Humberto Fred, Alvarenga, Balsemão e Ranchinho. Na proxima quarta-feira, 27, haverá o grandioso festival pró-Retiro dos Artistas, ainda com "Sambista da Cinelandia", sendo que a primeira sessão é dedicada á Radio Cruzeiro do Sul, com o concurso de Ary Barroso, Fessô Zé Bacurão, Anjos do Inferno, Odette Amaral, Antenogenes Silva, Jayme Ferreira e Arlette e Augusto Calheiros, e a segunda sessão á Radio Transmissora, com o seu team de "azes": Pixinguinha, Tutti, Luperce, João Pereira Filho, professor João Pereira, Renato Murce, João da Bahiana, Dolly Ennor, maestro Radamés Gnataly, Luiz Americano, o rei do saxophone.

COMMENTARIO DA NOITE

"O problema da disputa de ingressos para ir no Carlos Gomes", é como começa o reclame da Empresa Paschoal Segreto.

— Eu não vou vêr Margarida Max porque não sou mathemathico — commentava hontem um espectador que se dirigia para lá.

O PROBLEMA DA DISPUTA DE BILHETES PARA AS VESPERAES DOS SABBADOS, NO THEATRO CARLOS GOMES

Margarida Max

Desde a sua estréa, inaugurando a temporada de revistas e operetas no Theatro Carlos Gomes, a Companhia Margarida Max e Mesquitinha, com os espectaculos da revista "Pacificação", de Carlos Bittencourt e Ary Barroso, tem obtido um successo que indica o seu triumpho definitivo. Mas, com a realização de sua primeira "matinée" da mocidade, a preços reduzidos, a concurrencia de espectadores exorbitou a capacidade de toda a lotação do amplo e confortavel theatro da esquina da praça Tiradentes com a rua Pedro I. E, a desolação das numerosissimas pessoas que não conseguiram logar no Theatro Carlos Gomes, na tarde do sabbado ultimo, foi a maior. A Empresa Paschoal Segreto resolveu, por isso, que para as "matinées" dos sabbados, ás 16 horas, a preços reduzidos, os bilhetes sejam postos á venda com antecedencia, podendo assim o publico munir-se de localidades a tempo de desfrutar boa collocação para assistir á revista com que a Companhia Margarida Max e Mesquitinha "abafou a banca".

O MEIO CENTENARIO DE "ALLELUIA", HOJE, NO RECREIO

"Alleluia", a revista de Joracy Camargo, completa hoje meio centenario de representações no Recreio. Será uma data festiva para a Companhia Aracy-Iglesias-Freire Junior. O victorioso original irá á scena sabbado proximo em ultima "matinée" da mocidade, com os preços das localidades reduzidos em 50 %. Logo mais, o Theatro Recreio apanhará, certamente, nas duas sessões, casas repletas.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma "Volta ao Mundo" — Musica de diversos paizes; 12 horas — Programma de almoço — Musica popular e portugueza; 13 horas — Programma Imperial; 13,30 horas — Intervallo; 17,30 horas — Hora da Broadway e Radio Social; 18,45 horas — Hora do Brasil; 19,30 horas — Programma Automobilistico patrocinado pelo Automovel Club do Brasil (palestra); 19,45 horas — Programma orchestral; 20 horas — "Hora H"; 21 horas — Quarto de hora sportivo, em collaboração com o "Jornal dos Sports"; 21,15 horas — Programma Midwest. Studio: 21,30 horas — Rêde Verde-Amarella; 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma Olympico (Rio, que fala) a cargo de Dora Barbieri Gomes e Trio Harmonia; 22,15 horas — Continuação da Rêde Verde-Amarella (S. Paulo, que fala); 22,30 horas — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e "Pour Vous, Madame" (musica e poesia; 23 horas — Bôa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos; das 15 ás 16 horas — Discos variados; das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados; das 18 e 45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural; das 19,30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Carmen Miranda, Luiz Barbosa, Moacyr Bueno Rocha, Muraro e sua typica com Amalia Diaz e Fernando Alvarez, o menino Alberto Fortuna — "Volta ao Mundo em 30 minutos" com Bichara Jorge, Dédé, Fumaça, Kreisler, Ford, Muraro, orchestra de salão e os Amigos do Passado. Como speaker Cesar Ladeira; ás 19.30 horas — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da Vida Moderna; ás 21 horas — Chronica da "Cidade Maravilhosa"; ás 22 horas — Commentario Nacional; ás 23 horas — Commentario Internacional — Marcha final.

Das 17,30 ás 18 horas — Tia Lucia, com o seu tapete magico.

ATAYDE CIRCO MEXICANO

Vae de vento em pôpa a temporada do Atayde Circo Mexicano. A mudança do programma tem levado ao circo grande numero de espectadores. Os irmãos Atayde com os vôos em barra, peritos mas arriscados, conseguem fazer a platéa vibrar de emoção. A senhorita Atayde apresenta agora um trabalho de trapezio digno dos applausos que todas as noites lhe têm sido tributados. Os palhaços deliciam a petizada com as suas tiradas comicas, com as suas acrobacias, com os seus saltos mortaes. O anão é deveras engraçado e todas as noites é applaudido pelas crianças e marmanjos. Assim tambem o musico excentrico, os malabaristas, e emfim todos os optimos artistas encabeçados pelos provectos irmãos Atayde. Os cavallos amestrados, o elephante e os leões divertem a platéa. Hoje, realiza o circo duas funcções: uma ás 16 e outra ás 21 horas.

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO", CARTAZ EMPOLGANTE DA TEMPORADA

Procopio continúa representando, no Theatro Regina, diariamente, ás 20 e ás 22 horas, a comedia "O homem da cabeça de ouro", original de Viriato Corrêa. O "caso" do "O homem da cabeça de ouro" é dos mais expressivos no theatro brasileiro de comedia. Viriato Corrêa urdiu tres actos movimentadissimos, ferteis em "qui-pró-quós" e em jogos de phrases, tudo concorrendo para encadear scenas divertidas, resultando entretanto uma peça equilibrada, coherente e perfeitamente humana. O publico tem applaudido com enthusiasmo os principaes lances da comedia, notadamente quando Procopio, no papel de "Damasceno", domina a representação. Como indice do accentuado interesse geral pelos espectaculos de "O homem da cabeça de ouro", basta dizer-se que desde hontem já as encommendas para as localidades da vesperal de sabbado chegavam á bilheteria do theatro do Procopio, na Cinelandia. Hoje, mais duas representações da admiravel peça de Viriato Corrêa, no Theatro Regina.

"BOLETIM MENSAL DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO"

O numero do "Boletim Mensal do Centro de Commercio do Rio de Janeiro", referente ao mez de abril já está em circulação.

Como nos numeros anteriores, traz em seu texto farta e variado noticiario referente á nossa producção caféeira, além de diversos quadros estatisticos de grande alcance para os importadores e exportadores de nossa rubiacea.

Ha a resaltar no presente numero um interessante artigo de Cid Braune sob o titulo "A situação dos trabalhadores em trapiches e café em face da lei de accidentes no trabalho" no qual o autor ventila pontos de palpitante actualidade relativos aos trabalhadores de estiva.

PROGRAMMAS COMMEMORATIVOS DO 1º ANNIVERSARIO DA RADIO IPANEMA

A Voz de Copacabana

Dia 1 de junho:

Homenagem á PRA 2 — Das 20 ás 20,30 horas.

Homenagem á PRA 3 — Das 20,30 ás 21 horas.

Homenagem á PRA 9 — Das 21 ás 21,30 horas.

Homenagem á PRB 7 — Das 21,30 ás 22 horas.

Homenagem á PRC 6 — Das 22 ás 22,30 horas.

Homenagem á PRC 8 — Das 22.30 ás 23 horas.

Dia 2 de junho:

Homenagem á PRD 2 — Das 20 ás 20,30 horas.

Homenagem á PRD 5 — Das 20,30 ás 21 horas.

Homenagem á PRD 8 — Das 21 ás 21,30 horas.

Homenagem á PRE 2 — Das 21,30 ás 22 horas.

Homenagem á PRE 3 — Das 22 ás 22,30 horas.

Homenagem á PRE 6 — Das 22,30 ás 23 horas.

Dia 3 de junho:

Homenagem á PRF 4 — Das 20 ás 20,30 horas.

Homenagem á PRG 3 — Das 20.30 ás 21 horas.

Homenagem a Voz do Radio — Das 21 ás 21,30 horas.

Homenagem á Carioca — Das 21,30 ás 22 horas.

Homenagem aos redactores de Radio de jornaes — Das 22 ás 22,30 horas; aos redactores de Radio das revistas — Das 22,30 ás 23 horas.

Dia 4 de junho — Data do 1º anniversario da Radio Ipanema:

7 horas — Alvorada no studio da PRH 8 pelos escoteiros do Flamengo. Discos de marchas até 9 horas.

9 horas — Jornal e revistas dos maiores acontecimentos da PRH 8, durante os 365 dias de sua existencia, até 10 horas.

10 horas — Missa solenne com a orchestra e côros da PRH 8, na igreja da Candelaria.

11 horas — Programma de studio, até ás 14 horas, onde tomarão parte todos os elementos de Radio do Rio.

14 horas — Jornal e leitura dos telegrammas e cartas recebidos — Discos até 15 horas.

15 horas — Programma de studio, até ás 17 horas, em homenagem a todos os speakers do Rio e artistas que trabalharam na PRH 8.

17 horas — Hora Argentina, com programma de studio, falando o embaixador argentino, consul, e tomando parte artistas argentinos, até ás 18 horas.

18 horas — Programma em homenagem aos Estados, literatura, versos, poemas, etc., até ás 18.45 horas.

18,45 horas — Programma Nacional — Hora do Brasil em homenagem á PRH 8, até ás 19 e 30 horas.

19.15 horas — Discurso da directoria da PRH 8, agradecendo todos os discursos proferidos, e dando um balanço nos feitos da PRH 8.

19,30 horas — Programma de studio, em homenagem á Confederação Brasileira de Radiofusão, até ás 19.45 horas.

19.45 horas — Homenagem á A. B. I., até ás 20 horas.

20 horas — Programma de studio, até ás 24 horas.

24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico, até 1 hora da madrugada.

Será Disputada Hoje a Segunda "Melhor de Tres"

REALIZA-SE HOJE O FLA-FLU

Em Busca da Victoria Flamengo e Fluminense

Os Rubro-Negros São os Favoritos

O Fla-Flu desta noite. Vemos acima um "onze" rubro-negro e estampamos em baixo o seu tradicional adversario

Será realizado hoje á noite o Fla-Flu. Todas as difficuldades que impediam a realização do maior cotejo dos ultimos tempos foram afastadas, não restando a menor duvida quanto á effectivação da pugna desta noite em Alvaro Chaves.

QUEM VENCERA'?

E' a pergunta que acode a todos os labios. Todos os fans da pelota indagam se o Fluminense poderá resistir á avalanche da offensiva rubro-negra e da fórma actual do tricolor.

Fazendo-se uma analyse das possibilidades dos contendores, tomando como base as suas ultimas exhibições, chegaremos á conclusão de que o Flamengo se apresenta com maior chance.

DIFFICIL

Entretanto, julgamos prematuro um prognostico, considerando que raro é o Fla-Flu em que o favorito levou a melhor.

E' verdade que o conjunto rubro-negro possue mais coesão, tendo os seus componentes mais entendimento.

Qualquer que seja o resultado assignalado pelo placard após os 80 minutos regulamentares, podemos asseverar que o score será apertado.

Será na noite de 27 o interestadual Athletico x Fluminense

HA GRANDE INTERESSE EM TORNO DESSE JOGO

Incontestavelmente o Fluminense F. C. terá agora grandes actividades. Realizando quatro encontros de responsabilidade, em apenas quinze dias, terá que empregar todos seus homens e todas as suas energias. Um dos matches que vem preoccupando a direcção technica do Fluminense é o do proximo dia 27, em que jogará contra o Athletico de Minas Geraes. Esse jogo será realizado á noite, no campo da rua Guanabara, e já estão perfeitamente resolvidos todos os prós e contras. Os mineiros embarcarão no dia 25, podendo assim descansar por um dia. Elle tem treinado com intensidade, especialmente á noite, afim de que fiquem mais acostumados e não estranhem. Ha grande animação em torno do match, que por certo agradará ao fan, não só por ser um interestadual, como pela luta que deverá ser fortissima.

Jogos de domingo no Torneio Aberto

BOMSUCCESSO x DEODORO O ENCONTRO PRINCIPAL

Segundo o boletim official distribuido pela Liga Carioca, o programma da rodada de domingo apresentará os seguintes jogos:

CAMPO DO FLUMINENSE

A's 12.30 horas — Entreriense x Fonseca.

A's 14 horas — Jequiá x S. C. America.

A's 15.30 horas — F. Novaes x Combinado Rubro-Negro.

CAMPO DO AMERICA

A's 12.30 horas — Bandeirantes x Petropolitano.

A's 14.30 horas — Engenho de Dentro x Itamaraty.

A's 15.30 horas — Bomsuccesso x Deodoro.

Um impasse para a realização do jogo Paulistas x Bahianos

OFFICIALMENTE SERA' FEITO O INTERESTADUAL

O interestadual marcado para o dia 31 do corrente, que proseguirá o Campeonato Brasileiro de Football da Confederação Brasileir de Desportos, parece-nos não será relizado.

Serios incidentes passaram-se na capital bahiana. Toda a imprensa não se fartou de criticar e commentar, a falta de organização que a S. B. D. T. vem dando ao seu quadro representativo.

O motivo principal que surgiu entre os dirigentes daquella organização, sem duvida alguma, deve estar relacionado com o problema financeiro.

Assim, por motivos que não se justificam, talvez, o encontro Paulistas x Bahianos não se realize.

Em todo o caso pode-se conservar alguma esperança, pois novos detalhes e iniciativas estão sendo elaboradas, com finalidade de se resolver de uma forma satisfatoria que no momento preoccupa á L. B. D. T.

Os bahianos embarcarão a 23 pelo "Itapagé" para Santos

A representação bahiana, que tão brilhantemente venceu a equipe sergipana, na disputa do XI Campeonato Brasileiro de Football, embarcará na capital da Bahia, no dia 23 do corrente, pelo vapor "Itapagé", directamente a Santos, afim de enfrentar, na capital paulista, o "scratch" local. Essa competição será realizada no melhor de 3 jogos devendo o primeiro ser levado a effeito no dia 31, no magnifico estadio do Palestra Italia.

Os bahianos, segundo noticia telegraphica, trazem o melhor "scratch" que se poderia organizar, para defender o valor do football da Bahia, tendo sido o mesmo preparado e exercitado technicamente com todo o carinho.

DOMINGOS SUSPENSO!

AGGREDIU UM JUIZ

Domingos

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O juiz que actuou no match Boca Juniors-Atlanta, levou ao conhecimento da Associação Argentina de Football, os factos que se verificaram durante a peleja, renunciando as suas funcções de "referee". O mesmo accrescentou que o jogador Domingos da Guia o insultou das tribunas, atirando-lhe pedras, uma das quaes o feriu ligeiramente.

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O Tribunal de Penas da Associação Argentina de Football suspendeu provisoriamente o player Domingos da Guia, por motivo dos incidentes verificados durante o match Boca Juniors-Atlanta.

Os paulistas no campeonato da F. B. N.

Hontem, pela manhã, a delegação bandeirante que concorrerá ao Campeonato da F. B. N. realizou o seu treino. Os nadadores fizeram um treino leve.

Não se observou perfeita efficiencia nos varios "tiros" levados a effeito mas deve-se considerar que para isso concorreu o facto de que chegados hontem, resentem-se ainda da estafante viagem.

Apesar disso Piolho, o grande nadador paulista, que ainda chegou adoentado, deu um "tiro de 25 metros, marcando 14" 1|5.

A ESTILISTA EDITH HUNPEL

Pela voz do sr. Margarido tem progredido e disse-nos elle que Edith pode fazer alguma surpresa á grande Maria Lenk.

SIEGLINDA LENK

Na ultima competição pró-Olympica, estamos todos lembrados de como foi expressiva a figura de Sieglinda Lenk. Com surpresa impoz-se ella a Lygia, nos 400 metros, superando ainda pe forma notavel a marca sul-americana dos 100 metros de costas. Agora apresenta-se ella novamente como uma das mais sérias concurrentes na sua especialidade.

NOS 1.500 METROS

Nelson Reis apresenta-se o mais perigoso adversario de Villar.

Para esta prova de fundo, Nelson apresenta-se na melhor phase do seu treinamento, estando em condições de baixar o sul-americano.

O "SETE" DE WATER-POLO

A representação paulista surprenderá a todos pelo seu grande poder, pois está constituida de elementos seleccionados, apresenta-se com probabilidades fortes para vencedor deste campeonato.

Apesar da ausencia do centro que não veiu por motivo de estudos, a sua força não está diminuida.

Os paraenses se forem eliminados regressarão pelo "Itaquicê"

A brilhante representação paraense, caso seja vencida hoje, á noite, pela equipe carioca, fica eliminada do XI Campeonato Brasileiro de Football regressando assim sabbado proximo, 23 do corrente, pelo vapor "Itaquice".

Assistido de Seu Proprietario, Entraineur e Jockey, Desembarcou Hontem o Crack Amor Brujo

O Que é Licito Esperar de Luminar

Luminar um temivel adversario de Bramador no domingo

A ratificação de Luminar no Premio "Yayá" alvoroçou os nossos meios turfistas, que ainda têm o filho de Macon na conta de um crack e como tal esperam vel-o scintillar ainda este anno nos grandes classicos.

O neto de Sandal cumpriu em 1936 uma unica inscripção, chegando em terceiro, atraz de Rio e Roxy, numa prova ganha facilmente pelo ex-Camilito.

Luminar concedia então 2 kilos ao pensionista de Paulo Rosa na escala de 62 para 60. Hoje é o filho de Clonarvon que lhe concede 4, na proporção de 60 para 56. Como vemos o velho cavallo argentino irá a seu compromisso de domingo ,com chance accentuada, não só devido ao peso, como a seu aguerrimento, que agora deve ser maior.

O meeting de domingo

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª Carreira — Premio Classico Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 12:000$000 e 2:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Urussanga	54	40
2 Krebelina	54	16
" Lobo	54	16
3 Louvain	56	30
" Manduca	54	30

2ª Carreira — Premio "Destemido" — 1.000 metros — réis 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Moleque Doze	54	30
2—2 Paratigy	54	40
3—3 Uricana	52	40
4—4 Resoluto	54	50
5 (5 Maruicha	52	35
5 (6 Uruóca	52	35

3ª Carreira — Premio "At Meidan" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Trenador	51	40
2 Finis Dreno	51	35
3 Moacyr	55	40
4 Utu'	55	50
5 Tapirapé	55	30
" Ijuhy	51	30

4ª Carreira — Premio "Felippa" — 1.600 metros — réis 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Sanguenol	58	40
2 (2 Katete	60	50
2 (3 Flexa	56	40
3 (4 Seu Peixoto	56	30
3 (5 Arga	53	50
4 (6 Veneziano	57	35
4 (" Sem Reserva	53	35

5ª Carreira — Premio "Vevey" — 1.500 metros — réis 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 (1 Galmita	55	30
1 (2 Salvador	55	35
2 (3 Commodoro	57	50
2 (4 Rainheta	50	60
2 (5 New Star	52	50
3 (6 Contratempo	52	50
3 (7 Lagave	52	60
3 (8 Sovéo	52	40
4 (9 Cannes	52	35
4 (10 Franceza	54	40
4 (11 [illegible]uresco	60	50

6ª Carreira — Premio "Xyleno" — 1.500 metros — réis 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 (1 Zug	60	30
1 (" Zamorim	55	30
2 (2 Lord Breck	55	35
2 (3 Arapogy	54	50
3 (4 Morou	54	50
3 (5 Noblesse	55	60
3 (6 Efetivo	56	35
4 (7 Lorraine	57	40
4 (8 Ponta Negra	52	40
4 (" Capitão Mór	60	40

7ª Carreira — Premio "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 Yambi	54	25
2 Capuã	59	30
" Tarjador	54	30
3 Little One	55	35
4 Bilhete	60	50
5 Yeoman	57	40
" Zank	53	40

8ª Carreira — Premio "Yayá" — 2.000 metros — 7:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Luminar	56	35
2 Brunorb	54	30
3 Cheerio	51	40
4 Tapajós	51	30
5 Bramador	56	20
" Rio	60	20

Os Paraenses Lutarão Pela Victoria

O match desta noite no campo do S. Christovão

Feitiço, que commandará hoje o scratch carioca

Se os cariocas vencerem esta noite teremos domingo quatro scratchs em confronto no estadio de São Januario: Districto Federal x Minas, Estado do Rio x Pará. Vencendo, a representação da Federação Metropolitana embarcará no dia 27 para Porto Alegre, onde intervirá nas finaes do certame da C. B. D.

Afóra estes motivos os cariocas pisarão o gramado de Figueira de Mello, estimulados pelo titulo de campeões nacionaes e com o dever de defender o prestigio do soccer carioca.

SUPERIORIDADE

Segundo os technicos o triumpho deve ser obtido com relativa facilidade.

OS QUADROS

CARIOCAS — Francisco; Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Canali; Orlando, Carvalho Leite, Feitiço, Leonidas, Patesko.

Reservas — Panello, Poroto, Affonso, Martim e Carreiro.

PARAENSES — Eldinor; Barradas e Evandro; Pedro, Toledo e 77; Vará, Ita, 40, Heitor e Ruy.

O juiz será o sr. Solon Ribeiro.

A reunião de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª Carreira — Premio "Clo" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.

	Ks.	Cts.
1 Piolin	56	30
2 Dorata	48	40
3 Dravita	51	50
4 Nhô Zuza	58	35
5 Fingal	51	60

2ª Carreira — Premio "Contratempo" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Kruppe	52	30
2—2 Rugol	51	25
3—3 Oding	51	35
4—4 Xiah	58	50
5 (5 Brazino	54	40
5 (6 São Sepé	52	60

3ª Carreira — Premio "Kruppe" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1 (1 Grey Don	55	25
1 (2 Western Union	54	50
2 (3 Niobe	55	40
2 (4 Rêve d'Amour	57	50
3 (5 Sonador	55	30
3 (6 Poet's Orb	58	60
4 (7 Globera	55	40
4 (8 Quintero	57	50
4 (9 Veto	48	50

4ª Carreira — Premio "Mundo Novo" — 1.600 metros — 5:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 (1 Miss Bá	53	30
1 (2 Tinteiro	55	40
2 (3 Thais	53	35
2 (4 Dolerita	53	50
3 (5 Sabre	55	50
3 (6 Onerva	53	60
4 (7 Votu'	55	40
4 (8 Iapó	55	35

5ª Carreira — Premio "Jolly Miss" — 1.500 metros — réis 3:000$ e 600$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 (1 Simpatia	51	30
1 (2 Mundo Novo	52	40
2 (3 Offensiva	52	35
2 (4 Irapuasinho	49	50
3 (5 Tomyrim	58	60
3 (6 Cock Tail	56	50
3 (7 Europa	50	50
4 (8 Zarda	58	40
4 (9 Saubype	56	35
4 (" Triste Vida	58	35

6ª Carreira — Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — réis 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 Palpiteira	58	30
2 Mango	48	35
3 Voiturette	51	50
4 Yuyita	51	40
5 Zirtaeb	50	50

Presa e não proesa

Commentando, hontem, a ultima "performance" de Formasterus, diziamos que se o filho de Asterus tivesse figurado de algum modo no final da prova, perdendo com honra para Bramador, o pedestal em que se quiz collocal-o, tornar-se-ia quasi insubsistente. E completavamos: "De facto, a presa de Bramador não poderia ser reputado o assombro que se quiz suppôr". Em vez de presa, saiu, entretanto "proeza", engano tanto mais lamentavel quanto fórma um sentido no caso inteiramente diverso do que encerravam nossas palavras e affectando as glorias de Bramador.

Não temos por habito retificar estes enganos tão communs na feitura dos jornaes, a não ser nos casos como o presente, em que não ha infelizmente apparencia de erro e responsabilidade o articulista pelo que absolutamente não quiz exposar.

Reapparece o "prelo"

Animaes de precedentes honrosos como Brunorb hão de sempre despertar curiosidade quando apresentados em publico.

No seu caso actual, esta curiosidade sobe de tom uma vez que o filho de Santorb, já ha mais de seis mezes não actua publicamente.

Seu ultimo compromisso data do dia 15 de novembro, quando em disputa do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", foi quarto de Rio, Mon Secret e Last Pet.

Anteriormente, o bello zaino secundára Tapajós no G. P. "Dr. Frontin". Nesta temporada, vimol-o apenas uma vez, transpôr a méta de modo triumphal, o que occorreu no classico "Prefeitura Municipal" ainda em abril. Com esta remota victoria a importação do sr. Walter Noble elevou sem ganhos de primeiro logar a 93:000$. Vale isto dizer que se a prova de domingo tivesse uma dotação, um centil mais alto do que possue, Brunorb ganharia no classico "São Francisco Xavier" uma carga de 6 kilos. Já que passaria a categoria de Sargento e Borba Gato, isto é, de ganhador de mais de 100 contos.

Neste caso, o defensor da jaqueta rose-negra teria que supportar 64 kilos.

Desembarcou hontem o "crack" Amor Brujo

Tendo viajado a bordo do "Remo", desembarcou hontem em nossa capital o crack uruguayo Amor Brujo, que como é do dominio publico, virá participar do meeting internacional de agosto.

Acompanhando o filho de Safety First vieram os srs. Pedro Petrone, nome bastante conhecido nas rodas footballisticas, e cuja jaqueta o irmão de Failini defenderá em nossas pistas, o treinador Antonio Milia, irmão do conhecido Francisco Milia e o jockey Juan P. Brondo, a cujo governo será entregue o filho de Embryada, em seus compromissos na Gávea.

Amor Brujo, que viajou cercado de todas as commodidades e alojado num excellente box, fez a travessia maritima em perfeitas condições. E' um zaino escuro de dimensões médias, que nos dois unicos encontros que sustentou com Misuri, derrotou folgadamente o tordilho do compositor Riestra.

Amor Brujo, que não foi inscripto no "16 de Julho", em que tinha ingresso, por contar tres annos actualmente, participará apenas das carreiras do meeting internacional.

A estreante de domingo

Estréará domingo proximo em nossas pistas a egua Uricana fem., castanho, 2 annos, São Paulo, por Middle West e Orphã. Criação do sr. Antenor de Lara Campos. Propriedade do sr. U. W. Walmar. Tratador, Fernando Schneider.

A EGUINHA DESACATANTE...

A potranca Krebelina, natural favorita do classico de domingo

Krebelina inscripta no Premio "Barão de Piracicaba", dá innegavel hierarchia a este classico tão escasso de attractivos, que a Commissão de Corridas, houve por bem collocal-o como primeira prova do programma.

De facto a eguinha desacatante e seu companheiro Lobo que logo de inicio sahiu ganhando em 58 3|5 egualando o record de Sevres, estão muito a vontade na carreira, onde seus antagonistas chamam-se tão somente Louvain, Manduca e Urussanga.

O filho de Peter Pan que tão lisonjeira impressão deixou ao estrear, confirmou no seu compromisso seguinte o juizo aprioristico que sobre elle formaramos. Fogo de palha. Cavallo demasiadamente exigido, em training que cedo ou tarde veria abaixo.

Domingo proximo, o ponto de partida do classico será visivel. Derrotado, novamente por Krebelina, vamos ver que desculpa arranjarão desta feita D. Gabino e seus asseclas...

Sim, por que é preciso arranjar uma desculpa.

Brilha, na Argentina, a jaqueta ouro e costuras azues

Informações telegraphicas informaram, na semana passada, que a jaqueta ouro e costuras azues do dr. Linneo de Paula Machado havia obtido uma brilhante victoria no Hippodromo de San Isidro.

Com a chegada dos jornaes que tratam da corrida respectiva, podemos avançar a nossos leitores outros detalhes em torno da performance victoriosa da filha de Copyright.

A pensionista de Francisco Maschio não foi apresentada no "starting-gate" como favorita, posição que coube a Alforja, uma debutante que devido ao seu parentesco proximo com Palanca, da qual é irmã materna, tinha forçosamente que reunir a maioria de suffragios. A irmã da "absoluta" encontrou, porém, em Canicula um obstaculo intransponivel, sendo abatida nos ultimos metros pela differença minima. Canicula cobriu a distancia de 1.300 metros no excellente tempo de 77" 3|5, sendo dirigido por Irineu Leguisamo.

Assim descreve "La Nacion" o desenlace da carreira em que se laureou a neta de Tracery:

"Cuándo las cintas dejarou el paso franco, Hollott se adelantó a sus rivales del premio Rayero, que se disputó sobre la distancia de 1300 metros, y en seguimiento de la hija de Songe fueron lanzadas y se escalonaron a poco andar Spirea, Canicula, Alforja, Corteza y Zoncera en el ultimo puesto. En los 600 metros, y mientras Canicula comenzaba a ganar terreno e Zoncera y Corteza entraban en lucha con Spirea, la hermana materna de Palanca pasó al primer puesto para obtener a su favor una ventaja de casi dos cuerpos cuando el desarrollo del cotejo se producia en el sector del paddock. Cuando faltaban 200 metros para la raya cargaron simultaneamente Zoncera, Corteza y Canicula, pero de esa triple atropellada privo la de la defensora de la caballeriza de D. Linneo de Paula Machado que, por el centro de sus dos rivales, comenzó a doblegarlas hasta sacarles medio cuerpo. Alforja, cuya acción hasta entonces fácil, sufrio una declinación violenta, comenzó a perder terreno, lo cual facilitó la tarea del jockey Leguisamo, piloto de Canicula, quien exigió de firme a la hija de Copyright y asi consiguió no sólo alcanzar a la puntera sino adelantársele hasta medio pescuezo. Reaccionó entonces Alforja y recuperó parte del terreno perdido, pero en el instante de cruzar la linea de sentencia, la pensionista del entraineur Francisco Maschio aun conservaba la ventaja de una cabeza, que sancionó su victoria. Tercera, a 1 y 1|4 cuerpos de Alforja quedó Zoncera, y cuarta se clasificó Corteza.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados todos os srs socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos, contribuintes para, na forma dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 29 do corrente, ás 13,30 horas, na séde social provisoria, á Avenida Rio Branco, 110-112 — 1.º andar e deliberar acerca da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do Relatorio e contas do exercicio de 1935;

b) eleição da Directoria e da Commissão Fiscal;

c) questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1936.

Pela Directoria, **José Lourdes Salgado Scarpa, presidente.**

Reparando injustiças

VOLTARA' A' MARINHA O SUB-OFFICIAL LIBERATO BARROSO

A commissão nomeada pelo presidente da Republica para rever os actos do governo provisorio, reunida hontem sob a presidencia do ministro Bento de Faria, julgou o caso do sr. Liberato Barroso Lisboa, nosso collega de imprensa. A referida commissão, depois de ouvir o fundamentado parecer do relator, dr. Philadelpho de Azevedo, opinou pela reintegração no serviço da Armada daquelle sub-official. Fica, assim, reparada mais uma injustiça. Resta, agora, o sr. Getulio Varga, presidente da Republica, mandar lavrar o decreto reintegrando no serviço activo da Armada, nosso collega. E' justo, tambem, salientar o criterio com que agiu o sr. almirante Guilhen, titular da pasta da Marinha que, enviando á commissão revisora as informações pedidas, o fez com toda justiça. Outra cousa não era de esperar do caracter lucido de s. exa.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 21 de Maio de 1936 | Anno IX — Numero 2.406

DOMINADO PELA ESPOSA, o Academico Tornou-se Algoz da Propria Mãe!

A POBRE VELHINHA, POR IMPOSIÇÃO DA NORA, FOI ATIRADA A UM BARRACÃO INFECTO NO FUNDO DO QUINTAL — PASSANDO FOME — SEM FORÇAS PARA ERGUER-SE DO LEITO — A INFELIZ JA' NÃO PODE FALAR — COMO A REPORTAGEM A DESCOBRIU

D. Maria Bruno no seu leito

BELLO HORIZONTE, 19 (Do correspondente) — O drama que hoje vamos relatar foge completamente ao que se observa quotidianamente na chronica policial. E' um desses casos que apparecem só muito raramente, revelando a que ponto pode chegar a perversidade humana. Os laços de parentesco de nada valeram. O sangue que corre nas veias do filho moço foi impotente para aplacar o odio e a perversidade da nóra. E a velhinha, moribunda e misera, se tornou a victima de um algoz implacavel.

O facto teve grande repercussão, pois a principal figura é elemento de destaque na sociedade local. Ninguem esperava que elle fosse divulgado. O reporter, entretanto, descobriu tudo, levando ao conhecimento da policia esta tragedia, vivida por uma pobre mãe que, por amor a seu filho, se tornou odiada pela nóra.

Dentro de Bello Horizonte, num bairro povoado e bem proximo do centro, d. Maria Bruno morre lentamente, fechada em um cubiculo immundo, emquanto os seus estão na abastança.

NESTA CAPITAL

Proveniente de S. Paulo chegou a Bello Horizonte, faz algum tempo, Nestor Bruno, trazendo em sua companhia sua mãe, já velha mas ainda forte. Empregou-se elle na bomba de gasolina que funcciona na altura do cruzamento da rua Contagem com Ramal e Patrocinio. Tudo corria, por essa occasião, bem, dando os proventos de seu emprego para viver modestamente com sua mãe, sem grandes attribulações.

NAMORO

Nesse seu trabalho, Nestor conheceu a senhorinha Natalia Bastos, filha do grande capitalista José Bastos, residente nas proximidades da bomba.

O namoro não tardou. Nestor e Natalia em pouco tempo se tornaram namorados, apaixonando-se um pelo outro. O casamento foi tratado e realizado com toda a pompa. Para Nestor, aquelle enlace era a felicidade. Em São Paulo fizera o curso secundario. Casando-se com a filha de um capitalista, poderia levar vida mais folgada e continuar aqui seus estudos, realizando assim antiga aspiração. E tambem sua velha mãe acabaria sua existencia com mais conforto, recompensando-se desse modo todas as attribulações que tivera durante a vida, principalmente depois de viuva.

DOCE ILLUSÃO

Mas tudo não passou de um sonho. A felicidade ha tanto esperada continuou sendo almejada. Antes, mais negra se tornou a vida daquelle filho e daquella mãe extremosa. Aquella que estava sendo julgada como o anjo da paz, dos dias felizes, teve uma missão bem diversa. Tornou-se o algoz dos dois seres. E o filho fraquejou deante daquella perversidade, consentindo nos maus tratos á sua boa mãe.

Logo nos primeiros dias de casados, originou-se — por motivos que não pudemos apurar — acalorada briga entre Nestor e Natalia. O facto se passou á noite e quasi teve desfecho lamentavel.

D. Maria, não desejando que a altercação entre os dois recem-casados continuasse e, consequentemente, se aggravasse, convidou seu filho para dormir no quarto della.

"NÃO BRIGUEM, MEUS FILHOS"

— "Não continue a brigar, meu filho. Faça uma cama no chão, aqui no meu quarto, e durma aqui mesmo."

Foi o inicio de todos os soffrimentos infligidos a d. Maria Bruno. Aquelle procedimento bondoso, revelador de um coração extremoso, provocou em Natalia o odio á velhinha, odio esse que se tornou implacavel.

Desde esse dia, a nora passou a perseguir a mãe de seu esposo. Expulsou-a de sua casa, dizendo a Nestor que uma ou outra (nora ou sogra), teria que sair. Ameaçou deixar o marido, voltando á casa de seus paes.

SEPARADA

E a pobre velha se mudou, então, para o porão da casa do sogro de seu filho, isto é, do capitalista José Bastos.

Nesse tempo começou a sentir-se doente, ou, antes, enfraquecida pela edade e pela dor moral de se vêr obrigada a abandonar a casa do seu proprio filho, devido ao odio injustificado de sua nora.

As coisas continuavam nesse pé, quando uma briga de Natalia com sua familia veiu modificar a situação. Porque os paes de Natalia não quizeram mais continuar a manter a mãe de seu genro.

Tendo um odio de morte por sua sogra, Natalia mandou construir, nos fundos do quintal, um quarto de tijolos, sem assoalho, sem luz e sem agua onde passou a morar a pobre velha.

E a inqualificavel deshumanidade não ficou só nisso; consistiu unicamente em deixar dona Maria isolada em um barracão infecto. Desde esse dia a pobre mulher começou a soffrer todas as privações, passando mesmo fome. Hoje, d. Maria é um trapo humano que jaz numa cama immunda. Não tem mais força para se levantar e sua voz é um balbucio inintelligivel.

VOLTANDO AO ESTUDO

Nestor, que reiniciou seus estudos, cursando agora o terceiro anno de medicina, perdeu o emprego e não conseguiu outro. As desintelligencias entre o casal augmentaram. Elle sae de casa cedo e só volta tarde. Sua mulher não cozinha e não quer ter cozinheira: come quasi sempre na casa dos paes. E a velha fica no quarto trancada passando fome.

As familias vizinhas são que, piedosamente, costumam levar alguma coisa para a desventurada mulher. Mesmo assim, só ás escondidas da nóra deshumana. Porque Natalia de maneira nenhuma quer que alimentem a velha:

— Fome não mata. Se fome matasse este diabo estaria morto — exclama ella, não se importando que os vizinhos ouçam. E accrescenta: "Só mesmo veneno!".

Os vizinhos, que têm intimidade na casa de Natalia, são accordes em confirmar estes factos.

MARTYRIO

D. Maria Bruno vem sendo victima dos maus tratos de sua nóra, que chega a ponto de não permittir que alguem a veja. Se a porta se abre um pouco, manda logo um de seus filhos fechal-a, dizendo:

— Eu não quero vêr aquella bruxa.

A velhinha vae morrendo aos poucos. A' approximação de alguem cruza os braços, numa attitude de supplica.

Seu quarto está immundo. Sem forças para levantar-se ou se apoiar nos braços, satisfaz, muitas vezes, suas necessidades physiologicas no proprio leito. Agua suja em diversos pontos do ladrilho. Mau cheiro. Por cumulo, sua nóra mandou collocar puleiros na janella, o que maior torna o soffrimento da velhinha.

Emquanto isso, seu filho e sua nóra frequentam o cinema, passeiam de automovel. Ella não fala mais. O seu soffrimento tirou-lhe as forças.

Victima de um auto

O COMMERCIARIO TEVE A CLAVICULA ESQUERDA FRACTURADA

Na rua Buenos Aires, esquina de Thomé de Souza, foi hontem atropelado por um auto o commerciario Salvador Custodio, de 23 annos de edade, casado e residente á rua do Rezende n. 79.

Em consequencia do accidente, a victima recebeu uma ferida contusa no frontal e fractura da clavicula esquerda, pelo que teve os soccorros da Assistencia, de onde se retirou após os curativos recebidos.

O chauffeur causador do desastre fugiu.

Quiz desertar da vida

A TRESLOUCADA SENHORA INGERIU FORTE SUBSTANCIA CAUSTICA

Desgostosa da vida, tentou suicidar-se hontem, em sua residencia, á rua dos Cajueiros numero 7, ingerindo uma substancia caustica, a senhora Harmira Guahibe, casada, de côr branca, com 24 annos de edade.

A tresloucada senhora foi levada ao Posto Central da Assistencia, onde recebeu os soccorros de que necessitava, sendo posta fóra de perigo.

Depois de algumas horas de repouso a desgostosa da vida retirou-se para sua residencia.

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Realiza-se a 22 do corrente ás 14 horas na séde deste Circulo uma sessão extraordinaria, á rua Marechal Floriano n. 212, 2° andar, afim de tratar de assumpto social.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios".

A Sessão de Hontem na Camara dos Deputados

O SR. PEREIRA LIMA FALOU SOBRE A QUESTÃO DO ALGODÃO — EM FÓCO A POLITICA CAFÉEIRA — HOJE NÃO HAVERA' SESSÃO

O primeiro orador da sessão de hontem na Camara dos Deputados foi o sr. Café Filho que, pela ordem, reclamou contra o facto de não terem sido publicados até hoje os documentos que instruiram o pedido de licença para processar os quatro deputados detidos, apesar do seu requerimento, naquelle sentido estar em poder da Commissão Executiva ha oito dias.

Na hora do expediente o sr. Bandeira Vaughan protestou contra a suggestão do Instituto do Café de São Paulo de uma quota de sacrificio de 25 % para a safra de 1936-37. O D. N. C., declara o deputado fluminense, tendo contrariado identica pretensão andou muito acertadamente, tanto que evitou altas ficticias e o "stock" visivel em 1 de julho futuro será normal e reflectirá o equilibrio estatico.

A seguir, o sr. Alberto Diniz fez commentarios sobre a situação administrativa do Acre e o sr. Vicente Galliez, por ultimo, criticou uma publicação da Recebedoria do Districto Federal, referente ao pagamento de impostos pelos contribuintes nacionaes.

A QUESTAO DO ALGODAO

Ainda no expediente o deputado Pereira Lira falou sobre a questão do algodão. Referiu ás concausas do "rush" algodoeiro no paiz: a politica de restricção de plantio na America do Norte; a desconfiança passageira gerada em São Paulo, entre os cafeicultores, pelo crack de 1929; e o temor de uma proxima guerra, o que tem levado determinadas potencias a estocar o producto. Annotou as hesitações da nossa politica commercial em face da exportação do algodão. Historiou as decisões do Conselho Federal de Commercio Exterior entre si incoherentes: a primeira dessas opiniões do Conselho, de maio de 1935, prohibiu radicalmente as exportações em moeda de compensação, para, logo a seguir, o proprio Conselho permittir a exportação em moeda não arbitravel, de todos os productos excepção feita para o algodão. Fixa como essa excepção é odiosa, injustificavel e prejudicial á economia nacional. Patenteia os seus pessimos effeitos, argumentando desde logo com a retenção de stocks verificada na safra de 1935, e exhibindo as estatisticas que tornam indispensavel ter occorrido nos dois primeiros mezes de 1936 um decrescimento expressivo nos indices de exportação, tanto do ponto de volume phisico, como do valor em mil réis e em libras. Protesta contra o jogo dos interessados que quiz, nessa questão algodoeira, lançar o Norte contra o Sul, ou sejam os productores nortistas contra os productores paulistas. Mostra que a luta não é horizontal de lavoura regional contra lavoura regional: ao contrario, é vertical isto é dos lavradores algodoeiros de todo o paiz contra certa casta de intermediarios, mais ligados aos seus interesses altistas ou baixistas do que a reivindicações justas dos lavradores.

Historia ainda a sua acção extraparlamentar na defesa da lavoura algodoeira, sem distincção de regionalismos, com os tres "Memoriaes", enviados ás autoridades da Republica. Registra que o Conselho Federal de Commercio Exterior, com elevação e patriotismo, reformou a sua anterior resolução para levantar, quanto ao algodão, a interdicção de ser negociado em moeda de compensação. Examina a importancia do ouro branco, compulsando os dados da mensagem presidencial e o relatorio do presidente do Banco do Brasil, ultimos. Termina, pelo adeantado da hora, solicitando inscripção para occupar-se da technica dos accordos de compensação e focalizando que o algodão, pelas suas condições dentro da economia do paiz e pelo caracter nacional da sua superficie de cultura, é um dos elementos destinados a cimentar a unidade nacional.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi encerrada a discussão unica do projecto augmentando, para quinze, o numero de membros da Commissão de Constituição e Justiça.

AINDA O FAMOSO TRATADO DE PEDRAS ALTAS

O ministro da Fazenda informou a Camara que o saldo do credito especial de 250.000 contos abertos pelo decreto 23.298, de 27 de outubro de 1933 a ser revigorado para o actual exercicio, se expressa na importancia de 157.611:834$900.

HOJE NAO HAVERA' SESSAO

Em virtude de requerimento approvado hoje, não haverá sessão na Camara.

«E' Santa! E' Santa! O Sangue Está Quente Ainda!»

ERA O QUE O POVO GRITAVA DEANTE DO CADAVER QUE A TERRA NÃO QUIZ DEVORAR

DE QUEM E' O CORPO QUE FOI ENCONTRADO INTACTO NO CEMITERIO DE CAHETE'

BELLO HORIZONTE, 20 (Do correspondente) — A reportagem dos jornaes da capital esteve hontem em Caheté, afim de apurar o extranho caso do cadaver que, apesar de enterrado ha varios annos, se conservar perfeito.

Cêdo rumaram para cidade vizinha que dista pouco mais de 50 kilometros da capital. Ali chegados, os reporteres procuraram as autoridades, fazendo desenterrar de novo a morta, afim de photographarem o corpo. Um dos coveiros, no seu trabalho, cortou, com a enxada, a mão do cadaver. Appareceu a carne arrancada. O povo, em volta da sepultura, saiu correndo e gritando:

"E' santa! E' santa! O sangue está quente ainda."

E todo mundo jurava que o sangue estava mesmo quente.

Uma rapariga que estava perto disse:

— "Onde se viu santa preta?"

A resposta não tardou. Uma velha beata citou logo Santa Ephigenia.

ESPANTO

Muito espantada, chegou uma senhora, que declarou:

— "E' Don'Anna. A Anna Raymunda, irmã do Sagrado Coração de Jesus. Falleceu na hydropysia ha 12 annos.

O povo do logar, em peso, queria ver Don'Anna. Parecia até um dia de Finados. A vida completamente parada.

CONDUZIDO PARA A IGREJA

Retirado da sepultura, o corpo foi levado para a igreja, onde se deveria fazer a identificação. O povo que enchia o templo se ajoelhou, contricto, quando o corpo foi collocado sobre a velha eça.

Era "santa" e merecia o culto terreno.

A noticia logo chegou aos mais longinquos recantos. O cadaver era mesmo de Anna de Oliveira, que falleceu ha 13 annos de hydropysia.

AVERIGUANDO

A reportagem do vespertino "Diario da Tarde", que hontem divulgou o facto, proseguiu no seu trabalho. Sabendo que Anna tinha uma irmã, foi á procura desta Trouxe-a de longa distancia, até a igreja, afim de positivar a affirmativa. Não a encontrou. Somente noutra casa.

O pharmaceutico Joaquim Fernandes de Mello, falando ao reporter, declarou que, se fosse mesmo Don'Anna — elle havia tratado della — a sua doença teria sido insufficiencia cardiaca. Nesse tempo, a irmã da morta, que era procurada, appareceu. Frente a frente ao cadaver, disse:

— Esta não é minha irmã, porque ella foi enterrada perto da igreja. Não estava calçada com sapatos dessa côr. Eram pretos. Falleceu minha irmã de hydropsyia em 1923.

Não é minha irmã, pode crer."

Deu diversos outros detalhes, que provaram não ser de Dona Anna aquelle corpo.

NO CARTORIO

Novamente, o reporter ficou sem ter a verdade. Rumou então para o cartorio de paz.

Diversos nomes foram vistos e nenhum delles era o provavel.

Somente depois de muito trabalho é que se poude identificar aquelle cadaver.

E' de Isaura Rosa de Jesus, fallecida em 17 de setembro de 1921, com 40 annos, natural de S. Gonçalo do Rio Abaixo, municipio de Santa Barbara. Como "causa-mortis" o registo de obito dava "pneumonia dupla".

Diversas pessoas se lembraram então de "Siá Isaura", o verdadeiro nome da mulher cujo cadaver resistiu á acção do tempo.

Flagrante no momento em que o corpo de Isaura era retirado da sepultura em Caethé

Aggredido por um desaffecto

Apresentando um ferimento contuso no frontal, medicou-se hontem no Posto Central da Assistencia o photographo Arletti Monteiro, de côr branca, com 20 annos de edade, casado e residente á rua dos Invalidos numero 14.

Ao ser medicado, a victima declarou que fôra aggredido por um desaffecto na rua Visconde de Rio Branco